

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.191 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Segunda-Feira, 23 de Novembro de 1953

Greve no futebol paulista: protesto contra Vargas Neto

SESSÕES NOTURNAS PARA APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO DA "ÚLTIMA HORA"

O presidente da UDN responde ao deputado udenista

GETULIO NÃO FAZ UM BOM GOVÊRNO



Maurício Joppert

"Getúlio atrai a UDN por intermédio de Aranha"

(Entrevista de Maurício Joppert, na 3.ª página)

Hoje, na Câmara

Votação do projeto dos médicos

O PROJETO 1.082, que concede o padrão "O" para os médicos e demais funcionários de nível superior entrará hoje em votação na Câmara.

Está em regime de urgência a proposição, na forma do requerimento apresentado pelo deputado Rui Almeida. A Comissão de Finanças solicitou e obteve o prazo de 72 horas para dar seu parecer sôbre as emendas apresentadas em plenário.

Domina o janguismo mais um Congresso

Infiltração de elementos do Ministro do Trabalho no Congresso de Trabalhadores do Comércio Armazenador — Ataques à imprensa

APROVEITANDO a cerimônia de inauguração do Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e a presença de Jango Goulart, ontem, o pelego Adelson Menezes, presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga, atacou a imprensa em linguagem batida e rudimentar, mantendo viva a penetração do janguismo no meio sindical.

Falou em "repórteres japonêses" e em "imprensa amarela", todos "a serviço dos reacionários no combate aos leiais propósitos do ministro João Goulart".

NOVA OPORTUNIDADE

Com o Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, reunem-se no Rio, 43 representantes dessa categoria profissional em todo o país.

No seu discurso, prometeu apoio integral às resoluções do Congresso. E convocou os representantes dos Estados para uma mesa-redonda, que se realizará depois de sua visita à Bahia, Minas e Espírito Santo, quando pretende discutir os problemas dos trabalhadores no comércio armazenador, segundo as resoluções do Congresso.

LOUVAÇÕES

Falaram diversos oradores, a maioria misturando reivindicações dos trabalhadores com louvores insistentes a Getúlio e Jango. O sr. Júlio César Tavares, por exemplo, disse que não se faz uma nação de primeira categoria com trabalhadores de terceira e que Jango formará, com as pedras que lhe atiram, um altar do ministro dos trabalhadores".

Estiveram presentes, além do ministro do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o general Euclides Figueiredo, os deputados Benjamin Farah e Roberto Morena, o vereador Levi Neves, os srs. Arnaldo Sussekind e Jardel Cruz, o coronel comandante do 5.º Batalhão da Polícia Militar e um representante do Partido Republicano.

O CONGRESSO

Os trabalhadores no comércio armazenador são uma classe que nada tem, esquecidos que foram, inclusive pela Consolidação das Leis dos Trabalho.

O seu congresso, para estudo de problemas seus, como regulamentação, fixação de salário definição diante da previdência social e outros, é de finalidade honesta. Mas a infiltração dos jangos, como Adelson Menezes, poderá pôr tudo a perder.



Entrada de Jango Goulart no salão onde foi inaugurado o Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

Licurgo Leite será punido pelo Partido

"Não me refiz do espanto", diz Odilon Braga - "Desmoraliza a UDN", opina Beltrão - Baleeiro não acredita - "Falta grave", afirma o senador Vilas Boas - Falam Bilac Pinto, José Bonifácio e Maurício Joppert, condenando o discurso de Muzambinho

O PRESIDENTE da UDN, sr. Artur Santos, lamenta profundamente que o deputado Licurgo Leite Filho tenha declarado, em Muzambinho, que o sr. Getúlio Vargas está "realizando o maior govêrno que a República já teve".

Outros líderes da UDN expressaram também o seu espanto pela afirmação do deputado, considerada por todos como não correspondendo à verdade e politicamente infeliz.

ENQUETE NA QUARTA PÁGINA

CHAPA BRANCA



Licurgo Leite é colaboracionista da primeira fornada

A nova fórmula do abono

NO encontro de hoje, à tarde, do deputado Gurgel do Amaral com o deputado Mário Altino, na presença do líder da maioria, será conhecido a quanto irá a arrecadação do imposto de importação, "ad-valorem", que incide sôbre os artigos não essenciais (categoria 5 da Portaria 70 da SUMOC), cujos recursos poderão possibilitar o pagamento do abono de Natal para os servidores públicos.

A tendência da fórmula conciliatória tentada pelo deputado Gurgel é no sentido de que o abono seja concedido, pelo menos, na mesma base do que será pago pela Municipalidade.

Segundo informou-nos o proprio deputado, o abono para os trabalhadores em geral já se considera assunto vitorioso, tendo a fórmula conciliatória obtido a aprovação quase unânime da Comissão de Constituição e Justiça.

As autarquias, por sua própria deliberação, já estão preparando as fôlhas de pagamento do abono a seus servidores, na base de um mês de vencimentos, qualquer que seja o seu montante, e êsse fato é considerado como um forte argumento em favor da concessão do abono ao funcionalismo em geral.

Apesar de contar com o apoio dos líderes da UDN, PR e PSP, o projeto Gurgel do Amaral tem encontrado uma certa resistência por parte do PTB.

Greve de futebol na capital paulista

Não houve jogos sábado nem ontem — Os clubes reagem contra atos do presidente (Vargas Neto) do C.N.D.

OS clubes de futebol entraram em greve: o torcedor paulista não teve um jôgo para assistir, sábado e domingo. Esta foi a resolução tomada pela Federação Paulista de Futebol, em represália a dois atos do Conselho Nacional de Desportos, presidido pelo sr. Vargas Netto.

MOTIVOS

A Federação Paulista de Futebol chegou a essa decisão em virtude do C. N. D. ter concedido "efeito suspensivo" para a punição que a maioria de seus filiados resolveu aplicar ao XV de Novembro de Jaú (suspendendo-o por 60 dias, com perda de pontos e obrigação de disputar os jogos que estavam programados para as suas equipes de profissionais) — e, também, por ter autorizado a inclusão do Catanduva F. C. entre os participantes do campeonato da segunda divisão.

RODADA SUSPENSA

Inconformados, sentindo-se humilhados e lesados em seus interêsses e direitos, os clubes paulistas filiados à F. P. F. decidiram suspender a quarta rodada do returno do campeonato da primeira divisão e adiar o início do campeonato da segunda divisão.

TELEGRAMA AO MINISTRO

Na mesma reunião aprovou-se a proposta feita no sentido de se enviar um telegrama ao ministro da Educação, expondo-lhe a situação e protestando contra o ato sancionado pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, que vem, há algum tempo, entrando em litígios com o futebol paulista, tentando impor medidas dessa natureza.

ESTIMULO AOS DESONESTOS

Comentando o efeito suspensivo concedido pelo C. N. D. ao XV de Novembro de Jaú: desportistas e jornalistas têm se manifestado dizendo que "o ato do presidente do C. N. D. representa sòmente um estímulo aos desonestos e um incentivo a que a desonestidade prolifere no futebol paulista".

A Federação Paulista, quando suspendeu o XV de Novembro de Jaú, visava puni-lo pela tentativa de subôrno realizada pelo seu presidente, Almeida Prado, amplamente noticiada pela imprensa de todo o país.

O "Minas Gerais" foi vendido por quase Cr$ 10 milhões

O Ministério da Marinha deixou de vendê-lo por Cr$ 23 milhões

O MINISTERIO da Marinha acaba de vender a uma firma italiana, como ferro-velho, o casco do ex-couraçado "Minas Gerais", antigo capitânea da Esquadra, por Cr$ 9.711 mil, depois de anular a concorrência anterior, que terminara com a arrematação, por uma firma de Nova York, ao preço de Cr$ 23 milhões.

Não foi dada qualquer publicidade às razões que levaram o Ministério a recusar a primeira oferta e a aceitar a segunda, muito inferior.

A firma italiana terá que recolher, em 5 dias, logo após o registro da compra pelo Tribunal de Contas, o preço total da aquisição, convertida em dólares. Para garantia do contrato a firma italiana depositou no Banco do Brasil a quantia de Cr$ 100 mil, devendo pagar o restante, em dólar a Cr$ 18,20, ao Escritório de Compras do Ministério da Marinha, em Washington.

A firma compradora foi a S. A. Cantieri Navali "Santa Maria", com sede em Gênova.



O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

No Rio, desde ontem o "Santa Maria"

Entusiasmo pelo novo barco português — Viajou nele o Ministro da Marinha de Portugal

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Censura e impostos prejudicaram Alda

Perdeu muito dinheiro em sua temporada teatral em Portugal mas fêz chorar a maior atriz de Lisboa — No Rio a governanta de Salazar

(TEXTO NA 2.ª PAG.)



A atriz Alda Garrido e a sra. Maria Freire, governanta de Salazar, que chegaram ontem, pelo "Santa Maria"

CAMPEÃO DAS OSTRAS

Em 17 minutos comeu 180

SYDNEY, Austrália, 22 (UP) — O cidadão australiano Jack Swinbourne, de 40 anos de idade, reivindicou hoje o campeonato mundial de... comedores de ostras... Swinbourne alega que, em 17 minutos, ingeriu nada menos nada mais que 180 ostras. O guloso comedor de ostras tem 1,83 ms. de altura e pesa 90 quilos. Contudo, sua felicidade não durou muito...

E' que, logo depois, apareceu outro cidadão, afirmando que aquilo não era façanha, pois, no mesmo tempo, ingerira a bagatela de 312 ostras... Este último comedor de ostras é o sr. Charles Derwent, criador daqueles moluscos. Derwent diz que Swinbourne, além do mais, mastigou as ostras, ao passo que êle se limitava simplesmente a engulí-las...

A embaixada americana não tem fichários secretos

Inverídicas as afirmações de Maurell Lobo à Comissão Parlamentar de Inquérito — Defende-se o acusador

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Hoje, no plenário o caso da "Ultima"

Oradores que falarão — Sessões noturnas para discutir o projeto de resolução da Comissão de Inquérito

A "SEMANA da "Ultima Hora" é a semana que hoje se inicia, com o pedido de preferência que o deputado Afonso Arinos apresentará para o projeto de resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O projeto já se encontra hoje na primeira parte da Ordem do Dia. Com o pedido de preferência, passaria para o primeiro lugar. Como, porem, existem vários anexos do Orçamento em regime de urgência, êle não poderá ocupar a primeira colocação na Ordem do Dia.

Em face do atraso na discussão e votação dos anexos orçamentários que estão retornando ao Senado, o deputado Afonso Arinos pretende requerer a realização de sessões noturnas, a fim de discutir o inquérito. O líder Capanema já concordou com a realização dessas sessões.

ORADORES

Vários deputados udenistas e do PSD independente vão inscrever-se, para falar sôbre o inquérito. Podemos citar, entre outros, os deputados Aliomar Baleeiro, Daniel Faraco, Armando Falcão, Bilac Pinto, Tarso Dutra, Heitor Beltrão, Dilermando Cruz (PR).

O líder Afonso Arinos falará, caso o sr. Capanema venha fazer a defesa do govêrno. Aí então êle dirá os motivos pelos quais a oposição está plenamente convencida da participação do sr. Getúlio Vargas no escândalo da "Ultima Hora". Deputados governistas também vão debater o inquérito. Entre êles, o sr. Emílio Carlos, que tentará demonstrar a injuridicidade do inquérito.

Garcez:

CR$ 1 BILIÃO DEVE A UNIÃO A S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal) — "A União deve a S. Paulo importância superior a Cr$ 1 bilião" — declarou o governador Garcez, na entrevista em que afirmou não ter ainda novo encontro marcado com Getúlio.

Acrescentou que êsse 1 bilião já é líquido e certo, mas que se discute ainda" uma segunda parte em que o Estado é credor de importância mais vultosa".

Deve a Santa Casa construir seu próprio hospital

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

CARLOS LACERDA, HOJE, ÀS 22 HORAS, NA RÁDIO GLOBO

Aranha provoca revolução social

Desemprêgo em massa no setor industrial — Reflexos das medidas tomadas nos últimos 45 dias — Campeão da inflação, o atual Ministro da Fazenda — Onde conseguir dólares para pagar os juros dos Cr$ 60 biliões do empréstimo? — Sufocamento das pequenas emprêsas e fortalecimento dos "trusts"

Reportagem de AMARAL NETTO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

O GOVERNADOR E' BOTAFOGO DOENTE

O GOVERNADOR do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves, assistiu ontem ao "clássico" Botafogo x Fluminense, na Tribuna de Honra do Maracanã. E como bom botafoguense entusiasmou-se com o resultado da partida, ao ponto de, no seu término, dirigir-se acompanhado do presidente da C.B.D., Rivadavia Corrêa Meyer, ao vestiário dos vencedores (os craques botafoguenses), para cumprimentá-los. Lá foi encontrar o artilheiro Zezinho e o goleiro Gilson, seus conterrâneos, com quem se deteve em conversa muito animada, e atendendo aos fotógrafos que queriam colher o flagrante. Nesse momento o governador do Espírito Santo agradecia a Zezinho e a Gilson "o domingo feliz que tivera, com aquela magnífica vitória do Botafogo".

APROVADOS EM CONCURSO VÃO IMPETRAR MANDADO CONTRA O DASP (Na 3.ª pág.)

Abstenção de 50% nas eleições de Guarulhos

Provavel vencedor o candidato da coligação — Os candidatos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:

O DEPUTADO Licurgo Leite, udenista de Minas, discursando em Muzambinho, invocou sua qualidade de udenista para dizer que o sr. Getúlio Vargas está realizando a maior obra de govêrno que já houve na República.

Cumpre dizer que o sr. Licurgo Leite não é udenista coordenado na última fornada, pelo sr. Osvaldo Aranha. E' "chapa-branca" antigo. Requentando-se, agora, no momento em que a vanguarda heróica da UDN começa a ser assada no forno do ministro da Fazenda, êle o que está querendo é não ser passado para trás pelos cristãos novos. Assim, avança o sinal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Euvaldo Lódi, desde setembro do corrente, vinha prometendo um aparelho de Raios X para o Hospital São Vicente de Paulo, de Ubá. Cansados de esperar pela promessa do diretor do SESI, que mandou depois para aquela cidade Cr$ 200 mil destinados à sua propaganda política, os habitantes locais se cotizaram, reuniram o dinheiro e compraram o aparelho.

O trabalho foi liderado pelo sr. Felipe Balbi, que resolveu, assim, mostrar ao sr. Lódi que Ubá não precisa dêle para coisa alguma.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vitória dos aeroviários

Retirada a cláusula da assiduidade integral

Quinta-feira: nova assembléia conjunta para a decisão final — Concordam as emprêsas

DEPOIS de reuniões sucessivas, as emprêsas de aviação concordaram em fazer acôrdo de aumento de salários através dos sindicatos, abolindo a cláusula de assiduidade integral.

A decisão ainda não foi comunicada oficialmente aos sindicatos dos aeroviários e aeronautas.

TABELA

Quanto à tabela, não aceitaram as percentagens aprovadas pelos empregados, em assembléia geral, mas melhoraram os aumentos que ofereciam isoladamente.

A tabela que propõem é a seguinte: até Cr$ 2.500 — aumento de 35 por cento; de 2.501 a 3.000 — 30 por cento; de 3.001 a 5.000 — 25 por cento; de 5.001 a 7.000 — 20 por cento; de 7.001 em diante — 15 por cento. Não foi fixado limite de aumento.

ASSEMBLÉIAS

A proposta, agora reforçada pela abolição da assiduidade integral, será apreciada em assembléia conjunta de aeroviários e aeronautas.

Os aeroviários de S. Paulo, que têm sindicato próprio, se reunirão na quarta-feira. Os demais, de todo o Brasil, representados oficialmente pelos sindicatos nacionais dos aeroviários e aeronautas, terão assembléia na quinta, um dia depois.

VITÓRIA

A decisão das emprêsas de aviação, aceitando a abolição da cláusula de assiduidade integral, representa vitória em uma luta que vem sendo travada há dois anos. Vitória reforçada, pelo fato de concordarem em retirar a cláusula, inclusive, do dissídio coletivo de 1951.

Isso talvez faça com que aeroviários e aeronautas aceitem a tabela agora proposta.

Cr$ 7,50 por mês, a pensão da viúva

Recebe a ridícula quantia do Corpo de Bombeiros — Gasta mais do que isso nas passagens

ANTÔNIA Elias da Cruz, residente na rua Pedro Gomes, 152, em Realengo, recebe da Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros Cr$ 7,50 de pensão. D. Antônia é viúva do praça do Corpo de Bombeiros, Francisco Vidal da Cruz, falecido em 1889, em conseqüência de um acidente ocorrido durante o exercício de sua profissão.

MISÉRIA

D. Antônia conta 89 anos, é quase cega e está muito doente. E' sustentada pelo filho, cuja situação é também precária.

Recentemente, houve uma lei que beneficiou todo o pessoal do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, mas d. Antônia não foi lembrada. Ela agora está pleiteando do presidente da República um aumento de pensão.

A viúva do bombeiro morto em 1889 mora em Realengo e para vir buscar a pensão ela gasta o dôbro do que recebe. Conseqüentemente, a pensão que o Corpo de Bombeiros lhe paga não dá nem para a passagem.

A "beneficiária" do Corpo de Bombeiros deixa a pensão acumular durante dois anos para ter a sensação de que o dinheiro que recebe, mensalmente, dá para alguma coisa.

O pedido de d. Antônia está no Corpo de Bombeiros para ser estudado e resolvido se ela merece ou não a pensão.

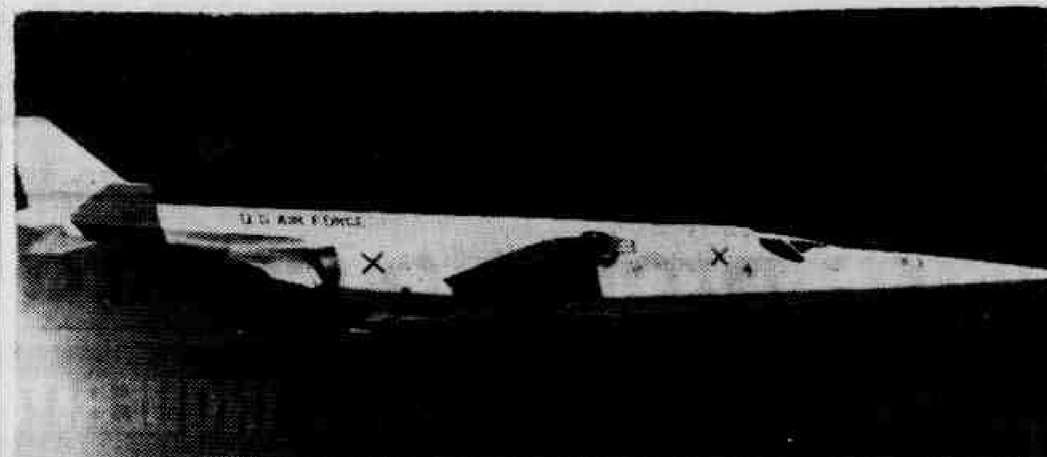
MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

CERCA de Cr$ 54 milhões, em tratores, equipamentos e caminonetes agrícolas foram adquiridos à "International Harvester" pelo Ministério da Agricultura, em cumprimento ao plano de mecanização da lavoura.

O Ministério recolheu ao Banco do Brasil a importância de Cr$ 28.984.732, correspondente a mais de 50% da cobertura em cruzeiros.

A aquisição da maquinaria foi feita diretamente à "International Harvester" pelos preços líquidos de fábrica, sendo que o pagamento será feito no prazo de 3 anos a juros de 4% ao ano.

Os tratores e equipamentos excedentes às necessidades dos serviços oficiais serão revendidos aos agricultores, através da Comissão Permanente de Revenda de Material daquele Ministério.



A FÔRÇA Aérea dos Estados Unidos levantou, afinal, o mistério que cercava seu avião "X-3", conhecido também como o "Punhal Voador". O aparelho experimental a jato, que se vê no clichê, foi construído pela Douglas, por encomenda da Fôrça Aérea, da Marinha e do Conselho Consultivo de Aviação (NACA), destinando-se a desenvolver mais de 3.000 quilômetros à hora a altitudes extremas. Pesando mais que um bimotor comercial Douglas, tem entretanto menos envergadura de asas que a cauda dêsse conhecido avião de passageiros. (Telefoto UP)

Censura e impostos prejudicaram Alda

"NENHUMA companhia teatral consegue lucro em Portugal, porque a censura e os altos impostos impõem prejuízo certo", declarou-nos, ainda, a bordo do "Santa Maria", a atriz Alda Garrido, que volta de uma temporada de 4 meses, nas casas de espetáculos portuguesas.

Acrescentou Alda Garrido que, apesar de suas peças não serem obscenas, foram consideradas impróprias para menores de 18 anos, em Portugal.

SUCESSO

Quanto ao sucesso artístico, acha que foi grande. "A prova é que Palmira Bastos, que é uma das maiores atrizes de Portugal, chorou e riu, alternadamente, quando assistiu a "Dona Xepa", em Lisbôa" - frisou Alda Garrido.

"Só voltei, apesar do prejuízo que sofri, porque não resisti ao frio intenso que cobre o belo e hospitaleiro Portugal".

Adiantou-nos que voltará ao Rival em março de 1954, com "Dona Xepa", para, em seguida, levar à cena uma nova peça de Pedro Bloch.

GOVERNANTA DE SALAZAR

D. Maria Jesus Caetano Freire, governanta da residência particular de ministro Oliveira Salazar, foi outra passageira do "Santa Maria". Veio ver 5 irmãos e 21 sobrinhos que residem em São Paulo.

"Tenho 30 anos de serviço na casa do dr. Oliveira Salazar. Administro-lhe a residência desde quando era professor da Universidade de Coimbra" — disse-nos d. Maria Freire.

D. Maria Freire informou-nos que o dr. Oliveira Salazar dorme tarde (uma hora da madrugada) e levanta-se às 8.30 da manhã. Nunca vai ao cinema ou a outra qualquer diversão, trabalha muito e gosta de sardinha com batatas e pimentões.

Abstenção de 50% nas eleições de Guarulhos

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Com 50% de abstenção, realizou-se ontem o pleito eleitoral de Guarulhos (emancipado politicamente após 27 anos de anexação ao município desta capital) para escolha do prefeito e vice-prefeito da cidade.

Disputaram a eleição três candidatos: Rinaldo Polli, apresentado por uma coligação de partidos constituída pelo PSD, PTB, UDN e PRP, tendo como companheiro de chapa o sr. João Marques Luiz; Abílio Lourenço Neves, apoiado pelo PSP, secundado na chapa pelo sr. Paulo Teixeira; Edgard Casal de Rey, candidato do PDC, apresentando para vice-prefeito o sr. Matello Neto.

Houve disputa voto a voto, bastando dizer que sòmente a coligação, que é considerada como a provavel vencedora, mobilizou 60 automóveis para o transporte dos eleitores.

Acredita-se que o sr. Edgard Casal de Rey, candidato do PDC, não consiga a vitória esperada pelos seus correligionários, sendo aguardada a eleição do sr. Rinaldo Polli.

Roubaram o carro do ministro Nelson Hungria

O MINISTRO Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, queixou-se ao comissário de serviço no 17.º Distrito, que, sábado, roubaram da porta de sua residência, à rua Rêgo Lopes, 53, na Tijuca, seu carro "Oldsmobile", de côr preta, chapa 11-74, modêlo 1952.

O comissário registrou a queixa, comunicando-a a tôdas as guarnições da Rádio Patrulha e ao Serviço de Trânsito.

Nova perspectiva na campanha do abono

Os partidos estariam dispostos a abrir a questão — Assembléia dos funcionários —

DIANTE da perspectiva de que os partidos venham a abrir a questão do abono de Natal, na Câmara dos Deputados, os servidores intensificaram a sua campanha, visando a formação de uma frente única de apoio ao projeto Gurgel do Amaral.

Diversos deputados declararam aos líderes do funcionalismo, após uma consulta verbal, que os partidos estariam inclinados a abrir a questão.

Confessaram os deputados que, diante da massa de cartas e telegramas que vêm chegando ao palácio Tiradentes, os deputados do interior se movimentam com o objetivo de conseguir dos líderes de suas bancadas a liberação para a discussão do projeto em aprêço.

A União Nacional dos Servidores Públicos, pelo exposto, convocou uma nova assembléia dos funcionários para dia ainda não marcado da próxima semana.

O presidente da União Metropolitana dos Servidores, José Castor Maranhão, opinando sôbre a necessidade da próxima assembléia, declarou:

— "A concentração de sexta-feira, na Câmara dos Deputados, foi um exemplo indiscutível de que o funcionalismo está disposto a lutar pelo seu abono de Natal. Apesar da chuva, êle não deixou de comparecer, a fim de manifestar o seu apoio à aprovação do projeto. Mas, não obstante isto, há necessidade de uma nova assembléia, de uma gigantesca assembléia, a fim de se fazer um balanço do que já fizemos, até agora, na luta pelo benefício."

ENTIDADES

Milhares de cartas e telegramas estão chegando à Câmara, vindos do interior do país, além de milhares de memoriais e abaixo-assinados, pedindo a aprovação do projeto Gurgel do Amaral.

A União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos, por outro lado, está insistindo com o pessoal do D.C.T., do interior, no sentido de que manifeste o seu imediato apoio à campanha.

— "Esse apoio — declarou Dario Sampaio Diniz — tanto pode ser direto à Câmara, o que é melhor, como pode ser também dirigido à UBSPT, praça Tiradentes, 85 — 2.º. Todas as mensagens que temos recebido, encaminhamos aos deputados."

Ao concluir, Dario manifestou, também, a sua opinião favorável a uma nova assembléia:

— "A chuva nos impossibilitou de fazer uma grande demonstração, sexta-feira próxima passada. Por isto, acho que não só é necessário uma nova assembléia, como, também, tudo devemos fazer para que seja uma das maiores já realizadas no Rio, pelos funcionários públicos."

Oficiais de Marinha importaram automóveis sem licença-prévia

QUINZE oficiais da Marinha de Guerra e um sargento obtiveram ganho de causa na Justiça, no mandado de segurança requerido contra o diretor da CEXIM, para trazer automóveis para o Brasil, adquiridos na América do Norte.

Os militares eram integrantes da guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", que na América do Norte adquiriram automóveis, alegando que, para militar não era necessária a concessão de licença prévia. Chegando ao Brasil, de regresso, necessitando das respectivas licenças para poderem trazer os carros comprados, por intermédio do ministro da Marinha (ofício 844, de 15-7-53) formularam o pedido à CEXIM, fundamentados no Aviso 219, daquela carteira do Banco do Brasil. A CEXIM negou-lhes o pedido.

Impetraram mandado de segurança na 2.ª Vara da Fazenda, e o juiz, Mário Brasil de Araújo, julgou procedente o pedido, concedendo o mandado requerido.

A embaixada americana não tem fichários secretos

A RESPEITO das afirmações do sr. Ari Maurell Lobo, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre a conduta de alguns jornais brasileiros, a Embaixada Americana distribuiu a seguinte nota:

"A Embaixada Americana, nesta data, comunica à imprensa brasileira que, tendo consultado Washington, foi informada de que pode assegurar que o "Armed Forces Industrial College" jamais possuiu arquivos secretos de informações biográficas ou coisa semelhante que pudessem servir de base às alegações do coronel Ari Maurell Lobo perante uma comissão parlamentar de inquérito".

DEFENDE-SE O CORONEL

Além dêsse desmentido, a Embaixada dos Estados Unidos ainda divulgou a seguinte carta que o embaixador Kemper recebeu do sr. Ari Maurell Lobo:

"Peço a atenção de V. Exa. para o que publicaram alguns jornais desta capital na data de hoje, quando, referindo-se ao depoimento que, ontem, prestei perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as relações da Imprensa com o Banco do Brasil, noticiam que, nesse ensejo, declarei que "o SESI se cobrava do govêrno americano da contribuição mensal de Cr$ 600.000,00 feitas aos "Diários Associados", de Assis Chateaubriand, em virtude da publicação de artigos anticomunistas".

"Ora, isto é uma falsidade. Porque o meu depoimento consta de uma longa exposição escrita que é um hino, tôda ela, à admiravel organização dos Estados Unidos, à inatacavel probidade de seus governantes e ao horror que os americanos têm aos que se deixam subornar.

Como na ligeira parte oral de meu depoimento, que ficou gravada em fita magnética, referi-me a jornais que vendem a opinião redatorial e fiz outras considerações sôbre a péssima organização de minha Pátria, em qualquer setor, decidiu a referida Comissão Parlamentar de Inquérito, num gesto de alto patriotismo, que eu elaborasse uma segunda exposição escrita com êsses fatos para seu julgamento e da Câmara dos Deputados."

A A.N.M.V.A.P.
AOS SEUS ASSOCIADOS

A A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), em reunião ordinária de seu Conselho Diretor, realizada a 19 do corrente, deliberou oferecer críticas construtivas e sugestões às autoridades competentes a respeito de atos e projetos de lei ultimamente divulgados, principalmente sôbre contrôle do comércio exterior, fundo partidário e adicionais sôbre imposto de renda.

Dado o caráter de urgência dos assuntos em pauta, a Diretoria da ANMVAP apela para os demais associados no sentido de enviar-lhe observações e sugestões, para que o trabalho de "equipe" possa melhor atender aos objetivos em vista, que são cooperar, no bom sentido, não aceitando, sem protestos, os fatos consumados.

Ainda na reunião do Conselho Diretor foi destacada a necessidade dos comerciantes e industriais tomarem parte ativa nos partidos políticos de suas próprias preferências, cooperando com os legisladores e incentivando o fortalecimento e a eficiência partidária, saindo da posição comodista, até então adotada pela sua maioria, para melhor servir aos interêsses da coletividade.

Enquanto não se esclarecer o rumo a ser tomado pelos projetos em estudo, que, se aprovados, influirão sobremodo nas atividades econômicas a partir de 1954, a Diretoria da ANMVAP ficará em reunião permanente para melhor atender às sugestões de seus associados.

Pela Diretoria
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente.

DEVE A SANTA CASA CONSTRUIR SEU PRÓPRIO HOSPITAL

O secretário da Saúde contrário à troca com o Hospital Pedro Ernesto

"SOU contrário a essa troca, declarou-nos, hoje, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, a respeito da troca do Hospital Pedro Ernesto com o prédio onde funciona a Santa Casa da Misericórdia, para a construção da avenida Perimetral.

Embora sem explicar as razões do seu ponto de vista, disse o secretário que, no caso de vir a ser feita a desapropriação, deve a Santa Casa construir seu próprio hospital.

Sôbre a conclusão das obras do Pedro Ernesto disse ainda o sr. Alvaro Dias, que, apesar das dificuldades, está conseguindo levar avante a construção, pois a cidade tem grande necessidade de um hospital moderno e bem aparelhado.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 576
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

O preço que v. imagina
encontra-se em
J. MEDINA

NOTÁVEIS OFERTAS
Rádio de cabeceira - O famoso "Piccolo" Standard Electric. 4 válvulas .... Cr$ 890,
"Premiére". Ondas curtas e longas, 5 válvulas. Várias côres. Grande oferta .... Cr$ 895,

TELEVISINHO
Rádio Portátil de Pilha Invictus. Ideal para campo e praia. Funciona mesmo em recintos fechados. Preço de J. Medina: .... Cr$ 1.450,

Rádio de mesa "Invictus". 7 válvulas. Ôlho mágico. Transformador Universal. 3 faixas de ondas. Tomada para toca-discos. Preço da praça: Cr$ 3.500,00. Preço de J. Medina .... Cr$ 2.650,

Eletrola "Philharmonic Chippendale" Standard Electric. 7 válvulas. Ondas curtas e longas. Toca-discos automático Long-Play. Em 12 meses .... Cr$ 850,
Entrada a combinar.

Victrola RCA. 6 válvulas. Ondas curtas e longas. Toca-discos simples. Móvel console. Em 12 meses .... Cr$ 350,
Entrada a combinar.

Aspiradores de Pó — Superiores marcas inglêsas e suecas, com todos os acessórios para varrer, limpar tapetes, cortinas, paredes e tetos, e pulverizar inseticida, perfume e tinta. Preço da praça Cr$ 3.350. Preço em J. Medina .... Cr$ 2.650,

Acordeões "Scandali" e "Paolo Soprani" De 32, 80, 96 e 120 baixos, em lindas côres. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio. Desde .... Cr$ 8.000,

Enceradeiras — Arno, Walita, Standard Electric, General Electric, Liberty, Star-Lux. Modelos com 1 e 3 escôvas, com ou sem espalhador de cêra e lixas. Preço da praça Cr$ 3.200, Em J. Medina desde .... Cr$ 2.200,

T. V. INVICTUS, tela de 21", com visão panorâmica. Combinado com rádio de 3 faixas de ondas e 7 possantes válvulas, com tomada para toca-discos. Em 12 mêses .... Cr$ 1.650,
Entrada a combinar

Liquidificador "Spamr"-Modelo de luxo, 3 velocidades. Mistura e bate ingredientes. Preço da praça Cr$ 1.450, Preço de J. Medina .... Cr$ 1.150,
(Temos também "Arno", Walita, Citylux a preços antigos).

IMPORTANTE:
Antes de comprar seu rádio, TV, piano, geladeira, máquina de lavar roupa ou qualquer aparelho elétrico, examine os preços mais baixos de J. Medina.

E LEMBRE-SE ...
J. Medina
TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA
RUA CHILE, 27 — LOJA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco

No Rio, desde ontem o "Santa Maria"

"SAUDO, em primeiro lugar, a Tamandaré e Barroso, êste último nascido em Portugal e cuja dedicação ao Brasil jamais foi posta em dúvida" — declarou-nos, ontem, a bordo do "Santa Maria", o almirante Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha de Portugal, que veio ao Brasil como convidado de honra do nosso govêrno.

O almirante Américo Tomás acrescentou que espera conhecer melhor a Armada do Brasil, cujos laços de amizade com a Marinha portuguesa pretende estreitar.

"São duas Marinhas que falam o mesmo idioma e que têm a mesma história" — assinalou.

MENSAGEM

O almirante Américo Tomás transmitiu ainda uma mensagem aos seus patrícios e brasileiros, nos seguintes têrmos: "Dirijo aos portugueses do Brasil e aos filhos desta querida pátria a minha mais afetuosa saudação, trazendo-lhe a certeza da estima do govêrno português."

O dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, fêz-nos igualmente algumas declarações, salientando que "a visita do almirante Américo Tomás será mais um elo de união entre os dois países".

O "Santa Maria", navio de 22 mil toneladas, com 186 metros de comprimento, foi festivamente recebido, no cais do Touring Club, por portuguêses e brasileiros. Grande multidão apreciou a beleza do novo transatlântico, irmão do "Vera Cruz", tendo, entretanto, diferente distribuição interna.

Uma frota de barcos de pesca, iates de recreio e pequenas lanchas foi ao encontro do navio português, ainda ao largo. Viam-se nos mastros dessas embarcações bandeiras do Brasil e de Portugal.

Não houve balbúrdia no cais. As autoridades da Alfândega e do Ministério da Marinha tomaram providências. Foram instalados cordões de isolamento, destinando-se lugar próprio para os que queriam ver o "Santa Maria".

Numerosos oficiais da Marinha cumprimentaram o almirante Américo Tomás, a bordo.

Pati do Alferes está sem água

A POPULAÇÃO de Pati do Alferes, em memorial assinado por todos os moradores, apelou ao governador Amaral Peixoto, a fim de ser abreviada a execução das obras complementares ao abastecimento de água daquela vila.

A barragem já foi construída pela Prefeitura de Vassouras e as verbas foram distribuídas, estando a complementação das obras na dependência de providências da Comissão de Águas e Esgotos do Estado do Rio, para a colocação da adutora.

Indenização para a viúva de Candido Moreno

A CAIXA Beneficente dos Profissionais do Turfe propôs um acôrdo na Vara de Acidentes do Trabalho, a fim de indenizar a viúva do jóquei Cândido Moreno dos Santos, acidentado quando montava o cavalo "Waldorf", no dia 1.º dêste mês, falecendo dois dias após o acidente.

A indenização pleiteada atinge a importância de Cr$ 48 mil. Entretanto, a Caixa requereu ao juiz Antônio Pinho, presidente da Vara de Acidentes, um exame médico na viúva, dona Sônia Gomes dos Santos, para constatar se ela está ou não grávida. Caso afirmativo, existirá mais um a ser beneficiado, o que virá, naturalmente, aumentar a indenização.

O processo deu entrada ontem e já foi distribuído ao escrevente Calixto.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 22

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

DINHEIRO PARA ELEIÇÃO

SE a UDN, isto é, a oposição, tivesse, realmente, descortino político, estaria agora negando, com tôda a veemência de que é capaz, tôdas as medidas financeiras pedidas pelo govêrno à Câmara.

Getúlio está na reta final do seu período. Tem duas eleições pela frente e quer ganhá-las para os seus planos de eternização. Precisa de dinheiro para isto. Para obtê-lo, mudou tôda a sua política administrativa, reviu todos os seus programas demagógicos. E a oposição está indo na onda, com a simplicidade dos tolos, com a ingenuidade dos simples.

Até aqui, nesses três anos que se passaram, sôbre o seu govêrno, como um vento mau, Getúlio não se tinha interessado, ainda, pela obtenção de dinheiro. A sua demagogia era de outra espécie. Era por outra forma que êle procurava conservar a popularidade que o elegera. Cuidava, então, apenas de manter o povo enganado, procurava, somente, encontrar cabeças de turco para desviar de si mesmo, de sua ineficiência, de sua incapacidade para governar, a atenção e a cólera do povo.

Surgiram, então, os "tubarões", como grandes responsáveis pelo sofrimento popular; vieram os tribunais populares; o Congresso foi responsabilizado por todos os fracassos. Getúlio queria, apenas, eximir-se de culpas, perante o povo.

Esta fase passiva acabou. Agora, trata-se de ganhar eleições próximas, de comprar adesões políticas, de desbaratar as oposições, de estrangular, pela falta de meios, grupos opositores firmes. Agora, é necessário muito dinheiro para atingir os resultados eleitorais previstos em seus planos.

Observe a oposição, com tôda a sua candidez, o seguinte: quando, até aqui, Getúlio se dirigiu ao Congresso, pedindo aumento de taxações, sempre o fêz com uma finalidade específica, condicionando o dinheiro pedido à aplicação imediata. Pedia um dinheiro que deveria ficar prêso, de logo, a uma aplicação certa. Era, por exemplo, a Petrobrás, o Banco do Desenvolvimento, o Banco do Nordeste.

Hoje, não. Quando especifica a aplicação dos enormes fundos que pede, Getúlio tem, antes, o cuidado de, conservando o dinheiro livre em sua mão, prorrogar para o futuro a sua aplicação. E assim que está fazendo com o Fundo de Eletrificação. Quer o dinheiro imediatamente e livre de contingências, enquanto o plano de sua aplicação é prometido para dois anos depois.

No caso das medidas financeiras do plano Aranha, nem isto se dá. O que êsse plano prevê é dinheiro, muito dinheiro, rios de dinheiro, dinheiro dos ágios de dólar, dinheiro dos lucros extraordinários, dinheiro do empréstimo sôbre cheques de dólares, dinheiro, dinheiro, cada vez mais dinheiro, livre, largado, como dinheiro de cego.

Para cada um dêsses pedidos de dinheiro há uma aplicação específica prometida, que se dilui, porém, numa generalidade que a nada compromete. O dinheiro dos ágios, por exemplo, é para incentivar a produção agrícola, sem se dizer, entretanto, como, onde, por que meios se fará a sua aplicação, o que sugere arbítrio. O dinheiro dos empréstimos sôbre cheques é para consolidar dívidas dos Estados, dêsses "Estados-filhos" que são, entretanto, nas mais das vêzes, enteados, quando não queiram ser caudatários da política pessoal de Getúlio.

O que êle quer é dinheiro para fazer eleições, para comprar consciências, adesões, grupos políticos. Dinheiro para negar a quem não venha ao seu beija-mão, como negou a Etelvino em Pernambuco, para dar a quem se transforma em mercadoria, como quer dá-lo a Borghi.

A UDN não vê que cada taxação nova que concede a Getúlio é um desserviço que presta ao Brasil e a ela mesma.

FORMAM-SE AS CHAPAS DO PSD DO DISTRITO

Gilberto Marinho e Dourado Lopes para o Senado - Lopo Coelho, Augusto do Amaral Peixoto e Jurandir Pires para a Câmara - A chapa de vereadores

O PSD do Distrito Federal vai reunir-se em dezembro para organizar sua chapa de deputados e vereadores, que concorrerão às eleições no próximo ano.

Embora as articulações em tôrno dos nomes ainda estejam sujeitas a modificações, sabe-se que para deputados, o partido indicará, entre outros, os nomes dos srs. Lopo Coelho, Jurandir Pires Ferreira e Augusto do Amaral Peixoto.

Para vereadores, estão sendo objeto de cogitações os seguintes nomes: Celso Lisboa, Frederico Trota, Hiram Dutra, Machado Costa, Levi Neves, Hugo Ramos, Valter Barbosa, Erasmo Pedro Martins, Thedim Barreto, Osmar de Rezende, Joaquim Couto, Maurício de Melo, Rubem Cardoso.

Na Convenção Regional não pretendem os dirigentes do partido resolver o caso da chapa de senadores. E isto porque ainda não foi possível reunir a unanimidade do partido em tôrno dos nomes dos srs. Gilberto Marinho e Dourado Lopes. O primeiro detém a maioria dos votos dos dirigentes locais. Quanto ao segundo, há ainda algumas divergências, que os chefes esperam remover.

Em janeiro, o PSD reunirá a sua Convenção Nacional, para tratar também da reforma dos Estatutos e da intervenção dos dirigentes nacionais nas secções dos Estados. Serão ainda examinados os acordos estaduais que o PSD está celebrando.

Jango reune a Executiva do PTB

O SENHOR João Goulart reuniu a Comissão Executiva do PTB, ontem à noite, no seu apartamento no hotel Regente.

Para isto, deixou de comparecer à embaixada do Líbano, onde seria homenageado.

Informa-se que a reunião teve relação com a viagem do ministro à Bahia, Minas e Espírito Santo, que começará amanhã.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... e POSITIVAS!

APROVADS EM CONCURSO VÃO IMPETRAR MANDADO CONTRA O DASP

APROVADOS pelo DASP em concurso para assistente jurídico, 30 bacharéis, entre 1.060 candidatos inscritos para exame, foram até hoje preteridos, estando os seus lugares ocupados por funcionários protegidos que nunca, ao menos, se inscreveram em qualquer concurso.

Quando, por lei, os assistentes jurídicos foram obrigados a prestar prova de habilitação, grande número dêles recusou-se a cumprir a exigência, recorrendo, inclusive, ao Supremo, que, além de não reconhecer-lhes direito, criticou-lhes a pretensão como ilegal e injusta.

Apesar do pronunciamento do Supremo, o DASP não atendeu às pretensões justas dos candidatos que se submeteram a exame e foram aprovados.

Em vista disso vão êsses candidatos preteridos apelar para a Justiça, que já se pronunciou a respeito anteriormente. Através de mandado de segurança pretendem ser nomeados judicialmente, uma vez que administrativamente parece impossível.

Urgência, hoje, para os projetos do abono

O DEPUTADO Gurgel do Amaral vai entregar hoje à Mesa da Câmara o requerimento de urgência para os três projetos de abono de Natal: dos inativos, dos trabalhadores e dos funcionários públicos.

O requerimento está assinado pelo deputado Vieira Lins, líder do PTB.

A situação dos projetos é a seguinte:

1. O dos funcionários, depois de aprovado na Comissão de Serviço Público e de rejeitado na Comissão de Finanças, já se encontra na Ordem do Dia, para primeira discussão em plenário. O deputado Gurgel do Amaral pediu que o projeto fôsse novamente publicado, porque no avulso estava consignado que a Comissão de Serviço Público também opinara contra.

2. O dos trabalhadores, depois de aprovado na Comissão de Justiça, irá hoje à Comissão de Legislação Social, onde o relator, deputado Aarão Steinbruch dará parecer favorável, à semelhança do que fêz em relação ao projeto dos inativos.

3. O dos inativos, depois de aprovado na Comissão de Legislação Social, foi à Comissão de Finanças, cujo parecer será contrário, dentro da orientação traçada pela Comissão para fulminar todos os projetos de abono.

JOPPERT ADVERTE:

Getúlio atrai a UDN por intermédio de Aranha

O Ministro da Fazenda não é nem nunca foi udenista — O inimigo é um só: chama-se Getúlio Vargas — Impossível consentir nas manobras de amaciamento, empreendidas pelo Govêrno

"O SENHOR Getúlio Vargas está procurando atrair a UDN por intermédio do seu ministro da Fazenda, em cujos braços pensa poder jogar os udenistas" — declarou-nos, hoje, o deputado Maurício Joppert, presidente da secção da UDN do Distrito Federal.

ARANHA NÃO É UDENISTA

"Acontece, porém, que o sr. Osvaldo Aranha não é nem nunca foi udenista, em que pesem as suas ligações pessoais com alguns chefes do nosso partido.

O que não podemos, de forma alguma, é consentir na dupla manobra que o sr. Getúlio Vargas está fazendo, no momento atual: jogar a oposição nos braços do sr. Osvaldo Aranha e, por trás, mandar o sr. João Goulart ocupar o lugar dela.

Não concordamos com essa manobra e reagiremos contra ela".

OS UDENISTAS CARIOCAS

"E' assim — prosseguiu o sr. Maurício Joppert — que os udenistas cariocas acompanham o jôgo do sr. Getúlio Vargas, dispostos a lutar para que êle não venha a triunfar novamente sôbre a oposição.

Esta, aliás, tem sido a nossa atitude, na Câmara, no Senado, através do sr. Hamilton Nogueira, e na Câmara Municipal, por intermédio dos srs. Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Aníbal Espinheira, Pascoal Carlos Magno e da vereadora Lígia Lessa Bastos.

Fazemos questão de ficar fiéis à linha de independência e oposição que a última Convenção Nacional do partido determinou para todos nós. Não alteramos, assim, um só milímetro da posição que sempre temos assumido".

O INIMIGO É UM SÓ

O sr. Maurício Joppert referiu-se à carta que o deputado Heitor Beltrão enviou, ontem, ao "Diário Carioca", para dizer que ela representava, exatamente, o ponto de vista de todos os seus correligionários do Distrito Federal.

"A mudança no Ministério, com a inclusão de nomes ligados ao nosso partido, em nada alterou a posição dos udenistas cariocas. Pois o inimigo é um só. Êle se chama Getúlio Vargas. E contra êle não cessaremos um só instante de advertir a Nação, para que ela não seja mais apanhada de surprêsa.

Quem estiver disposto à luta que nos acompanhe. Pois serão de luta e de combate os dias que estão por vir".

Prove o café brasileiro de exportação LORD Café

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Notícias do CENTRO DOM VITAL
Terça-feira, dia 24 do corrente, às 18 hs.:
A ESPERANÇA DA GLÓRIA CONFORME S. PAULO
prosseguimento do curso de Textos Bíblicos
de D. Estevão Bittencourt, O.S.B.
Rua México, 74, 2.º and. — Entrada franca

Convenção Nacional do PDC

O PARTIDO Democrata Cristão realizará no dia 27 a sua Convenção Nacional, para eleger os novos dirigentes da agremiação.

Espera-se que seja reafirmada a linha de oposição e independência do partido em face do govêrno.

O PDC REPELE AS ACUSAÇÕES A JÂNIO QUADROS

O PDC de S. Paulo distribuiu a seguinte nota:

O Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, tomando conhecimento das acusações assacadas contra o Prefeito Municipal de São Paulo pelo Deputado Pinheiro Júnior, resolve tornar pública, nessa emergência, sua irrestrita solidariedade ao Prefeito Jânio Quadros e à Diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, tanto mais que a atual administração apresenta-se aos olhos do país como modêlo de probidade e honradez.

Cabe ao Deputado Pinheiro Júnior, neste incidente, provar tudo aquilo que a sua reconhecida leviandade arguiu, sob pena de, não o fazendo, receber, além das sanções legais, a merecida punição consistente no inapelável desprêzo do povo.

PUBLICIDADE

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 53/41

1. A Diretoria do IBC, atendendo à necessidade de serem preenchidas as vagas existentes em seu quadro e objetivando o aproveitamento dos ex-servidores do extinto DNC, de acôrdo com o disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947, leva ao conhecimento dos referidos ex-servidores, tanto daqueles que atenderam à convocação de 24 de junho p. passado (Comunicado n.º 53/21), bem como daqueles que ainda aguardam sua convocação, que deverão atualizar em suas fichas os dados relativos à sua capacidade funcional, com a apresentação de títulos, diplomas ou outros documentos legais que a comprovem.

2. Os interessados deverão para isto apresentar-se na sede do IBC, nesta Capital, em suas Agências ou nos Escritórios Estaduais, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente.

3. Decorrido o prazo acima estipulado, nenhuma reclamação será aceita pelo IBC relativamente à atualização dos dados referidos, para os efeitos do disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1953.

FRANCISCO DE PAULA SOARES NETO
Diretor

3 GRANDES VANTAGENS oferece a GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO de Sady Sedas:

DE Cr$ 75,00 POR Cr$ 49,00

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!

1º) – Tudo remarcado! Mais barato que todos! Uma grande mesa de organzas, lindas estampas, para torrar a Cr$ 49,00 o metro!

2º) – Uma maravilhosa exposição de bons e finos tecidos para vestidos de formatura e "toilette" de gala!

3º) – Tôdas as compras são premiadas com o "coupon" grátis do grande sorteio: 3 automóveis e muitos outros prêmios!
Peça nosso prospecto explicativo.

148 OUVIDOR 148

Grande Venda de NATAL

Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL

$ CEM de entrada

e mais nada!

É assim o "NOVISSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL", facilitando seu orçamento de Natal:

1.º) Você compra a importância que quiser em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.

2.º) você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada.

3.º O resto, você dá o ano que vem, em suaves prestações mensais!

DUCAL As lojas do Natal

INDEPENDÊNCIA — COPACABANA • MADUREIRA • MEIER • FLAMENGO • CASTELO

Diversões

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * E' Dêste Que Eu Gosto (e) Metroscopiks (complemento em 3-D)
ODEON (22-1508) — O Gaúcho
PALACIO (22-0838) — A Familia Lero-Lero
PATHE (22-5795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — Sangari
REX (22-6327) — Violetas Imperiais
RIVOLI — Flor do Pecado
VITORIA (42-9020) — Violetas Imperiais

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Explorando o Crime (e) Na Terra de Ninguém
COLONIAL (42-8512) — Sangari
FLORIANO (43-0074) — Jesse James
GUARANI (32-3651) — Uma Luz na Estrada
IDEAL (42-0763) — O Gaúcho
IRIS (42-0762) — A Familia Lero-Lero
LAPA (22-2543) — Feitiço do Amor
MEM DE SA (42-2232) — A Familia Lero-Lero (e) O Dinamo do Texas
PRESIDENTE (42-7128) — Salomé
PRIMOR (43-6631) — Sangari
RIO BRANCO (43-1639) — Fúria de Paixões
SAO JOSE (42-0592) — Flor do Pecado

TEXAS — * Heróis Esquecidos (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Familia Lero-Lero
AVENIDA (48-1667) — Jesse James
CARIOCA (28-8178) — O Gaúcho
HADDOCK LOBO (48-2610) — Sangari
MARACANA (48-1910) — Jesse James
METRO-TIJUCA (48-9970) — * E' Dêste Que Eu Gosto (e) Metroscopiks (complemento em 3-D)
OLINDA (48-1032) — Sangari
TIJUCA (48-4518) — Violetas Imperiais
VELO (48-1381) — O Cavaleiro do Colorado (e) A Caverna da Montanha

ZONA SUL

ALASKA — Não Quero Dizer-te Adeus
ALVORADA (27-2036) — Salomé
ART-PALACIO (37-8443) — Flor do Pecado
ASTORIA (47-0466) — Sangari
AZTECA (45-6813) — Violetas Imperiais
BOTAFOGO — Jesse James
COPACABANA (47-2803) — O Gaúcho
IPANEMA (47-3806) — O Gaúcho (e) * Telefonema de um Estranho
LEBLON (27-7805) — Jesse James
LEME (37-6412) — Monstro de um Mundo Perdido
METRO-COPACABANA (37-9797) — * E' Dêste Que Eu Gosto (e) Metroscopiks (complemento em 3-D)
MIRAMAR — O Gaúcho
NACIONAL (26-6072) — Salomé
PAX — Salomé
PIRAJA (47-2666) — Sem Pudor (e) A Conspiração
POLITEAMA (25-1143) — Nenhuma Mulher Vale Tanto
RIAN (47-1144) — Violetas Imperiais
RITZ (37-7294) — Sangari
ROXY (27-8245) — A Familia Lero-Lero
SAO LUIZ (25-7379) — O Gaúcho

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * A Morte do Caixeiro Viajante
BANDEIRA (28-7575) — Sem Pudor
BANDEIRANTES (29-3262) — Herança Maldita (e) Serenata Cubana
BARONESA — Corações na Sombra (e) Caminhos da Aventura
BONSUCESSO — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Sinfonia Eterna (e) Montanhas Ardentes
COELHO NETO — A Morte Aponta Sua Arma
EDSON (29-4449) — O Ladrão de Veneza
ESTACIO DE SA (32-2932) — Suzana, Mulher Diabólica (e) Trágica Advertência
FLUMINENSE (29-1404) — O Tesouro do Vulcão (e) Os Anjos e os Espiões
IRAJA (29-8330) — * Adorável Vagabundo
JOVIAL (29-0652) — Homens em Revolta
MADUREIRA (29-8733) — A Familia Lero-Lero
MASCOTE (29-0411) — Sangari
MAUA — Flor do Pecado
MEIER (29-1222) — Mãe
MODELO (29-1575) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
MODERNO — O Castelo do Pavor
MONTE CASTELO (29-8250) — Jesse James
NATAL (48-1459) — Um Segrêdo em Cada Sombra (e) * Contra o Império do Crime
PENHA (30-1131) — Avalanche (e) O Vale dos Massacres
PIEDADE (29-6322) — Duas Garotas e um Marujo
QUINTINO (29-8230) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
RAMOS (30-1054) — Estouro da Manada (e) Sinfonia Amazônica
REALENGO — Mundo, Demônio e Carne (e) Manchada Pelo Destino
ROCHA MIRANDA — * Heróis da Retaguarda
ROSARIO (30-1889) — Salomé
SANTA ALICE (35-9003) — A Familia Lero-Lero
SANTA HELENA (30-2666) — O Último Duelo
SAO CRISTOVAO (29-4032) — A Luta Rocky Marciano x La Starza (e) Naufragos da Vida
SAO JERONIMO — Esperto Contra Esperto (e) Meu Amigo, o Leão
SAO PEDRO (30-4181) — Salomé
VAZ LOBO (29-9138) — O Monstro do Artico (e) Vereda da Morte
VILA ISABEL (28-1310) — Manchada pelo Destino

NITEROI

EDEN (3807) — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
ICARAI (3346) — A Familia Lero-Lero
IMPERIAL (2120) — Onde Impera a Traição
PALACE (6285) — Um Segrêdo Em Cada Sombra

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Jesse James
D. PEDRO (3400) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
PETROPOLIS — Onde Impera a Traição

TEATRO

PARA AMANHA

BOLSO (27-1736)

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: "O Imperador galante".

FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Batendo: azeite é melhor", às 20 e 22 horas.

RECREIO (22-5164) — "O que é que o biquini tem".

DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "O diabo em o corpo", às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-3135) — Festival do Rio. Sábado, 21. Soirée. Domingo, 16 e 21 horas. "Coisa dos Cantores", "Casa Fechada" e "Sonho de Noite de Luar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 23 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188

(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endêreço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Voto para os Portuguêses

ESBOÇA-SE um movimento visando a complementar o Tratado de Amizade e Consulta firmado entre Brasil e Portugal. Tal complementação estaria em assegurar aos portuguêses o direito de votar quando fixados no Brasil, em nossas eleições. O mesmo ocorreria com os brasileiros radicados em Portugal, já que as cláusulas do Tratado são de valor recíproco.

Mas essa reciprocidade não seria possível, no caso, já que o voto, em Portugal, é um direito meramente decorativo. Sem oposição, sem partidos, as eleições são realizadas ao gôsto dos ditadores que há tantos anos oprimem o povo irmão.

Não nos interpretem mal os portuguêses: parece-nos justo que participem êles da escolha dos nossos mandatários e dos representantes do povo, já que conosco trabalham em igualdade de condições, juntando ao nosso o seu esfôrço pelo engrandecimento do Brasil. Mas hão de convir que se o Tratado deve valer lá, como aqui, para que êle pudesse assegurar o direito de voto a portuguêses no Brasil e a brasileiros em Portugal, seria necessário que houvesse em ambas as pátrias um regime democrático que assegurasse ao voto o seu verdadeiro valor. Mas infelizmente, êsse regime não existe hoje em Portugal.

Cadeias

NÃO pode passar despercebido o interêsse que o Govêrno vem demonstrando por certos aspectos da economia nacional. Nestes últimos três meses, foram tomadas uma série de medidas surpreendentes, que, em última análise, vão assegurar ao Executivo uma arrecadação muito superior à que foi prevista no Orçamento, e que não estará sujeita a nenhum contrôle dos órgãos normalmente competentes, como o Congresso e o Tribunal de Contas.

Veja-se, por exemplo, o caso do Fundo de Eletrificação, do leilão de cambiais, da taxação dos lucros considerados excessivos e até um projeto de empréstimo interno.

Que vai o sr. Getúlio Vargas fazer com todo êsse dinheiro, pôsto à sua inteira discrição por uma oposição que não se opõe? A tendência ditatorialista do atual presidente da República manifesta-se com a criação dêsse Superorçamento, dessa receita que estará inteiramente em suas mãos. Com ela, poderá pôr em execução, em escala ampla, o plano que até agora vem apenas ensaiando. Veja-se, por exemplo, o entusiasmo com que o sr. Jango Goulart se lança a uma nova excursão pelo interior, indo por Minas e acabando na Bahia, e que, a exemplo da realizada pelo Norte, tem evidente objetivo político. Veja-se a propaganda peronista invadindo os sindicatos, êsses mesmos sindicatos que o ministro do Trabalho diz ter na mão. Se os tem na mão, forçosamente saberá do que neles se passa, e se não protesta nem toma medidas contra tal propaganda, é porque está conivente com ela.

Não se pode separar os acontecimentos. Observando-os em seu conjunto, vê-se claramente que o sr. Getúlio Vargas se prepara, que estabelece ligações e cria meios para tentar impor-se, mais uma vez, como ditador. A cadeia dos acontecimentos vai se desenrolando, e se a ela não se opuserem as fôrças realmente democráticas e esclarecidas, muito brevemente se transformará em cadeia de grades para os amigos da liberdade.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

O Govêrno quer, apenas, arbítrio

EMPENHA-SE, agora, o govêrno, em produzir a própria defesa perante telespectadores e radiouvintes. Descobriu, afinal, que existe, no recesso dos lares brasileiros, um imenso público interessado na existência do Brasil como nação livre, administrada moralmente. E lança-se à conquista dêsse público impondo-lhe a palavra de oradores pre-fabricados.

Lá esteve a exibir-se no vídeo, o líder Gustavo Capanema, que é o dialético da equipe governamental.

A atitude seria ótima se não fôsse insincera. Quer, mais uma vez, o govêrno, apenas baralhar juízos formados, lançar confusão, fazer simples jôgo de palavras, pôr afirmações contra afirmações.

Sua atitude não é sincera porque não se apoia em fatos, desmente evidências, opõe-se à sua própria ação. Os seus líderes falam, portanto, no vazio, como falam todos aquêles eivados de insinceridade.

Para conquistar o direito de falar na televisão e no rádio deveria, antes de tudo, o govêrno mostrar-se à altura da confiança pública conquistando êste direito pelo debate e não pela fôrça, pela ameaça, pela coação.

Desdobra-se, entretanto, sôbre a televisão e sôbre o rádio uma onda de ameaça e coação. A pressão econômica foi a primeira arma usada para alijar da televisão e do rádio a palavra livre, a crítica sincera, o comentário franco. Retirando do microfone e do visor o comentarista livre, pretendia o govêrno substituí-lo pelos seus comentaristas côr de rosa, pela palavra amorável dos próprios amigos, pelo blandicioso comentário. Alguma vitória conseguiu. Ministros e congressistas governistas esforçam-se por levar aos ouvintes brasileiros a palavra que desborda problemas, o comentário que torce argumentos.

Não obteve, entretanto, resultado total a coação econômica. Ainda está no ar, apesar de todo o empenho contrário, o comentário livre e franco, a voz liberta que diz a verdade ao povo. Desenvolveu-se, então, contra ela, a segunda etapa da ofensiva governamental. Veio a ameaça. Desenterrando-se do entulho da ditadura dois decretos policialescos que dão aos agentes policiais funções judicantes, ameaçou-se o rádio de fechamento sumário e definitivo, pela sentença arbitrária da polícia.

Lançando mão da lei ilegal para ameaçar o rádio, o govêrno, premido pela resistência que encontrou à sua arbitrariedade, deslocou, sem o querer, o assunto para o terreno legal. A reação do Congresso, provocada pelo projeto Armando Falcão, forçou o aparêlho governamental a descobrir-se nos seus intentos. E veio a sua confissão, por vários meios explícita, de que não abre mão do poder de garrotear o rádio e a televisão com a polícia e com o arbítrio.

O discurso do ministro da Justiça na Câmara foi o primeiro ato desta confissão. O resumo desta peça oratória é sucinto e claro: o govêrno quer arbítrio.

E é no sentido de armar-se da faculdade do arbítrio, podendo sentenciar de plano e condenar "a priori", como se fôsse juiz medieval, que ocorrem tôdas as manifestações do govêrno. E', por exemplo, um governista, arrebanhado à última hora para a empreitada, que apresenta, na Comissão de Educação, o substitutivo ao projeto Armando Falcão, um pobre esquema de texto legal que é pior do que os que se desejava fôssem revogados. E a precária maioria governamental da Câmara apoia, se bem que com gesto de enfado, a manobra, para ganhar tempo. E a apoia com a presença e a cabala interessada do líder da maioria na Comissão que, assim, votou sob a coação do líder empurrado a coagir pelo desejo do govêrno que representa e a que serve.

Desde que o Chefe de Polícia pretendeu pôr em vigência os dois decretos-leis ditatoriais, que mostramos qual é, no caso, o verdadeiro intento do govêrno: fazer-se senhor exclusivo do rádio e da televisão com o fito de proibir, num golpe instantâneo e de surprêsa, que sejam usados para a transmissão da verdade ao povo. O substitutivo apresentado à Comissão de Educação já morto, aliás, pela de Justiça, esclarece e documenta êste intento. Também quer o govêrno, agora, aproveitar a oportunidade para melhor se armar de arbítrio contra o rádio, pois o substitutivo supera, em inconstitucionalidade e em delegação de arbítrio, os dois decretos cuja revogação se queria expressamente.

Não há interêsse em esclarecer o povo, não se procura regulamentar o uso da palavra falada, não se pretende estabelecer princípios legais para o uso da liberdade individual. Nada disto, o que se quer é legalizar o arbítrio, é reforçar o aparelhamento policial para que êle, a seu talante, possa, a qualquer momento, suprimir, de improviso e de surprêsa, o comentário radiofônico impertinente, porque verdadeiro.

A valente estação radiofônica que todo o Brasil está ouvindo nunca se negou a pôr seus microfones à disposição dos agentes governamentais. Sempre os abriu, pelo contrário, à palavra do govêrno, dos seus membros, dos seus amigos e aderentes para que contestassem, sem limitações ou censuras, os comentários independentes. Isto, entretanto, é pouco para quem quer apenas arbítrio, unanimidade a favor, falsa sensação de solidariedade total.

O corpo legislativo do Brasil, entretanto, resolveu-se, nesta legislatura, a ser independente e digno. O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o panamá da "Última Hora", a manifestação da Comissão de Justiça apoiando o projeto Armando Falcão foram atos precisos, claros, definitivos, demonstrando a fôrça de compreensão e independência dos deputados brasileiros. As manobras governamentais, visando armar o Executivo com normas que legalizem o arbítrio, serão derrotadas pela votação livre dos deputados brasileiros.

Se o govêrno quer defender-se das acusações que lhe são feitas, terá todos os meios para fazê-lo. A imprensa, o rádio, a televisão abrem-se para êle. Se quer, entretanto, apenas armar-se de arbítrio para matar a palavra livre, então vamos para a luta que a consciência nacional, desperta, está muito bem representada, no Parlamento, por homens altivos, dignos e livres.

Natal de pai

(Desenho de HILDE)

Aranha provoca revolução social

UMA das principais conseqüências do plano Aranha, em seu conjunto, é o desemprego em massa nos diversos setores industriais do país, gerando a inquietação social e um ambiente propício ao janguismo, ao comunismo e, em última análise, ao golpismo.

Podemos enumerar ainda: 1. Efeitos inflacionários cada vez maiores, agravados com os altos preços atingidos pelas diversas moedas, nos leilões da Bolsa; 2. Desestímulo em todos os setores de produção, pois, se o comércio e a indústria se retraírem, a agricultura e a pecuária experimentarão o mesmo fenômeno; 3. Desaparecimento das pequenas emprêsas que não poderão sobreviver às dificuldades que começam a se avolumar; 4. Fortalecimento e formação de trustes pela diminuição da concorrência; 5. Agravamento do serviço de juros bancários com o enriquecimento de uns poucos e a fome de dinheiro da maioria; 6. Impossibilidade quase total de novos investimentos que propiciariam maior produção e melhores preços, assim como a renovação das fábricas.

CAMPEAO DA INFLAÇAO

Emitindo Cr$ 230 por segundo, Aranha bateu o "record" verificado durante 1950, quando a média foi de Cr$ 205.

Ao contrário de general da deflação, êle tem sido o campeão da inflação, embora, naturalmente, venha a alegar em seu favor a necessidade de financiar safras de cereais, o atendimento aos redescontos e o pagamento dos ágios. Com exceção da última, as mesmíssimas desculpas foram apresentadas por todos os que emitiram, neste país.

Tomando como têrmo de comparação os totais emitidos nos meses de julho a outubro de 51 e 53, verifica-se que, em épocas idênticas, com necessidades que se equivaleram, o atual ministro da Fazenda superou os níveis já bastante elevados do seu antecessor, Horácio Lafer. Enquanto, de julho a outubro de 51, foram emitidos Cr$ 1.841 milhões, e, em período idêntico de 52, Cr$ 2.146 milhões, êste ano, nos quatro meses referidos, o meio circulante foi inflacionado em Cr$ 2.387 milhões.

Desde o início da ditadura até os dias de hoje, todos os ministros da Fazenda e todos os presidentes do Banco do Brasil, sem exceção, prometeram solenemente, no discurso de posse, não emitir. E, desde o início da ditadura até hoje, todos os ministros e todos os presidentes do Banco oficial não fizeram outra coisa senão emitir.

MEDIDAS PERIGOSAS

Com Aranha, a média das emissões, que havia baixado nos últimos dois anos e seis meses, voltou a subir, duplicando a moeda escritural e pressionando o nível do custo de vida de tal forma que, antes de decorridos os três próximos meses, os efeitos dessa política se farão sentir, de maneira insuportável, sôbre os orçamentos domésticos dos que vivem de salários.

Por outro lado, os leilões estão colaborando efetivamente com as emissões e, à proporção que sobem os lances, nas licitações da Bolsa, mais desce o valor do cruzeiro.

Ao mesmo tempo, Aranha pede à Câmara a lei do impôsto adicional e a que autoriza o Govêrno a emitir apólices da Dívida Pública, no total de Cr$ 60 bilhões, com juros de 3,5%, que, pagáveis em dólares, equivalerão, de fato, a mais de 9, até 11%.

Verifica-se, então, a par da inflação monetária em velocidade supersônica, a alta vertiginosa dos preços, pelo sistema de leilões, o desestímulo do emprêgo de capitais em atividades produtivas, pelas novas taxações, e a atração dos dinheiros disponíveis para o mercado de títulos governamentais, cujas mirabolantes vantagens (juros de até 11% e isenção de qualquer impôsto sôbre êles) arrasarão por completo os papéis particulares.

Para obter os dólares necessários ao pagamento dos juros dos Cr$ 60 bilhões, Aranha estabelece emolumento consular de 3% cobrado sôbre tôdas as faturas de exportação para o Brasil, incluindo-se, no cálculo, frete, seguro e quaisquer despesas. Êsses 3% cobrados em dólar-ouro encarecerão ainda mais as mercadorias importadas. No entanto, nossa importação, não só pelas restrições, como, também, pelos altos preços atingidos se manterá em níveis modestos por muito tempo ainda. De tal forma que não será lícito esperar dessa taxa de 3% os cento e tantos milhões de dólares necessários ao pagamento anual dos juros do empréstimo.

A esperança de Aranha reside na compra de boa parcela de títulos por capitalistas estrangeiros, principalmente americanos. Não são fundadas essas esperanças do ministro. Não há no Brasil coisa alguma capaz de atrair capitais do exterior seja lá para o que fôr.

Exilados bolivianos prevêem o fim de Estensoro

ACOMPANHADO de 3 membros da Falange Socialista, chegou ontem ao Rio, como refugiado político, o professor Manfredo Kempl, que há pouco estêve no Brasil, como bolsista do Itamarati.

O professor e seus companheiros, que estiveram exilados na Embaixada do Brasil em La Paz, depois da última revolução da Bolívia, fazem graves acusações ao govêrno de seu país, que consideram totalitário, híbrido de fascismo e comunismo.

FIM DE ESTENSORO

Depois de descrever a atual política boliviana, o sofrimento do povo nas mãos de Paz Estensoro, disse o professor:

"Prevejo dias sangrentos para a Bolívia. Estensoro acabará como Villarroel, que aliás era do mesmo partido".

Getúlio não faz um bom govêrno

O ESPANTOSO DISCURSO

"O sr. Getúlio Vargas está fazendo a maior obra de govêrno que a República já teve." Foi com estas palavras que o deputado Licurgo Leite, da UDN, saudou, em Muzambinho, a presença do presidente da República no sul de Minas, sábado último, por ocasião da inauguração de uma escola agrotécnica.

O deputado Licurgo Leite, que tem grande prestígio político e eleitoral no sul de Minas, é vice-presidente do Conselho Nacional da UDN, tendo invocado essa qualidade no discurso de saudação ao sr. Vargas.

ADVERTÊNCIA RESERVADA

As declarações do deputado mineiro, feitas também em presença do governador Juscelino Kubitschek, no exato momento em que se acusa a UDN de se estar aproximando politicamente do govêrno, por intermédio do ministro Osvaldo Aranha, causaram enorme surprêsa nos círculos políticos do Rio, cuja primeira reação, na manhã de hoje, foi a de recusar crédito à notícia, por absolutamente inverídica e inoportuna.

O sr. Licurgo Leite será punido com uma advertência reservada da direção nacional do partido — essa era a opinião geral, hoje, entre os seus próprios companheiros, que, entretanto, não desejavam tomar a iniciativa do pedido de penalidade.

ARTUR SANTOS ESTRANHA E LAMENTA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, os líderes da UDN assim se manifestaram sôbre as declarações do sr. Licurgo Leite:

"Estranho muito que o deputado Licurgo Leite tenha feito tal declaração" — disse-nos o sr. Artur Santos, presidente nacional da UDN.

Continuando: "Lamento profundamente que ela tenha sido proferida por um elemento da UDN, sobretudo pela inveracidade do conceito, pois está longe de ser verdade que o sr. Getúlio Vargas esteja fazendo um bom govêrno. Por enquanto, não posso dizer mais nada. Vou examinar o discurso e suas conseqüências".

DESMORALIZAÇAO DA UDN: BELTRAO

Depois de acentuar que "não acredito tenha o deputado Licurgo Leite pronunciado um discurso tão assombroso", disse-nos o sr. Heitor Beltrão (UDN do Distrito Federal):

"A ser verdade, não seria possível que êle continuasse na UDN, sob pena de desmoralização completa do partido. Se são verdadeiras suas declarações, a UDN deve tomar providências urgentes; nesse caso, o sr. Licurgo Leite deve entrar imediatamente no PTB, o único partido onde pode encontrar abrigo quem faz um discurso dêsses".

ODILON BRAGA: APÓCRIFA

O sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN, declarou-nos:

"Ainda não volvi a mim do espanto que me causou a notícia. Inclino-me a considerá-la apócrifa, pois não acredito que um deputado da UDN pudesse cometer tão grande disparate."

DEPLORAVEL: BILAC

"A declaração não é verdadeira como julgamento da obra do govêrno do sr. Getúlio Vargas" — disse-nos o deputado Bilac Pinto, da UDN de Minas.

"E' deplorável que tal declaração tenha sido formulada por um elemento da UDN" — concluiu.

BALEEIRO NAO ACREDITA

"Deve ter havido êrro de impressão ou de revisão nos órgãos da imprensa que publicaram tal discurso" — disse-nos fazendo "blague" o deputado udenista Aliomar Baleeiro.

"Urge um policiamento severo junto às oficinas de jornais a fim de que não se publiquem tais disparates", concluiu o sr. Baleeiro, que se escusou de tecer comentários em tôrno do discurso do sr. Licurgo Leite, em Muzambinho.

GRAVE, DIZ VILLASBOAS

"Nada posso dizer sôbre fato tão grave, antes de uma confirmação. Não admito, na verdade, que o deputado Licurgo, elemento de destaque na UDN, tenha feito declarações como as constantes dos jornais. Erro e equívoco, eis o que deve haver".

RUI SANTOS

"Dou a palavra aos udenistas mineiros e à direção nacional da UDN".

O deputado José Bonifácio leu os jornais, mas "não admite a possibilidade do deputado Licurgo ter feito tal discurso. O discurso houve, mas não deve ter sido como consta dos jornais. Tudo deve ser devido a equívocos". Já tentou entender-se com o deputado Licurgo, que ainda está em Muzambinho e só retornará na próxima quarta-feira (notícia confirmada em telefonema para a casa do sr. Licurgo).

DIFICIL SUPORTAR O OSTRACISMO POLITICO

"São saudades do passado" — disse-nos o deputado Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal.

"E' muito difícil aguentar o ostracismo político", acrescentou.

Quanto às providências que seriam tomadas pela UDN, declarou-nos que, primeiro, iria ler, cuidadosamente, o discurso, conversar com os elementos do partido e ouvir o deputado Licurgo Leite.

Somente após essas medidas é que tratariam de tomar as providências cabíveis.

ARINOS CAUTELOSO

"Há dias, falando a "O Globo", declarei que, como líder, devo respeitar a opinião individual dos meus companheiros de bancada. Por isso mesmo, considerando como pessoal a opinião manifestada pelo deputado Licurgo Leite, não tenho que sôbre ela me pronunciar. Apenas formulo duas ressalvas: 1.º) não estou de acôrdo com elas; 2.º) meu prezado colega não exprimiu o ponto de vista dominante na nossa bancada".

Os restos do inquérito do Banco do Brasil

ESTÁ quase concluído o inquérito para apurar irregularidades na exportação de café, nos têrmos de denúncia constante do inquérito do Banco do Brasil. Êsse inquérito, que se processa na Delegacia de Vigilância, é o que resta do rumoroso escândalo.

O delegado está aguardando o resultado das diligências realizadas em S. Paulo e Santos, onde deverão ser ouvidos os dirigentes da firma Hardhard Rand e feitas diligências.

OS PASSOS PERDIDOS

CHEQUES DE ANALFABETOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O LEITOR Astolfo Coutinho de Resende, cujo nome recorda o de um eminente mestre da advocacia brasileira — o saudoso jurisconsulto Astolfo de Resende — escreve-nos, de Piraju, manifestando o interêsse com que veria tratados nesta seção alguns assuntos relativos ao cheque, sugerindo como temas principais o da invalidade por falta de apresentação em tempo oportuno, o da assinatura a rôgo, quando o depositante for analfabeto, o do protesto, etc. "Etc.", diz êle. Nas questões propostas já temos panos para as mangas.

A questão do cheque assinado a rôgo, por exemplo, é das mais interessantes e sugestivas, pois que nos levará inevitàvelmente à consideração de um problema geral importante, pela alta percentagem de analfabetos que ainda há no Brasil, mas abandonado pelos autores e pelo próprio sistema legislativo.

Dispositivo especial sôbre a capacidade dos analfabetos, há na Constituição, nesta, vigente, de 46, como nas anteriores, negando-lhes capacidade política, já que não podem votar, nem — muito menos — ser votados. O analfabeto, portanto, não é cidadão.

Se não goza dos direitos políticos, a lei civil, entretanto, não os submete a nenhum regime especial, não os declara relativamente incapazes, como poderia e quer-nos parecer que deveria fazer. O Código Civil não dispõe, a respeito, senão de passagem, ao tratar dos testamentos, quando, em mais de um caso, admite a assinatura a rôgo, se o testador "não souber ou não puder escrever". Salvo engano, é só. Nem mesmo no capítulo da celebração do casamento, o analfabeto foi considerado. Pelo contrário: exige a assinatura dos cônjuges, no livro de registro, sem estabelecer qualquer exceção. Daí, naturalmente, não se irá concluir que os analfabetos não podem casar... O assento será assinado, também neste caso, a rôgo.

Testamento, casamento, são atos solenes, de uma solenidade que não é apenas decorativa, mas, pelo contrário, essencial. O rito legal imposto a êsses atos faz parte integrante dos mesmos. Êles são celebrados perante o juiz, perante o tabelião e testemunhas. O essencial do procedimento assume forma verbal, acessível ao analfabeto. A declaração da assinatura é, igualmente, testemunhada, além de declarada pelo rogado, de modo a não deixar dúvida quanto à autenticidade.

O mesmo processo da assinatura a rôgo pode ser e é adotado para os atos jurídicos praticados por analfabetos, quando realizados por escritura pública, que oferece as mesmas garantias quanto à manifestação formal da vontade e à constituição de mandatário, que a assinatura a rôgo não vem a ser outra coisa senão o exercício de um mandato verbal.

Essas condições não se verificam, é bem de ver, nos casos de obrigações assumidas por instrumento particular. O consentimento do analfabeto, não ofereceria a menor certeza de autenticidade, mediante assinatura a rôgo, mesmo que o ato se diga testemunhado. Logo, a assinatura a rôgo em instrumento particular não pode valer.

No cheque, por maioria de razões. O analfabeto seria entregue, indefeso, a todos os malandros e vigaristas que o quisessem explorar. A única solução para a movimentação de contas bancárias de analfabetos, é a constituição, por escritura pública, de procurador com poderes especiais.

Poder-se-ia, também, admitir, mediante contrato, sempre por escritura pública, o pagamento de cheques do analfabeto ao próprio identificando-se êste por impressões digitais, colhidas no ato da apresentação. E' o que faz a Caixa Econômica em relação às retiradas, que dispensam o contrato porque já se regulam por lei federal e regulamento adequado. No contrato, assinado a rôgo, deveria o Banco assumir expressamente a responsabilidade por quaisquer pagamentos efetuados em desacôrdo com o estipulado.

Isso, bem entendido, na falta de lei. Entretanto, os Bancos têm suas exigências extra-legais. Uma delas pode ser a de só receber depósitos de quem saiba ler e escrever.

O Senador Wiley defende as Comissões do Congresso

Espera que a "infiltração comunista" não seja um tema nas eleições de novembro

WASHINGTON, 22 (AFP) — O senador Alexander Wiley, líder da maioria, presidente da Comissão Senatorial de Relações Exteriores, fêz saber aos aliados da América que as reações da opinião estrangeira, notadamente no que concerne ao caso White, não teriam efeito sôbre o trabalho das comissões de inquérito do Congresso.

— "Mesmo se nossas relações com o estrangeiro melhorarem ou piorarem, um fato é certo, nada deterá o trabalho das comissões do Congresso" — precisou o senador, em uma comunicação divulgada sábado à noite. E o sr. Wiley continuou:

— "Quero respeitosamente pedir aos elementos inteligentes, entre os aliados, que tomem uma atitude mais compreensiva a respeito de nossas comissões de inquérito. Espero que êles compreendam que o povo dos Estados Unidos ficou chocado com as revelações sôbre a infiltração comunista em nossa alta administração, e sôbre a insuficiência dos meios postos em ação para desembaraçar a administração dos agentes soviéticos".

— "Peço todavia aos meus colegas do Congresso — acrescentou o presidente da Comissão Senatorial de Relações Exteriores — notarem que existe uma brecha, cada dia maior, entre o ponto de vista de nossos aliados, em matéria de segurança, e o nosso. Isso é devido, em parte, às diferenças entre nossos processos parlamentares e os das nações européias, principalmente.

"Doutra parte, nossas leis, em particular as sôbre a difamação, diferem consideràvelmente das leis análogas em vigor entre os nossos aliados. Finalmente, o clima da opinião pública não é o mesmo. Espero, em conseqüência, que o povo e o Congresso dos Estados Unidos compreendam as reações hostis do estrangeiro a respeito do trabalho de nossas comissões".

"Seria um grave êrro acreditar que essas reações provêm simplesmente dos comunistas ou de seus simpatizantes. Numerosos homens responsáveis, entre nossos aliados, têm com tôda evidência uma atitude extremamente cética a respeito de nossas comissões de inquérito. De nosso lado, somos também muito céticos no que concerne à lamentável insuficiência dos meios postos em prática por nossos aliados para manterem a sua segurança".

Depois de haver recordado o direito que assiste aos americanos de seguirem o seu "instinto de conservação", o senador Wiley declarou que considerava como absolutamente injustificadas as recriminações de "histeria" feitas à América moderna.

O PULSO DO MUNDO

O CONTADOR DE HISTÓRIAS

GEORGE DuPré, veterano de guerra canadense — e de origem francesa, como o seu nome indica — é atualmente dono de um modesto estabelecimento de comércio na pequena cidade de Calgary, província de Alberta, Canadá. Cidade pequena é o diabo, e quando DuPré voltou da guerra começou a contar algumas histórias de suas experiências aos vizinhos e conhecidos.

George é um homem modesto e grave, suas histórias interessaram e êle foi convidado a fazer uma conferência na igreja da paróquia. Depois o clube de veteranos o convidou para o mesmo fim. Sua fama foi se espalhando, clubes de homens de negócios e de velhas solteironas queriam ouvir suas terríveis experiências como espião de guerra, na França, e George assim percorreu o Canadá de ponta a ponta, nos últimos seis anos, maravilhando e comovendo os seus auditórios.

A fama vôa montada na língua dos homens e tem velocidade a jato em bôca de mulher. Em junho último ela havia cruzado fronteiras e DuPré contava a sua impressionante história aos graves diretores da revista "Reader's Digest", que ficaram convencidos de que "a maior história de aventuras jamais contada" estava esperando para ser escrita, por que George DuPré, como o leitor já deve ter percebido, não é um escritor — êle narra, êle conta, êle fala, deixando-se empolgar por sua poderosa imaginação.

Mas o Reader's está habituado a tratar com pessoas que não têm a habilidade de escrever e logo arranjou para suprir a deficiência de DuPré um às dos repórteres — Quentin Reynolds — que, em uma semana de contato com o herói em um aprazível "cottage" campestre, recolheu a história do homem modesto e íntegro e a foi finalizar em Calgary, para a demão de côr local. Estava pronta "a maior história de aventuras jamais contada".

Esta é a história do livro "O homem que não falava", recentemente publicado nos Estados Unidos por conceituada editôra e cujos direitos de reprodução "condensada" foram adquiridos pelo Reader's Digest, que a inseriu no seu número de novembro, edição em inglês. Os 7.500 volumes da primeira edição do livro foram vendidos no dia do seu aparecimento e outras tiragens estão se sucedendo. Nêle o herói narra como, fingindo-se de débil mental, conseguia na França informações valiosas para o Serviço Secreto aliado. E tal havia sido o seu esfôrço de duplicidade que depois da guerra tinha tido de se submeter a um tratamento psicanalítico "para se curar".

Tudo mentira, conforme descobriu um jornalista que recebeu denúncia de um companheiro de armas de DuPré, porque o herói nunca esteve na França. E agora tanto a emprêsa editôra como a conhecida revista dos condensados estão indignadas com a peça que lhes pregou o mentiroso, o falso agente secreto que confessa à polícia, com a maior candidez, à guisa de explicação: "Não pude resistir. Por motivo que me é desconhecido a história cresceu dentro de mim a um ponto em que já não a pude controlar".

DuPré não é um caso de polícia e essa confissão que faria o orgulho de qualquer escritor é o escudo do "homem modesto e profundamente religioso", casado e pai de duas lindas crianças. Todo mundo em Calgary e nos Estados Unidos está chocado com o caso porque "o sr. DuPré era um homem respeitável". Sòmente sua mulher, que desde o início sabia que tudo aquilo era invenção, não se abala com o caso e declara: "Êle estava procurando fazer-se de herói para mim, mas isto não era necessário. Eu gostava dêle assim mesmo do jeito que êle era".

E agora é preciso que a sra. DuPré saiba que George precisa ser mais amado porque o que havia dentro dêle não era o mentiroso mas o escritor que nasceu como a semente que irrompe da terra em fôlhas tenras, o escritor que agora tem de aprender o duro ofício de escrever. E por isto merecem parabéns a Random House, o Reader's Digest (embora contrafeitos) e o sr. Quentin Reynolds, cujo livro "as told to" está agora sujeito à crítica de George DuPré, a quem abraçamos cordialmente.

AZEVEDO MELO

GRANDE VENDA DE NATAL
Novissimo
PLANO de CRÉDITO
DUCAL
$ CEM de entrada
sem mais nada
Eis aí o "NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL":
1.º Você compra a importancia que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, meias, lenços, cintos, gravatas, cuecas, calçadas, etc., etc.
2.º Você paga sòmente, EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.
3.º O resto V. paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

CAMISA SPORT "PRIST" Em rayon e algodão, Padrões inéditos (alta novidade). Côres: azul escuro, azul claro e havana. Cr$ 390,

CALÇA Golf Club (grande novidade). Tecido de Gabardine de algodão. Modêlo: cós com elástico, extra confortável. Côres: beije e cinza. Cr$ 295,

CINTO "SZURDOKI" sport, em picary com costurinhas, fivela torrada. Côr laranja c/ branco. Cr$ 65,

CINTO "SZURDOKI" sport, em superior picary, todo trabalhado, com duas costuras, fivela torrada. Côr Laranja. Cr$ 95,

PALETO SPORT Capri Tecido de rayon e algodão. Modêlo com abertura na trazeira. Côres azul claro, beije claro. Cr$ 980, A VISTA OU A CRÉDITO

CAMISA SPORT "LOVELY" em ... Cr$ 250

... com rayon. Padrão ... na gola, no bolso ... verde claro ... claro. Cr$ 350,

... SPORT "DON JUAN" ... de algodão e rayon ... nas côres azul, verde e ... Cr$ 195,

SHORT "MARATONA" em gabardine de algodão. Padrão liso com vivos no cós. Côres: amarelo, verde e azul claro. Cr$ 128.

SHORT "CALVERT" em gabardine de algodão. Padrão liso, costura no cós reforçada. Côres: azul claro e verde. Cr$ 98,

CALÇA em tricotine Guayba. Modêlo Douglas bolso trazeiro c/ portinhola. Côres: azul, marron, beije e oliva. Cr$ 450,

CALÇA em cambraia Varan. Modêlo Standard. Côres: cinza medio e cinza chumbo. Cr$ 390,

CALÇA em gabardine Vicunha. Modêlo Douglas, bolso trazeiro c/ portinhola. Côres: azul, marron, beije, cinza e petróleo. Cr$ 550,

MEIAS "WALDORF" sport, reforçadas, sem costuras, punho duplo. Côres amarelo, marinho, naiver, verde e branco. Cr$ 40,

DUCAL
As lojas de Natal
TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

SÃO CRISTÓVÃO - TIJUCA - VILA ISABEL
GRAJAÚ
Para um recebimento rápido e eficiente de:
Champagne, frisantes, vinhos, águas minerais
guaraná, soda e água tônica, dirijam-se a
MONACO & CIA. LTDA.
Rua Teixeira Soares, 37-A (Junto à Praça da Bandeira)
Telefone:
48-7656

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000.00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 36
E MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clinica Médica
Tel. 46-2252

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Maximo conforto
garantia absoluta

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO !
Escritorio SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 — Rio de Janeiro

Para Sempre...
Sua aliança de noivado
e casamento jamais será substituída.
Faça a escolha tendo em mente
a famosa qualidade Mappin & Webb.
DIAMANTES - ESMERALDAS
SAFIRAS - RUBIS
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 161
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

AGOSTINHO David, de 31 anos, casado, português, jardineiro, da cruzamento das ruas Gustavo Sampaio e Anchieta, pelo auto oficial chapa 79, cujo motorista, Manoel Romário, foi prêso e autuado no 2.º distrito.

Genésio, com fratura do crânio, foi medicado e internado no Pronto Socorro, em estado grave.

AGOSTINHO David, de 31 anos, casado, português, jardinheiro, da rua São Clemente, 340, ao tentar atravessar a rua Jardim Botânico, em frente a escola Pedro Ernesto, foi colhido pelo ônibus chapa 8-20-82, da linha 70, sofrendo, em consequência, fratura do joelho esquerdo e contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no hospital Miguel Couto e o motorista do coletivo prêso em flagrante e autuado no 1.º distrito.

Agrediu o irmão do desafeto



POR vingança, Altino Soares Cordeiro, da rua Uranos, 1.218, casa 1, agrediu, sábado, com um estoque de ferro quente, Antônio Lopes Frutuoso, sendo prêso por populares, dentro da pensão Santa Cecília, da rua da Relação, onde se refugiara.

Apesar de prêso, Altino não foi levado para o 6.º distrito, para ser autuado. A vítima é que compareceu à delegacia, apresentando queixa.

Segundo apuramos, Altino, quinta-feira, foi agredido por Firmino, irmão da vítima, por não pagar uma conta. Prometeu vingar-se, o que fêz sábado, agredindo Antônio.

Na foto, Altino, no momento de sua prisão.

Morta pelo trem

FOI atropelada e morta, ontem, por um trem não identificado, na passagem de nível da estação de Honório Gurgel, a doméstica Rosa da Cruz, de 21 anos, da rua João Paulo, 836. O comissário do 24.º distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Suicidou-se no terreno baldio

POR motivos ignorados, suicidou-se, ontem, o empregado da Central, Nelson de Morais, de 28 anos, da avenida Automóvel Clube, s.n. Seu corpo foi encontrado num terreno baldio da travessa Santos.

Esfaqueado

QUANDO discutia, ontem, com um vizinho de seu genro, Sérgio Tôrres, da rua Maria Benjamin, 482, em Terra Nova, o gráfico Horides Rocha, de 43 anos, casado, da rua Marechal Modestino, 48, casa 13, foi esfaqueado.

Com um ferimento no ombro esquerdo, Horides foi medicado no Pronto Socorro, tendo a polícia do 24.º distrito registrado.

Arrombado e roubado o café

LADRÕES, esta madrugada, penetrando pela porta dos fundos do Café e Bar "Dois Irmãos", de propriedade de Manoel Menezes Garcia, à rua Marquês de Sapucaí, 1302, carregaram vários objetos, arrombaram o cofre forte, roubando todo o dinheiro e um revólver.

O fato foi comunicado ao 13.º Distrito Policial pelo proprietário que, chegando ao estabelecimento esta madrugada, deparou com a porta arrombada. Os prejuízos montam a mais de 15 mil cruzeiros.

Esfaqueou o parceiro

COM ferimento penetrante no ouvido esquerdo, produzido por faca, foi medicado no Hospital Miguel Couto, na tarde de ontem, o feirante José Martins, de 27 anos, solteiro, da rua Um, barracão 387, agredido na estrada da Gávea por um indivíduo que atende pelo vulgo de "Cabeção".

Ao ser socorrido, o feirante revelou que a agressão fôra motivada por desentendimentos que teve com o agressor por questões de jôgo.

Atropelou e foi prêso

AO sair de sua residência, o comerciário Maurício Omlevsgy, de 58 anos, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 58, foi atropelado pelo lotação chapa 5-51-68, dirigido por Agripino Corrêa da Silva, da linha "Estrada de Ferro-Leblon", sofrendo fratura do braço direito e escoriações pelo corpo.

O motorista, após o atropelamento, tentou fugir, mas foi prêso por populares e levado ao 2.º distrito, onde foi autuado. Agripino foi medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

A GARRUCHA DISPAROU

O CAVALARIÇO Osório Avelar de Oliveira, da rua Gen. Garson, 3, exibia ontem uma garrucha aos amigos, na rua Jardim Botânico, esquina de Pacheco Leão, quando a arma disparou, atingindo o pé direito de Francisco Luís, de 26 anos, da rua Marquês de S. Vicente, 92, que passava por ali no momento. O cavalariço foi prêso e autuado no 1.º Distrito Policial.

Ganha pouco o pessoal subalterno da Justiça

Opinam os servidores da Vara de Família — Remuneração inadequada —

"A REMUNERAÇÃO do pessoal subalterno da Justiça é um ponto que merece a atenção governamental", declarou-nos o sr. Hélio Justo Sérgio, escrevente juramentado da 4.ª Vara de Família.

— Há os que confundem o servidor judiciário com os donos de cartório, para generalizar a opinião de que "serventuário da Justiça é rico". Precisa haver uma indagação mais profunda.

O que, realmente, acontece, é que 99,9% dos serventuários subalternos são pèssimamente pagos. E nem se fale daqueles que vivem de produção individual, isto é, de "raza", porque êstes são, em verdade, quase miseráveis, apesar de se matarem de trabalho, porque só assim conseguem produzir, mensalmente, um importância que lhes faculta viver modestamente, mas com dignidade.

8 AS 22 HORAS GRATIS

"O setor da Justiça Gratuita, nas Varas de Família, representa, aproximadamente, de 70 a 80 por cento dos feitos distribuídos e, nesse setor, trabalha-se, às vêzes, das 8 às 22 horas.

IGNORAM SEUS NOMES

"Por mais incrível que pareça — prossegue o sr. Sérgio — existem pessoas que ignoram os próprios nomes. Outras há que chegam nas Varas de Família e, ao serem indagadas acêrca do que pretendem, respondem que "vieram buscar o seu direito" e, se êsse "direito" não é logo atendido, vociferam em têrmos pouco corteses contra o funcionário, quando não dizem "pobre não tem dinheiro para gastar, por isso não consegue nada".

APROVEITAR O ENSEJO

O oficial de Justiça, Válter Saeta (letra "J"), também do Juízo de Direito da 4.ª Vara de Família, disse o seguinte:

— "Estou de acôrdo em que deve ser aproveitado o ensejo atual da classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos, ora em curso na Comissão do Plano, para ser, também, revista a situação do cargo que desempenham os oficiais de Justiça, no tocante aos níveis dos respectivos vencimentos. Isso porque a última reestruturação que beneficiou financeiramente a classe (cargo isolado) a que pertenço, foi em 1950.

E' lógico que, de 1950 para cá, o custo da vida tem aumentado sensìvelmente, como ninguém ignora, o que, por conseguinte, autoriza e justifica plenamente que seja feita uma nova reestruturação do cargo isolado de oficial de Justiça".

ANTERIOR AO ANO 1900

— "Acho que as funções de oficial de Justiça (cargo isolado, padrão "J") não têm uma remuneração adequada ao cumprimento de seus árduos e complexos misteres — afirmou o oficial de Justiça da 4.ª Vara de Família, Antônio Colbert Ab-Zaid.

Não somos compensados de forma satisfatória — prosseguiu — através do Regimento de Custas (pois êste, como ligeiras modificações, foi feito antes do ano 1900) como parece a muitos, uma vez que os meios de transporte hoje são caros e não podemos fazer diligências de bonde, o que ocasionaria atrasos altamente prejudiciais aos interêsses não só da Justiça, como aos das próprias partes".

Em liberdade os assassinos de Nova Iguaçu

O JUIZ José Pellini, de Nova Iguaçu, que pedira prisão preventiva para Plácido Antônio Alves e Dario Fagundes, os "leões de chácara" da "boite" Céu Azul, acusados da chacina ali ocorrida há dias, relaxou a prisão.

Plácido, que fôra prêso, ontem mesmo deixou a cadeia, em companhia de seu advogado José Fróis Machado. Dario, ainda foragido, não será mais procurado pela polícia.

Os advogados de Ernani Castanheira, dono da "boite" e principal acusado pelo crime, e Custódio da Silva, que dêle teria participado, em vista disso, na primeira oportunidade impetrarão "habeas-corpus" para seus clientes, que ainda estão presos.

Será reaberto o Escritório de Produtividade

O MINISTÉRIO da Fazenda já tem autorização do presidente da República para adiantar, por intermédio do Banco do Brasil, Cr$ 15 milhões ao Escritório Técnico de Produtividade (órgão do ponto IV), a fim de que seja regularizada a sua situação.

O novo diretor está empenhado em provar que o seu antecessor, sr. Roque Ferrer, foi precipitado na resolução tomada em fechar o Escritório Técnico de Produtividade.

Violento temporal em Formiga

VIOLENTO temporal desabou, ontem, sôbre a cidade de Formiga, oeste de Minas. As fortes chuvas fizeram desabar a ponte principal da cidade, isolando, inteiramente, um bairro, onde residem cêrca de 6.000 pessoas.

A cadeia local, ameaçada de ruir, foi evacuada, tendo os presos sido removidos para a cidade de Itapecerica.

O rio Mata Cavalos, que transbordou, voltou ao seu leito **já às últimas horas de hontem.**

Apesar dos **elevados prejuízos materiais, não há até agora, vítimas a lamentar.**

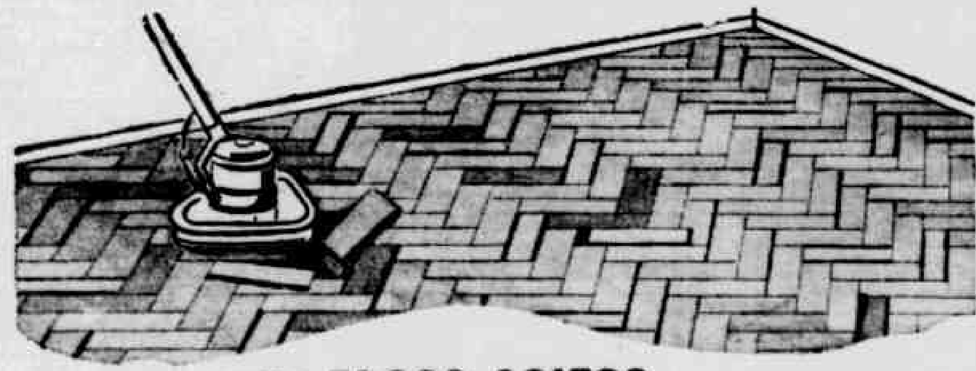
Luz para o comércio no período de Natal

Continuará o racionamento por 1954, mas sem redução de quotas nem suspensão de circuitos

COM as chuvas que continuam caindo em tôda a região do Paraíba e com a segunda unidade geradora da Usina de Forcacava, que deverá funcionar, normalmente, ainda esta semana, o abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro melhorará sensìvelmente.

Entretanto, segundo declarou à imprensa o presidente da Comissão de Racionamento, **comandante Miguel Magaldi, o racionamento do consumo que** está regulado pela Resolução 917 do Conselho Nacional de Águas e Energia, em vigor até o dia 31 de dezembro vindouro, deverá ser prorrogado para todo o ano de 1954, porque o sistema gerador continuará sujeito à vazão até que sejam construídas quatro barragens, uma no alto Paraíba, cuja construção será iniciada brevemente e três no médio Paraíba, que ainda se acham em estudos.

O comandante Magaldi informou que, em 1954, espera-se, apenas, que não haja necessidade de redução de quotas e suspensão de circuitos. Por outro lado, **espera liberar o comércio dez dias antes do Natal e até 31 de dezembro, a fim de que possam os estabelecimentos comerciais iluminar festivamente suas vitrinas.**







Integrantes do "Movimento de Orientação Sindical" na reunião de sábado

Início de reação contra pelegos e comunistas

Manifesto do MOS (Movimento de Orientação Sindical) aos trabalhadores

REUNIDOS no sábado, os dirigentes sindicais e participantes do movimento sindical que integram o M.O.S. (Movimento de Orientação Sindical) lançaram o seguinte manifesto aos trabalhadores:

"O Movimento de Orientação Sindical (MOS), que ora se manifesta aos trabalhadores, é o resultado dos anseios e da experiência de militantes sindicais, fiéis à classe operária e aos princípios democráticos.

HONRANDO O PASSADO

Apesar de tantas vitórias já obtidas, não nos conformamos com a situação atual em que se encontram nossos sindicatos. Continuam êles amarrados ao Ministério do Trabalho.

Alguns lutam opondo-se à política ministerialista, demagógica, partidária, corruptora e opressora. Mas a máquina ministerial, "lubrificada" pelo dinheiro do imposto sindical, é poderosa e continua levando de roldão o sindicalismo brasileiro.

Os antigos "donos" dos sindicatos estão sendo substituídos por novos carreiristas, que continuam a se arvorar "proprietários" dos anseios do proletariado.

Assim, os sindicatos, que deveriam ser a fortaleza e a vanguarda da luta operária por condições mais humanas de trabalho e por salários que possibilitem uma vida digna, continuam funcionando como simples apêndice do Ministério do Trabalho ou como meras associações beneficentes, afastando-se de sua missão própria e insubstituível.

Denunciamos também o carreirismo burocrático nas associações de classe. E' preciso impedir que falsos líderes façam da direção sindical um mero emprêgo ou a transformem num trampolim para o salto na política partidária.

Para enfrentar essa situação e lutar pelo fortalecimento de um autêntico movimento sindical, livre e democrático, militantes de várias categorias profissionais se uniram para formar o MOS.

O DIREITO A LIBERDADE

Apoia-se o MOS no princípio de que a liberdade de pensamento, organização, e de ação, é fundamental para o fortalecimento do movimento operário e consequente emancipação do proletariado.

Sua principal tarefa será de esclarecimento da classe operária com relação aos seus direitos e meios de alcançá-los, visando como seu objetivo tornar os sindicatos independentes do govêrno, dos partidos e de quaisquer outras instituições.

Não é possível perdurar a mentalidade de que para ser forte o sindicalismo necessita contar com o beneplácito oficial ou oficioso do Ministério do Trabalho. O nosso passado honroso e a história do movimento operário em outros países, vêm provar o contrário: na medida em que são êles livres, tornam-se mais poderosos e eficientes.

Para a conquista dêstes objetivos conclamamos a todos os trabalhadores livres, de tôdas as categorias, para uma ação conjunta na vida sindical. E' preciso acompanhar a atuação das diretorias, exercendo desassombrada fiscalização e apoiando corajosamente tôda iniciativa honesta.

A presença ativa nas assembléias, dos que não se prendem a compromissos estranhos aos interêsses dos trabalhadores, é o melhor meio para se conseguir militantes de sólida consciência social, capazes de agir como orientadores honestos em seus sindicatos, no seu meio de trabalho ou onde seja oportuno.

A liberdade de nossas associações de classe, desejada por todos os que não possuem outro interêsse a não ser a emancipação operária, depende da atuação consciente na vida associativa dos sindicatos.

E' a ação unificadora dos sindicalistas livres e democráticos que colocará o movimento associativo dos trabalhadores distante das manobras dos demagogos, como das manobras da classe patronal e de qualquer partido.

Eis porque todos os que desejam um sindicalismo autêntico, como expressão de uma consciência ativa na defesa dos direitos e dos interêsses da classe operária, precisam se unir, para uma ação conjunta, positiva e realizadora.

Iniciando suas atividades, o MOS dirige sua mais fraternal saudação aos assalariados do **Rio de Janeiro** e os conclama a lutar pela conquista de melhorias profissionais, econômicas e morais, cerrando fileiras em tôrno dos princípios e objetivos de classe.

TRABALHADORES uni-vos livre e conscientemente para uma nova arrancada, libertando suas associações de classe do jugo opressor das fôrças estranhas aos seus interêsses e ao interêsse de todo o povo.

UNI-VOS para a emancipação total da classe operária brasileira".

Dependência para os alunos do Rio Branco

O MINISTRO Vicente Rão assinou portaria permitindo aos alunos do 1.º ano do Instituto Rio Branco promoção ao 2.º ano, com dependência de uma matéria.

A portaria concede dependência aos alunos que tenham obtido média de conjunto igual ou superior a 65 e nota final mínima de aprovação nas demais disciplinas.

Serviço Social Internacional

PROCEDENTE de Genebra chegou ontem por um avião da S. A. S., o diretor do Serviço Social Internacional, sr. William Kirk. O S. I. S. é uma instituição de caráter filantrópico e técnico-assistencial, que presta assistência gratuita ao imigrante e trabalha por sua adaptação e produtividade no ambiente brasileiro. Mr. Kirk veio ao Brasil examinar o escritório da organização, recentemente instalado.

Sêlo para os filhos dos lázaros

DE hoje a 29, as cartas pagarão uma taxa adicional de 10 centavos, em sêlo à parte, em benefício dos filhos sadios dos lázaros, em comemoração à "Semana do Combate à Lepra".

Em circular às agências locais do D.C.T., o diretor-regional recomenda que sejam afixados avisos ao público, esclarecendo-o sôbre os objetivos da cobrança.

Assim, tôdas as cartas, encomendas, vales postais e avisos telegráficos ficarão sujeitos à taxa de mais dez centavos, durante aquêles dias.

Concorrência pública na Prefeitura

ESTAO abertas, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as seguintes concorrências públicas: construção de uma passagem coberta na Oficina de Pintura do D.O.I., execução de obras diversas no Hospital-Dispensário Carmela Dutra, obras na Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo, construção de um ambulatório no terreno do Hospital São Sebastião e para a construção de um forno de incineração de lixo, de combustão espontânea, com duas câmaras independentes.

Luz del Fuego vai construir o Clube Naturalista

LUZ del Fuego vai iniciar em dezembro a construção da sede do Clube Naturalista, em terreno doado pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel.

O dr. Dante Semeraro Sobrinho confirmou que a construção da sede do clube está a cargo da firma que dirige — Construtora Serdan Engenharia Ltda. —, já estando concluído o projeto, que é de autoria de Mário Renato, Câmara Guarany e Milton Ferreira Nepomuceno, todos ligados à firma construtora.

TERRENO DA MARINHA

A sede do clube será construída em terreno da Marinha de Guerra, numa ilha do Distrito Federal.

Cêrca de um milhão de cruzeiros serão gastos pela artista, que prevê a inauguração oficial no próximo Carnaval.

Os bailes serão livres, com entradas pagas — Cr$ 1 mil — mas convites distribuídos sòmente a pessoas de confiança, ligadas ao

Ônibus elétricos em Niterói

NITERÓI inaugurou sábado a sua primeira linha de ônibus elétricos, na zona central.

A linha foi inaugurada às 9.30 com a presença de autoridades estaduais, inclusive o governador.

INCÊNDIO PROVOCADO POR LADRÕES

Destruída a fábrica de Artigos Higiênicos

UM incêndio criminoso, provocado por velas que antes foram utilizadas por ladrões, destruiu completamente a fábrica da Sociedade "Artigos Higiênicos Oniola S. A.", à av. Presidente Vargas, 302 — 308. A ação dos bombeiros do Quartel Central evitou que as chamas atingissem as casas vizinhas. O estoque de papel, bem como os maquinários da fábrica, foram destruídos pelo fogo.

Sôbre o cofre do estabelecimento, a polícia encontrou um "pé-de-cabra", ferramenta esquecida pelos ladrões, que teriam tentado arrombar a caixa forte, acendendo velas nas imediações.

Os ladrões, talvez sem conseguir realizar seu intento deixaram que as velas acesas atingissem alguns papéis próximos, provocando ràpidamente o sinistro.

Um dos proprietários da fábrica, falando à reportagem, declarou que, no cofre, havia apenas a quantia de Cr$ 1.300 e que a gerência não costumava deixar grandes quantias ali depositadas.

Os prejuízos foram totais.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA:

Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

INJECÕES?
USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA
OSVALDO VALE
Rua Pedro 1.º, n.º 7 — sobreloja
End. Tel. "Agulhas" ou "Oterges".
Caixa Postal 1346
Fones: 22-4006 — 42-0839
RIO DE JANEIRO

Nova ligação para a ilha do Governador

Três trevos rodoviários na Avenida Brasil — Ligação Engenho Novo-Avenida Brasil, pela futura Avenida Canal do Rio Jacaré

UMA nova ponte para a Ilha do Governador foi projetada pelo Departamento de Urbanismo, no chamado Plano Diretor das Principais Artérias do Distrito Federal.

Essa ligação será feita nas imediações de Bonsucesso, em conexão com a avenida dos rios Faria e Timbó, onde existirá um trevo rodoviário, que facilitará nova ligação com a ilha.

MAIS TREVOS

Além dêsse trevo, contará a avenida Brasil com outro, que vai ser construído pouco antes de Bonsucesso, para o aproveitamento da avenida Canal do Rio Jacaré, que fará a ligação com o Engenho Novo, passando pelo Jacarèzinho, por Maria da Graça.

CANAL DO JACARÉ

Na avenida do Canal do Rio Jacaré está prevista a construção de três trevos rodoviários, que passarão sôbre um viaduto, nas imediações da avenida Suburbana.

Esse viaduto correrá por cima da atual Rua Leopoldo Bulhões nas imediações de Manguinhos, pouco abaixo do Hospital Torres Homem.

A avenida, por intermédio do trevo rodoviário, **entrará em conexão com a avenida Vila Isabel-Riachuelo, que saindo da avenida 28 de Setembro, atingirá o** Canal do Rio Jacaré, nas imediações da atual avenida Suburbana, fazendo uma espécie de circular.

NO CAJU

Também no Caju está prevista a construção de uma nova avenida, ainda sem nome, que facilitará o transporte de carga e descarga de materiais, ali aportados. Essa nova avenida acompanhará a orla marítima de tôda a ponta do Caju, passando pelo lugar hoje conhecido por Sapucaia, que está sendo aterrado com lixo.

Ela entrará em contato direto com a avenida Brasil por intermédio de uma nova via de tráfego, já projetada.

Urânio no Rio Grande do Norte

FOI feita pelo sr. Pery de Araujo, em suas terras no interior do Rio Grande do Norte, a descoberta de um mineral que, segundo se presume, é urânio, de utilização nas pesquisas atômicas e, consequentemente, de grande procura em todo o mundo.

Levando amostras do minério para Natal, o sr. Pery de Araujo entregou-as ao mineralogista Joel Celso Dantas, que, ante à dúvida em sua classificação, enviou-as para serem analisadas no Setor Técnico e Científico do Conselho Nacional de Pesquisas, que opinará a respeito.

O major Júlio Sérgio perante o Conselho Especial de Justiça

O MAJOR Júlio Sérgio de Oliveira comparecerá amanhã perante o Conselho Especial de Justiça, reunido na Fortaleza de São João, a fim de prestar esclarecimentos a respeito dos acontecimentos que o levaram à prisão durante 18 meses, sob a acusação de atividades subversivas.

A sessão do Conselho será pública.

TODAMERICA MÚSICA LTDA.
DISCOS



congratula-se com A MELODIA, que há 25 anos vem contribuindo para a divulgação da música brasileira.

25º ANIVERSÁRIO
OUTUBRO DE 1953
da
A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

À CLASSE MÉDICA

"COMPENAMINA"

(Penicilina não alergisante)

Novo sal de ação lenta (Penicilina G 1 - efenamina), de fabricação exclusiva da C.S.C. dos Estados Unidos, sem o risco das reações alérgicas graves.

a) — Já se encontra à venda nas farmácias e drogarias:

EFENAMICINA — Compenamina (300.000 unidades) associada ao Sulfato de Estreptomicina (0,50g).

b) — A ser lançada no Brasil, em breve:

COMPENAMINA — Penicilina G 1 — efenamina (300.000 unidades).

Importada no Brasil pelos

LABORATÓRIOS RAUL LEITE S.A.

Rua Leopoldino Bastos, 130 — Tel.: 38-6767

Fanfan dominou o campo do "Prêmio Jockey Club Del Peru"

Ontem foi o dia dos azaristas. O único favorito que conseguiu vencer foi Ibiai, um pupilo de Jorge Morgado, de propriedade do dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria

Ganhou o páreo quando bem o quis seu pilôto – Rigoni voltou à antiga forma – Ovacionado o "Homem do violino" – Polido fraturou o fêmur – Sòmente um favorito conseguiu sagrar-se vencedor

OBTEVE completo êxito a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, tendo o movimento de apostas atingido à cifra dos 11 milhões e seiscentos cruzeiros.

PROVA CENTRAL

A prova central do programa, o "Prêmio Jockey Club del Peru", foi levantada por Fanfan, valorosa filha de Gaycuru e Estrovenga, tratada pelo competente Mariano Sales.

A pensionista do "stud" E. G. Bastos, demonstrando sua predileção pela raia de areia, levou de vencida as importadas Caçamba a Inah, eleitas favoritas da carreira.

Desde o pulo de partida, sentia-se a supremacia da nacional, que acompanhava, completamente contida, o "train" violento que Risoleta tentara imprimir a carreira, para beneficiar sua companheira Inah.

Na altura da seta dos 1.200 metros, quando Domingos Ferreira sentiu que a ponteira já não tinha mais reservas, atacou de rijo e passou para a ponta de galope, não mais se apercebendo das competidoras.

Ao cruzar o vencedor, Fanfan trazia mais de cinco corpos de luz sôbre Caçamba, que foi a segunda colocada e que, por sua vez, deixou a distância razoável a grande favorita Inah.

RIGONI, UM ESPETÁCULO

Luiz Rigoni, o maior freio nacional, voltou a dar uma demonstração pública do seu valor como jóquei. Em finais dificílimos, onde teve que empregar toda a sua técnica e energia, levou ao vencedor nada menos de três ganhadores: Panurgo, Quasi e Conqueror.

APLAUSOS

Logo após a vitória de Conqueror, quando voltava à raia apresentando Sereno, no último páreo do programa, Rigoni recebeu carinhosa manifestação de simpatia.

Os turfistas, de tôdas as arquibancadas, receberam-no sob palmas. A homenagem durou todo o tempo do galope de Sereno.

Rigoni voltou à sala de jóqueis visivelmente emocionado.

ACIDENTE

Felizmente, não houve nenhuma todada a registrar, nas duas últimas reuniões. Mas não passou sem um acidente a reunião de ontem.

Polido, que pela primeira vez era apresentado em público com as côres de seu novo proprietário, fraturou o fêmur logo após a largada do último páreo. Deve ter sido sacrificado em sua cocheira, para onde foi removido, enquanto o veterinário oficial aguardava que fosse encontrado seu proprietário, para dar a ordem.

FRACASSO

No programa de ontem predominaram os azares. O único favorito que venceu foi Ibiai, um tordilhinho do "stud" Rocha Faria, e isto mesmo com dificuldade: Sereno, magnìficamente conduzido por Rigoni, quase surpreendeu a cátedra.

Os maiores "banhistas" da tarde foram Simbolo, Ogre, Finger Grass e Revelia, todos vendendo mais de 30 mil "poules" e entrando descolocados.

O movimento geral de apostas atingiu a cifra de Cr$ 11.618.985, inclusive concursos.

FANFAN, logo após ter vencido a principal prova da reunião de ontem, o "Prêmio Jockey Club del Peru", segurada pelos seus proprietários

Movimento técnico

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

1.º PAREO — 1.600 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 75.000,00
1.º Panurgo, L. Rigoni 56
2.º Kaxuxa, P. Tavares 52
3.º Next, U. Cunha 55
Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 101"4/5. Vencedor (4) 46,00. Dupla (23) 72,00. Placês (4) 29,00 e (3) 117,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.157.860,00.

2.º PAREO — 1.400 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Sornette, L. Leighton ... 55
2.º Romã, E. Castillo 55
3.º Pintura, O. Ulloa 55
Não correram: Miss Lioness, Cacununga e Ergura.
Diferenças: 5 corpos e cabeça. Tempo: 91". Vencedor (10) 107,00. Dupla 44) 162,00. Placês (10 27,00, (1) 26,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.321.160,00.

3.º PAREO — Marinha de Portugal (Handicap Especial) — 1.600 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Quasi, L. Rigoni 60
2.º My Sun, U. Cunha 54
3.º El Greco, D. Ferreira 61
Não correram: Meu Crack, Tio Chico e Romano.
Diferenças: pescoço e 4 corpos. Tempo: 101"2/5. Vencedor (7) 73,50. Dupla (24) 221,00. Placês (7) 37,00 e (3) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.404.800,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Pickwick, O. Ulloa 55
2.º Palermo, J. Marchant .. 55
3.º Tripoli, D. Moreira 56
Não correu: El Miura.
Diferenças: pescoço e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 90"1/5. Vencedor (9) 111,00. Dupla (34) 83,00. Placês (9) 29,00, (6) 21,00 e (11) 121,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.455.490,00.

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club del Peru — 2.000 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 100.000,00
1.º Fanfan, D. Ferreira 58
2.º Caçamba, A. Portilho ... 58
3.º Inah, J. Marchaint 63
4.º Risoleta, U. Cunha 52
5.º Lobélia, M. Henriques ... 58
Não correu: Edastria.
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos. Tempo: 129"3/5. Vencedor (1) 33,00. Dupla (13) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 951.430,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Meu Crack, U. Cunha .. 56
2.º El Monte, E. Castillo ... 56
3.º Ogre, O. Ulloa 58
Não correram: Bororó e Descuido.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor (9) 58,00. Dupla (44) 60,00. Placês (9) 18,00, (10) 18,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.664.200,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 65.000,00
1.º Conqueror, L. Rigoni 56
2.º Treinador, A. Araujo 55
3.º Nipping, D. Moreira 56
Não correu: Orson.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor (1) 35,00. Dupla (12) 43,00. Placês (1) 14,00, (3) 17,00 e (4) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.553.230,00.

8.º PAREO — 1.800 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Ibiai, U. Cunha 56
2.º Sereno, L. Rigoni 56
3.º Quetzal, M. Henriques .. 56
Não correram: Queremista, Otomano, Sea Fury, Igarassu, Bálsamo e Bom Conselho.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 118". Vencedor (12) 28,00. Dupla (44) 110,00. Placês (12) 14,00, (14) 24,00 e (4) 13,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.706.220,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 4 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 7.707,00.

CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos — Cr$ 24.253,00.

BETTING SIMPLES — 94 ganhadores — Cr$ 506,00.

BETTING DUPLO — 29 ganhadores — Cr$ 4.184,00.

RIGONI, COM PANURGO AO COLO

DAS três vitórias de Rigoni, na tarde de ontem, a que mais impressionou os turfistas foi a de Panurgo. O cavalinho do "estud" Chamas já vin ha aos pedaços, quando, em forte arremetida, se apresentou Kaxuxa. Todos julgavam que onde a égua do "verde e preto" igualasse com o cavalo, passaria de viagem. O "homem do violino", porém, demonstrando, mais uma vez, suas qualidades como grande redeador, juntou o que restava de Panurgo e carregou-o até o vencedor. Foi impressionante a remada de Rigoni, sob o entusiasmo de seus fãs.

Novo empate na melhor de três mineira

ATLÉTICO e Vila Nova empataram por um tento, na segunda partida da série de melhor de três pela decisão do certame mineiro, disputada ontem à tarde. Os "goals" foram assinalados por Múcio, para o Atlético, e Escurinho, para o Vila Nova. A arrecadação do encontro, que foi dirigido pelo árbitro Geraldo Toledo, somou Cr$ 360.860,00. O segundo jôgo será realizado quinta-feira, à noite, no Estádio Independência.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 13 às 18 horas

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

Comentários sôbre as corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — *Panurgo, uma grande vitória de Rigoni* — Indiscutivelmente, Rigoni voltou à antiga forma. Sua atuação no dorso de Panurgo foi notável. Nos 100 metros finais, teve que lançar mão de todos seus recursos técnicos, trazendo o cavalo no colo.

Rigoni largou òtimamente, mas não quis pontear a carreira, deixando que Next comandasse o pelotão até a altura das gerais, quando o atacou para dominar.

Nessa altura, apresentou-se em violento final a Kaxuxa, dando a impressão de que ultrapassaria Panurgo, de passagem. Aí, então, foi que Rigoni deu um "show" de mestria. Exigindo a fundo o seu pilotado, obrigou Kaxuxa a conformar-se com a segunda colocação, a pescoço de Panurgo, que chegou aos mulambos.

Em terceiro, ficou Next, entrando em quarto Minochino.

Adair Feijó apresentou o seu pupilo em ótimo estado.

2.º PAREO — *Sornette, uma bomba do Leighton* — Mesmo vindo de boa atuação, Sornette foi abandonada pelos apostadores, que a deixaram pagar uma poule de cento e tantos cruzeiros.

Leighton, um bom jóquei de bridão, mas que pouco monta, foi um condutor emérito para a pupila de Waldemar Costa. Correu-a contida próximo às ponteiras, para atacá-las e dominá-las na altura das especiais, cruzando o espêlho a "petit galope", com mais de cinco corpos de luz.

Em segundo, chegou Romã, que, em cima do vencedor, conseguiu sacar cabeça sôbre Pintura, a terceira colocada.

A grande favorita da carreira, Revelia, nada produziu, sendo, em consequência, recebida debaixo de vaia, ao voltar à repesagem.

3.º PAREO — *Quasi, outra espetacular vitória de Rigoni* — Na partida definitiva, já que houve anteriormente uma anulada, visto haver refugado Quasi, que se assustara com o barulho do "starting-gate", My Sun liderou o pelotão, sempre perseguido por Naughty Boy, Mister Guri, Finger Grass, El Greco e Quasi, que Rigoni trazia contido.

Depois de entrada a reta, nas proximidades das Especiais, quando a corrida parecia definir-se em favor de My Sun, que resistia com bravura ao duplo ataque de El Greco e Finger Grass, apresentou-se Quasi numa grande arremetida. Magistralmente empurrado por Luiz Rigoni, pouco antes de cruzar o espêlho, conseguiu sacar pescoço de My Sun, que conservou a segunda colocação, deixando a 4 corpos El Greco.

Em quarto, ficou Finger Grass.

Levy Ferreira apresentou Quasi no último furo.

4.º PAREO — *Pickwick, com Ullôa numa grande remada* — A fieira foi puxada pelo ligeiríssimo Ike, acompanhado por Palermo, Pickwick e Simbolo. À altura das especiais, magnìficamente tocado por Ullôa, Pickwick tomou a dianteira de golpe, resistindo com bravura à atropelada de Palermo.

Em terceiro ficou Tripoli, que apareceu no último instante, correndo uma enormidade.

Em quarto, sem ter produzido o que dêle era esperado, entrou Simbolo, o grande favorito da carreira.

Ernani de Freitas apresentou o seu pupilo em condições invejáveis de treinamento.

5.º PAREO — *Fanfan, uma croque na areia* — Demonstrando mais uma vez a sua grande predileção pela raia de areia, onde já conseguiu numerosas vitórias, a nacional Fanfan sagrou-se fácil vencedora do "Prêmio Jockey Club del Peru".

Risoleta, atirada a todo pano procurou imprimir um "train" violento à carreira, sendo seguida sempre de perto por Fanfan, que Domingos Ferreira trazia contida. Em terceiro corria Inah, em quarto, Caçamba, e, em último, Lobélia.

Assim se conservaram até a altura dos 1200 metros, onde Domingos Ferreira atacou a ponteira, para passar de viagem para a ponta, livrando vários corpos de luz.

Ao entrarem na reta, Fanfan, com "Minguinho" espiando para trás, trazia a corrida ganha e nada mais fêz que galopar até cruzar o vencedor, desta feita colocado em frente às especiais novas.

Atropelando fortemente no final, Caçamba conseguiu a segunda colocação, deixando Inah a vários corpos de luz.

Em quarto, ficou Risoleta e em último, bastante distanciada, Lobélia, que havia largado a dois corpos de luz.

Domingos Ferreira foi um pilôto que satisfez, no dorso da vencedora, cujo treinador, Mariano Salles, soube apresentá-la em grande forma.

6.º PAREO — *Meu Crack, por vários corpos* — Meu Crack, o doldinho do sr. Dario de Barros Filho, mesmo na areia, onde se presumia corresse menos, sagrou-se o vencedor do páreo, conseguindo cruzar o espêlho com vários corpos de luz sôbre El Monte, depois de ter corrido na ponta a maior parte do percurso.

Ubirajara Cunha, mostrando vivacidade, procurou tomar a ponta logo após a partida. Sendo o seu conduzido um animal endiabrado e que costuma, levando areia na cara, atirar-se na cêrca, só vantagem poderia obter correndo-o na dianteira. De fato, o cavalinho agradeceu. Tomou a ponta e galopou durante todo o percurso, para cruzar o disco com 4 corpos de luz.

O terceiro colocado foi Ogre, ficando em quarto Stormy.

Luiz Tripodi, um dos treinadores mais competentes da Gávea, apresentou seu pupilo em magnífico estado.

7.º PAREO — *Conqueror, a terceira do "Homem do Violino"* — Pela terceira vez na tarde, Rigoni conseguiu uma vitória lindíssima, conduzindo ao vencedor, com mestria, o Conqueror.

Com o pupilo de Gabino Rodrigues, Rigoni esfusiou na ponta, decidindo a carreira logo no pulo.

A segunda colocação coube a Treinador, que, tendo saído em perseguição ao pilotado de Rigoni, acabou perdendo as pernas no final, tendo que ser exigido a fundo para conservar a segunda colocação. Nipping foi o terceiro, a 3/4 de corpo.

Em quarto, entrou Chivi.

8.º PAREO — *Ibiai, a segunda vitória de Ubirajara Cunha* — Corrido na ponta por Ubirajara Cunha, que o conservou para uma partidinha curta, nos 380 metros finais Ibiai correspondeu, aparecendo numa forte atropelada. Levou de vencida Sereno, que deixou por sua vez, Quetzal em terceiro.

Em quarto, Quiroga.

Jorge Morgado, o competente treinador do "stud" Rocha Faria, apresentou o seu pensionista em grande estado.

O STARTER — Esteve no comando das partidas, ontem, o sr. Nilor Thomé Macedo, que se houve de maneira magnífica.

Mario Gonzalez, campeão de golfe na Argentina

B. AIRES (AFP) — O brasileiro Mário Gonzalez levantou o Campeonato Aberto de Golfe da Argentina, com 280 golpes.

Em 2.º lugar classificou-se o argentino De Vicenzo, com 282 golpes.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

NA última semana, foi-nos impossível divulgar o jornalzinho dos alunos do Colégio Mello e Souza, "Tribuna Escolar".

Hoje, ei-lo aí, com suas coisas pitorescas e curiosas. A "Tribuna Escolar", com "O Monitor" e "O Tangará", forma a imprensa atual dos alunos do Mello e Souza, que têm prestigiado com a sua simpatia a seção "Jornalistas de Amanhã".

"AVANTE"

Amanhã, daremos uma edição extra de "Avante", jornal dos "jornalistas de amanhã", da rua de Santana e imediações. "Avante" é um jornal satírico, umas vêzes e muito sério, outras.

CORRESPONDÊNCIA

JEDS — Ainda esta semana restituiremos os exemplares de "O Torpedo". Para evitar extravio, remeteremos por um portador.

VOZES DO TURFE

LOGO após a largada do último páreo da reunião de domingo, na altura da curva do Hospital, parou de golpe o cavalo Polido, vítima, à primeira vista, de séria manqueira.

Verificava-se, pouco depois, que o pupilo de Sabatino d'Amore havia fraturado o fêmur.

Declarou-nos o dr. Dupont ser caso de sacrifício do animal.

POLIDO não foi sacrificado imediatamente, por não se encontrar presente seu proprietário e não querer o treinador arcar com a responsabilidade.

Não havendo liberdade de ação para o veterinário, que é quem decide se deve ou não ser sacrificado um animal, acontecerá sempre o que sucedeu com Polido. Mesmo sentindo dores atrozes, teve que ser transportado para a cocheira, à espera de que fôsse encontrado seu proprietário, para dar a palavra final sôbre o assunto.

SABATINO d'Amore, o antigo treinador do "stud" Rocha Faria, "virou completamente o fio", como se diz na gíria turfista, depois que seguiu para S. Paulo.

Depois de ter dado por paus e por pedras, voltou ao Rio, à procura de melhor sorte. Aqui, um amigo resolveu comprar o Polido e deixá-lo a seus cuidados.

Quando pela primeira vez o cavalinho ia ser apresentado sob sua responsabilidade, fraturou o fêmur e terá que ser sacrificado.

ENCONTRA-SE doente, recolhido ao leito, por ordem de seu médico particular, o cronista de turfe Luis Reis. Foi uma icterícia que obrigou Luis a não comparecer às últimas reuniões.

A PROVA principal de domingo, em S. Paulo, foi o "Prêmio Cândido Moreno", que teve 100 mil cruzeiros de dotação.

Sagrou-se vencedor Estopim, sob a direção do freio Pierre Vaz. Em segundo, Panchito, com o Luis Diaz.

PEAO

Goleada gaúcha na Suíça

LAUSANNE, Suiça, (UP) — Demonstrando uma superioridade esmagadora, o team brasileiro do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, derrotou ontem à tarde, ante 7 mil pessoas, o quadro local do Lausanne F. C., ex-campeão da Suiça, por 5 tentos a 2.

Os brasileiros realizaram verdadeira exibição de futebol, tendo sido impotentes os locais para se oporem à brilhante técnica dos visitantes.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

TRIBUNA ESCOLAR

Jornal dos alunos do Colégio Mello e Souza

NOVEMBRO DE 1953 — **EDIÇÃO EXTRA**

Apresentação

ÊSTE 1.º número de TRIBUNA ESCOLAR é uma espécie de teste para o nosso jornal. Como está próximo o fim do ano, resolvemos imprimir um número sòmente, para que pudéssemos melhor e mais comodamente examinar os erros e as deficiências, tanto da parte técnica como da jornalística em geral.

O nosso jornal tem não só a finalidade de divulgar os acontecimentos ocorridos no C. M. S., como também a de proporcionar alguns instantes de prazer pela leitura das diversas seções.

Sabemos, é claro que não podemos, de início, apresentar uma obra perfeita e desde já pedimos desculpas pelos erros que infelizmente serão bastantes. Esperamos dentro em breve apresentar uma sensível melhora, e para isso lutaremos contra tôdas as dificuldades.

Sem mais delongas, despedimo-nos, agradecendo a colaboração de todos vocês.

Atenciosamente,
A DIRETORIA

...E AS AULAS?

NO início do ano, o professor Albino Faria nos fêz um apêlo no sentido de que dóassemos postais sôbre geografia, os quais seriam oportunamente projetados.

Devido à deficiência do aparêlho projetor do colégio, estas aulas foram adiadas, a fim de que fôsse comprado um novo aparêlho, o que até o presente momento lamentavelmente esperamos.

E' por êste motivo que fazemos um apêlo à direção do colégio neste sentido. Esperando que as providências sejam tomadas, agradecemos antecipadamente.

Provérbio da semana

NINGUEM aprecia os conhecimentos de uma pessoa, senão quando tem de competir com ela...

VOCÊ É OBSERVADOR?

POUCAS pessoas reparam no que vêem, de modo a poder lembrar-se mais tarde. As perguntas abaixo são quase tôdas baseadas em coisas que vemos diàriamente.

Veja se é observador:

1. Dos dois, qual é oco: o macarrão ou o "espaghete"?

2. Todos já vimos muitos filmes do Mickey Mouse: quantos dedos tem êle em cada mão?

3. Quantos dentes tem um garfo comum?

4. Qual dos 2 ponteiros principais do relógio fica mais próximo do mostrador?

5. Nos postes comuns de sinalização, qual é a posição da luz vermelha em relação às outras?

6. Na Bandeira Brasileira, quantas estrêlas ficam acima da faixa branca com as palavras "Ordem e Progresso"?

7. No Hino Nacional Brasileiro, quantas vêzes aparece a palavra "forte"?

8. Qual é o único mês do ano em cujo nome não entra a letra "o"?

A CARICATURA DO MÊS

JUM-JUM?

ÊSTE é o nosso grande "praça" da turma 41, Paulo Emilio, vulgo "Jum-Jum". Ficou famoso devido ao seu corpinho tipo "desenhos animados de Walt Disney" e suas gorduras suculentas. Embora balofìssimamente gaiato, é "parada" de colega de todos os alunos do Mello. Quem é êle?

ALBERTO C. DE MENDONÇA LIMA

Perfil do mestre

É BAIXO, usa óculos, tem a mania de limpeza, só gosta de prova com rascunho e se há um borrão, uma palavra riscada, a prova é anulada.

Apesar disto, cisma de só dar uma fôlha, e se o sujeito borra, rasga, ou cola errado, não pode fazer de novo em um outro papel. Ensina latim nas horas vagas, mora em Niterói e infelizmente não afundou ainda a barca na qual viaja.

Alguns o chamam de "Menino Prodígio". Quem é êle?

A única saída

UM missionário foi capturado por selvagens e condenado à morte. Para decidirem sôbre a maneira da execução, mandava o costume da tribo que a vítima fizesse qualquer declaração afirmativa. Se o cacique a considerasse verdadeira, a vítima seria morta com uma flecha envenenada. Se fôsse falsa a declaração, morreria na fogueira. Mas, êsse missionário pensando ràpidamente, fêz uma declaração que impossibilitou sua execução. Que disse êle?

R.

O missionário disse: "Vou morrer queimado". Se o cacique considerasse verdadeira essa afirmativa, a execução teria que ser pela flecha envenenada. Mas se isso se desse, a declaração passaria a ser falsa, e nesse caso o missionário teria que morrer na fogueira. Se fôsse, porém, morto pelo fogo, a declaração teria sido verdadeira, impossibilitando um gênero de execuções reservado aos mentirosos.

Diálogo

CERTO examinador de "Direito Penal" assim interrogou um aluno:

— Diga-me o que é fraude.

— E' uma coisa assim como se o doutor me reprovasse.

— Ora essa! Como assim?

— Porque, conforme preceitua o código penal, torna-se réu de fraude todo aquêle que se aproveitar da ignorância de outrem para lhe causar dano...

Expediente

Presidente: Pedro Paulo Mello Campos.
Redatores: Antônio C. Fontoura e Alberto Carlos de Mendonça Lima F.
Diretor: Pedro Gomez Valente.
Charadista: Antônio Luiz Miranda.
Desenhista: Alberto Carlos de Mendonça Lima F.
E mais a colaboração dos alunos: Frederico Boulatti e Rodrigo Menezes Amado.

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediàvelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.



PREFERÊNCIA DA PREFEITURA POR CANDIDATO A VEREANÇA — A fotografia fixa um flagrante do largo do Estácio de Sá, bem na subida do morro de São Carlos. Como se pode verificar, entre as duas árvores frondosas há uma, cuja copa foi totalmente destruída, para deixar bem à vista um cartaz eleitoral do PTB, pró-Odilon F. O. Braga. A árvore da esquerda esconde um cartaz eleitoral do também candidato à vereança Silvio Borges (do PDC), que não está nada contente com o tratamento da Prefeitura. Para Odilon, que é vereador, tudo. Para Silvio, que ainda é simples candidato, nada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — Rio de Janeiro, 23-11-1953 — N.º 1.191

O comércio contra a taxação de lucros

"Instituidor da intervenção do Govêrno nos bens privados" — Nota do Sindicato dos Lojistas e memorial à Câmara — "12%, lucro normal"

O SINDICATO dos Lojistas do Rio de Janeiro está liderando o movimento contra a aprovação do projeto que taxa os lucros excessivos.

Em sua última reunião, na sede daquele órgão, os associados combateram enèrgicamente o projeto, considerando-o "perigoso e instituidor da intervenção do govêrno nos bens privados".

Após os debates, foi distribuída nota oficial da classe, na qual se diz "não poder o Sindicato dos Lojistas deixar de vir a público, desde logo, declarar-se contra a aprovação de tal projeto, que, aliás, já encontra a oposição das classes conservadoras de todo o país".

Afirma a nota, em seguida, que o lucro de 12% é absolutamente normal para qualquer aplicação de capital. "Resultará a aprovação de tal projeto" — prossegue — "absoluto desestímulo das atividades comerciais, dada a falta de compensação justa para o trabalho dos que a elas se dedicam, em contraste com o exercício das atividades especulativas ou de empregos públicos altamente remunerados".

PREJUDICIAL

Diz a nota, mais adiante, que "o projeto em questão é altamente prejudicial para o pequeno comércio, como para a pequena indústria, onde o capital é geralmente pequeno e as retiradas "pró-labore" limitadas pela lei do impôsto de renda".

CORRIDA AO EMPRÊGO PÚBLICO

Conclui dizendo que, não havendo lucro razoàvelmente compensador, ao fim de dada ano, ver-se-á o comerciante na contingência de abandonar o seu ramo de negócio, por não mais poder viver.

— "Nesse caso, justificar-se-á perfeitamente a corrida aos empregos públicos, tão cômodos, tão aliciantes, e às especulações fáceis, tão rendosas".

Um longo memorial será remetido pelo sindicato à Câmara dos Deputados, no qual os comerciantes combatem o projeto Osvaldo Aranha.

Herbert Levy, sôbre o movimento dos estudantes paulistas:

"Prova salutar de vitalidade cívica"

"ESTOU absolutamente convencido de que êsse movimento ganhará ímpeto, transformando-se numa verdadeira cruzada, que reunirá todos os brasileiros que amam seu país." — disse-nos o deputado Herbert Levy, a propósito do movimento dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, para a recuperação moral do país.

O comício efetuado em S. Paulo, que deu início ao movimento, foi realizado no mesmo local em que foram metralhados estudantes paulistas pela polícia da Ditadura, há 10 anos atrás. Teve e está tendo o movimento o apoio de correntes políticas, sindicatos, associações de classe, estudantes e professôres, tendo falado, por ocasião do comício, os srs. Otávio Mangabeira, Jânio Quadros, Carlos Lacerda, professores e líderes estudantis.

NECESSIDADE DE REAÇÃO

Continuando suas declarações, afirmou-nos o deputado Herbert Levy:

"O sentimento, que se generaliza em todo o país, da necessidade imperativa de reagirmos contra a onda de corrupção e de escândalos administrativos que se têm verificado de algum tempo a esta parte, sob pena de assistirmos à completa desintegração moral e política da Nação, está se transformando num amplo e efetivo movimento, do qual as manifestações verificadas em S. Paulo constituem um índice eloqüente e confortador."

IRMANADOS

"As mais expressivas figuras das várias correntes partidárias — continuou o deputado — desde o governador até a oposição, representada pela UDN, sem exclusão, evidentemente, do prefeito Jânio Quadros, eleito num impressionante movimento de opinião que visava aos mesmos objetivos moralizadores, elementos dirigentes de tôdas as organizações estudantis, representantes de todos os setores de atividade e de tôdas as classes sociais, se irmanam nessa salutar e indispensável prova de vitalidade cívica e moral de um povo que se recusa a soçobrar."

ARTÍFICES

"Dois grandes artífices dêsse movimento são os srs. Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda, que merecem, por isso, os aplausos e o reconhecimento dos brasileiros" — finalizou o sr. Herbert Levy.

Regime de privilégio no Serviço Municipal

A aprovação da reforma do artigo 40 da Lei Orgânica evitará o colapso da administração carioca

O DASP, em exposição de motivos assinada por seu diretor, sr. Arísio de Viana, está pedindo providências ao Congresso para a discussão do projeto de lei 3.031, originário de mensagem presidencial, que altera a redação do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

AMEAÇA

Diz a exposição que urge uma providência imediata "que evite o colapso iminente da administração municipal".

Mais adiante acentua ainda que acabou se estabelecendo (com os reajustamentos na Prefeitura) um privilégio antidemocrático em favor de alguns, à custa do sacrifício de muitos.

HIERARQUIA

A seguir cita exemplos falando do caso dos médicos, e declarando que "a hierarquia deve decorrer dos níveis federativos", pois não se compreende que o servidor municipal receba mais do que o federal.

URGÊNCIA

A exposição do DASP, que acompanha o projeto 3.031, servirá de subsídio para estudo do projeto que deverá entrar em discussão, em regime de urgência, por estes dias.

Sôbre o assunto, o deputado Lopo Coelho, autor do requerimento de urgência, declarou que, com a aprovação da nova redação do artigo 40, acabarão as prodigalidades do Tesouro Municipal.

REGULAMENTAÇÃO

A nova redação da Lei Orgânica do Distrito Federal regulamentará o exercício do cargo público municipal, vedando ao seu ocupante "exercer atividade diversa da que fôr a própria e relativa a seu cargo ou função".

Ameaçado de paralisação o Registro Civil

Os juizes impetraram mandado de segurança contra o Conselho de Justiça

OS juizes do Registro Civil impetraram mandado de segurança contra o Conselho de Justiça, apontando, em longa petição, a gravidade da situação, com a ameaça de paralisação total dos trabalhos no Registro, se não lhes fôr concedida a segurança.

O Tribunal de Justiça foi assim solicitado a julgar do ato de seu Conselho, que determinou aos juizes o cumprimento de decisão recente de uma das Câmaras Civei., mandando que todos os processos em curso no Registro Civil fôssem remetidos ao juiz substituto que atende ao setor.

Alegam ainda os requerentes que o ato do Conselho retirando as atribuições que lhe são conferidas no Código de Organização Judiciária, revoga dispositivos de Lei expressa, constituindo tal ato violência e ilegalidade, uma vez que uma Lei só pode ser alterada ou revogada por outra.

Concluem por solicitar a segurança, afirmando que o ato do Conselho de Justiça, a prevalecer, transforma o Judiciário em Legislativo.

Aumento de salários para trocadores e motoristas

"Há dois anos continuamos na mesma situação", disse Francisco Murta Campam — Opinião do sindicato patronal: "redução de salários, para a diminuição das passagens"

OS empregados nas emprêsas de ônibus estão pleiteando aumento de salários.

— "Há dois anos permanece a classe na mesma situação" — comentou o presidente do Sindicato, sr. Francisco Murta Campam. E completou:

— "Ganhávamos, há dois anos, quantias que não bastavam para manter nossas famílias. Obtivemos um aumento. Passado todo êsse tempo, com o custo da vida subindo incessantemente, tôda a classe já está necessitando de novo reajustamento para, pelo menos, restabelecer as suas condições econômicas ao nível de dois anos atrás".

Comentando sucessivas entrevistas do presidente do sindicato patronal, sr. Pedro Avelino, disse-nos Francisco Murta:

— "Falar em reduzir salário, nesta altura, parece-me um contra-senso. Além disso, o nosso problema de salários nada tem a ver com o que possa acontecer quanto às tarifas".

Frisou, que, até agora, o seu sindicato não pôde tomar nenhuma atitude oficial, porque o assunto ainda não lhe foi submetido.

— "Mas, se se verificar, realmente, prejuízo para a classe, claro está que o consultaremos, para o seu imediato pronunciamento. A verdade, porém, é que não nos devem afetar os efeitos dessa pretendida redução de passagens, mesmo porque o reduzido é o preço por quilômetro".

AUMENTA E NÃO DIMINUI

Após explicar que, em algumas linhas, como a "Pavuna-Mourisco", os preços serão aumentados, e não reduzidos, se fôr cobrado o quilômetro rigorosamente de acôrdo com a tabela, concluiu:

— "Acredito, entretanto, que as autoridades hão de encontrar outra solução para o impasse. Uma delas pode ser, por exemplo, a aplicação do Plano de Transportes Coletivos, com uma redistribuição econômica dos veículos disponíveis. Esse caminho poderá ser tentado pelas autoridades, em lugar de se admitir a redução de salários, a fim de fazer face à redução das passagens".

MAGALHÃES JR. NÃO MORREU

O VEREADOR Magalhães Júnior não morreu, foi o que o próprio nos declarou, desmentindo, assim, a notícia de sua morte súbita, espalhada ontem na cidade.

E, acrescentou:

— "Continuo vivo para "aturar" os amigos e para desgôsto de meus inimigos".

Melhoram os banqueiros a proposta de aumento

INACEITÁVEL, CONTINUA DECLARANDO O PRESIDENTE DOS BANCÁRIOS

OS banqueiros melhoraram a proposta de aumento de salários, mas ainda não atingiram a percentagem pedida pelos bancários: 30 por cento, com mínimo de Cr$ 700 e máximo de Cr$ 1.500.

A melhora deu novo ânimo às negociações.

NOVA PROPOSTA

Em comunicação ao procurador Gilberto Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, anunciaram as bases que estão dispostos a aceitar:

1. Para os que ganham até Cr$ 3 mil — aumento de 30 por cento.
2. De 3.001 a 5.000 — 25 por cento.
3. De 5.001 em diante — 20 por cento.

Para "aumento-teto", foi fixado o limite de Cr$ 1.000.

INACEITÁVEL

— "A proposta é inaceitável" — declarou-nos o sr. Luiz Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários.

Os motivos: 1. Baixa; 2. Irregular ("tal sistema de tabela provoca descontentamentos"); 3. Abaixo da de S. Paulo, que é de 30 por cento, geral.

NOVA REUNIÃO

Hoje, no Ministério do Trabalho, haverá nova reunião de banqueiros e bancários.

Sòmente depois dessa reunião será convocada nova assembléia geral dos bancários.

Matrículas para os filhos de trabalhadores

Gratuitas, na Universidade Católica — A decisão do Conselho Universitário

A UNIVERSIDADE Católica resolveu doar gratuitamente cinco matrículas anuais, aos filhos de trabalhadores em cada uma das suas Escolas e Institutos, considerando "que as injustiças econômicas, em nossos tempos, têm tornado ilusório o democrático postulado da igualdade de oportunidades a todos, sem distinções sociais".

Após a leitura do parecer do dr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade de Direito daquela Universidade, o Conselho Universitário distribuiu a seguinte nota:

a) "Considerando que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tem como seu mais alto propósito a plena e geral realização do ideal cristão na vida social brasileira;

b) Considerando que a mensagem do Evangelho configura na própria condição social de N. S. Jesus Cristo e na dos seus Apóstolos uma original e precursora predileção pelas classes trabalhadoras;

c) Considerando que a oportunidade de acesso à formação universitária superior não se deve basear em outra discriminação que não seja a da rigorosa seleção dos intelectualmente mais aptos;

d) Considerando, ainda, que as injustiças econômicas, em nossos tempos, têm tornado ilusório o democrático postulado da igualdade de oportunidades a todos sem distinções sociais".

Resolve: "O Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, instituir, em favor das classes trabalhadoras, cinco matrículas gratuitas em cada uma das suas Faculdades, Escolas e Institutos, a serem, anualmente, concedidas aos candidatos que preencherem as condições escolares e morais exigidas, para a admissão às referidas Faculdades, Escolas e Institutos, pelas leis em vigor e pelos Estatutos desta Universidade, candidatos êsses oriundos das classes trabalhadoras".

COMUNICAÇÃO

Concluindo, diz a nota: "Resolve, outrossim, o Conselho Universitário, desde logo, desta resolução dar conhecimento aos dignos senhores presidentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres".

GETÚLIO CONDECOROU HIROITO

O PRESIDENTE da República assinou decreto, condecorando com o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul a Sua Majestade Hiroito, Imperador do Japão. No grau de Grã-Cruz, condecorou o ministro do Exterior daquêle país, sr. Shigeru Yoshida.

Pão com trigo puro prometem os padeiros

VAO PEDIR AO GOVERNO QUE ACABE COM A MISTURA DE SOJA

OS PADEIROS vão pedir ao govêrno para acabar com a mistura de 3 por cento de soja, na farinha de trigo, a fim de que possam fabricar pão com trigo de primeira.

Pedirão, também, que os embarques de farinha de trigo tenham prioridade.

FALSOS PADEIROS

Essas resoluções foram tomadas na convenção nacional, que terminou ontem.

Uma delas, limitando o número de padarias nos bairros, e subúrbios de acôrdo com a população, foi tomada com o objetivo de evitar falsos comerciantes.

Decidiram os padeiros organizar-se em cooperativas de economia mista, em todo o país, para a compra de matérias primas a preços menores. Isto, segundo afirmam, beneficiará os consumidores.

Paralelamente, criarão um organismo nacional, próprio, para assistência técnica nos sindicatos de padeiros.

Várias resoluções demonstram o interêsse dos padeiros em suprimir os intermediários, para a redução do custo de produção. Uma delas é a importação direta de trigo e máquinas.

Quanto às vendas, serão limitadas ao balcão e a postos próprios.

Cr$ 30 mil para a espôsa e Cr$ 15 mil por dependente

ELEVANDO de Cr$ 20.000 para Cr$ 30.000,00, a dedução relativa à espôsa e de Cr$ 10.000 para Cr$ 15.000 a de cada dependente, entrará em regime de urgência no Senado o projeto que modifica o Impôsto de Renda, de modo a que seja votado antes mesmo do fim do mês corrente e possa, em seguida, subir à sanção presidencial.

O relator da matéria é o senador Alberto Pasqualini (Comissão de Finanças), o qual, segundo declarou, emitirá parecer favorável para evitar o retardamento do projeto com o retôrno à Câmara, uma vez que pretendia oferecer emenda no sentido de isentar do pagamento do impôsto os salários e vencimentos até certo limite, superior ao atual.

Lavrador arruinado por falta de assistência

Com propriedade avaliada em Cr$ 200 mil, não obteve empréstimo de Cr$ 12 mil no Banco do Brasil

JOSÉ Pedro Chaves, lavrador em Santana de Cataguases, foi obrigado a vender sua propriedade, porque o Banco do Brasil (Carteira de Crédito Agrícola) lhe negou um empréstimo de Cr$ 12 mil. Possuía 35 alqueires de terra, com casa de engenho, canavial e outras lavouras, no valor de Cr$ 200 mil.

HISTÓRIA

Foi há cêrca de 3 anos. Estando em dificuldade e precisando de financiamento para plantar arroz, milho e cana, tentou um empréstimo agrícola, no Banco do Brasil, de apenas Cr$ 12 mil. Nada conseguiu.

Com a crise de financiamento nos bancos particulares, não teve outro recurso senão vender tudo.

MANOEL LEOPOLDO CHAVES
Uma história do B. do Brasil

HISTÓRIA DO PAI

Motivo: seu pai, Manoel Leopoldo Chaves, em 1932, deu um prejuízo de cêrca de Cr$ 10 mil, ao Banco do Brasil.

A história do pai de José Pedro Chaves, lavrador arruinado por falta de assistência do Banco do Brasil, é mais triste ainda. Possuía, em 1930, 120 mil pés de café, quando o preço baixou de Cr$ 50, para Cr$ 6.

Devia, incluindo todos os credores, cêrca de Cr$ 300 mil, estando os seus bens avaliados em Cr$ 550 mil. Com a baixa, não resistindo, teve todos os bens vendidos em hasta pública — e o Banco do Brasil negou-lhe o benefício da moratória, concedido à quase totalidade dos lavradores arruinados, sob a alegação de que era comerciante e não lavrador.

Motivo: tinha um pequeno armazém na fazenda.

RECUPERAÇÃO

Contou-nos Manoel Leopoldo Chaves que conseguiu recuperar-se, aos poucos, trabalhando com o filho. Mas agora também o filho ficou arruinado, por falta de assistência.

Hoje, pràticamente, banido da lavoura, tem uma padaria em Cataguases, ocupação a que não se adapta.

— "Eu sou lavrador. Eu quero voltar para o campo" — declarou-nos, faz poucos dias.

15 milhões para o Escritório de produtividade

O MINISTRO do Trabalho enviou exposição de motivos ao Presidente da República, pedindo um adiantamento de 15 milhões de cruzeiros, pelo Banco do Brasil, para o funcionamento do Escritório Técnico de Produtividade. Essa quantia corresponde à quota do govêrno brasileiro, para 1953, destinada, ao Escritório, segundo o acôrdo firmado com os Estados Unidos.

A exposição esclarece que o Banco será reembolsado, quando da aprovação do acôrdo, atualmente no Congresso, para ratificação.

O processo foi encaminhado do Catete ao Ministério da Fazenda, onde deu entrada sexta-feira.

Compre Agora!

Sem entrada!

Sem fiador!



SÒMENTE DURANTE 15 DIAS!

FECHADA é uma linda poltrona ampla, com molas no assento e no encôsto.



ABERTA é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Aproximando-se o fim do ano como sempre acontece, a procura da famosa Poltrona-Cama Drago se intensifica e, conseqüentemente, torna-se mais difícil atender ao avultado número de pedidos. Por isso Drago proporciona agora a oportunidade de sua aquisição por um preço especial. APENAS DURANTE 15 DIAS. Aproveite a ocasião e compre agora essa bonita e útil Poltrona-Cama, que há 18 anos, em todos os lares brasileiros, resolve o problema do pequeno espaço.

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO 164 Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO 209 Fone 23-3440
RUA DO CATETE 161-A Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A Fone 37-1533

Nos bairros, às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

ANO V

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1953

N.º 1191

REAÇÃO DO POVO, EM TODO O PAÍS, CONTRA OS DECRETOS-RÔLHA

Respeito pela liberdade de palavra e de informação

EM DEFESA DO DIREITO DE CONHECER A VERDADE

Milhares de brasileiros dirigem-se ao Congresso, pedindo a revogação dos decretos-leis inconstitucionais que o govêrno fêz ressurgir para sonegar ao conhecimento do povo o que o povo precisa saber

"PEDIMOS respeito pela liberdade de palavra e de informação através do rádio". Com estas palavras, um grupo de cidadãos enviou ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, um dos muitos abaixo-assinados, que hoje publicamos, em que é pedida a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas, através do sr. Ricardo Jafet e com a cumplicidade de Lutero Vargas, financiou o "dumping" da imprensa, dando Cr$ 280 milhões para Samuel Wainer fazer da "Última Hora" um jornal para destruir os seus concorrentes, que não tinham o dinheiro oficial e recusavam o subôrno.

Através do sr. Gustavo Capanema, êsse mesmo govêrno tenta agora obstruir a votação do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito. Através do chefe de Polícia, sr. Moraes Ancora, e do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, o govêrno tenta impedir que o povo conheça a verdade, dita pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ao microfone da Rádio Globo.

Dois decretos ditatoriais e inconstitucionais (8.356 e 8.543) foram desencavados para impedir que o govêrno seja criticado no rádio.

O povo, porém, está alerta e disposto a lutar. Milhares de brasileiros têm enviado a êste jornal, à Rádio Globo e à Câmara dos Deputados, abaixo-assinados protestando contra os decretos-rôlha.

Reproduzimos hoje, alguns deles, ainda não divulgados.

Câmara Municipal de Altinópolis

ASSINADA por vereadores da Câmara Municipal de Altinópolis (Estado de São Paulo), srs. Sebastião F. Moura, Ulisses Pereira Trancho, Joaquim Ferreira, Orlando José de Morais, Hercílio Raffaini, Abílio Pereira da Silva e Ênio Vicentini, recebemos cópia da seguinte moção:

"Sr. Presidente. Prezados Colegas.

Há dias, a imprensa e o rádio deram à Nação uma notícia contristadora: o chefe de Polícia do Rio advertira as emissoras daquele capital de que deveriam se abster de qualquer crítica às autoridades constituídas e particularmente à pessoa do chefe da Nação, pois, em caso contrário, seriam fechadas e cassados os respectivos registros. E se estribou o general Morais Ancora num decreto-lei anterior à Constituição.

Lamentamos que as autoridades responsáveis pelo atual Govêrno queiram se utilizar de um recurso antidemocrático e anticonstitucional para reprimir críticas que são feitas para ajudar os governantes a manterem as coisas do Estado na melhor situação possível.

A emissora mais visada foi a Rádio Globo do Rio de Janeiro, que vinha, ininterruptamente, divulgando os resultados do inquérito parlamentar sôbre os empréstimos à emprêsa jornalística "Última Hora", evidenciando-se que pessoas estreitamente ligadas ao chefe da Nação tiveram papel saliente nessas transações.

Parece-nos que a Rádio Globo não fêz mais do que a sua estrita obrigação — a de informar ao povo que uma carteira agrícola do Banco do Brasil emprestara a emprêsas jornalísticas milhões de cruzeiros, quando sua precípua obrigação era a de amparar a nossa paupérrima economia agrícola.

Em face, pois, dêsse pretendido atentado às liberdades públicas outorgadas pela Constituição vigente, vimos protestar e levar à Rádio Globo a nossa solidariedade, já que a defesa dos direitos daquela emissora fala bem à nossa própria defesa.

Requeremos, assim, ouvida a Casa, seja transcrito em ata êste protesto, remetendo-se cópia do mesmo à presidência da Câmara Federal e à Rádio Globo do Rio de Janeiro".

NEREU RAMOS — Serão entregues ao presidente da Câmara dos Deputados os abaixo assinados vindos de todos os pontos do país e que pedem a revogação dos decretos-leis inconstitucionais que o govêrno invocou para proibir críticas através do rádio. O povo recorre aos seus representantes para impedir que se consume mais um crime contra a liberdade e a Constituição.

Dinamitando a bastilha da corrupção

DO sr. Benedito Augusto Cruz recebeu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a seguinte carta:

"Vou ser breve para não tomar seu precioso tempo, que será transformado em preciosas palavras, transmitidas a milhões de brasileiros.

Desejo agradecer-lhe o grande serviço prestado à Família Brasileira, dinamitando os alicerces da Bastilha da Corrupção.

Aceite meu integral apoio e que Deus o proteja".

Areal, Estado do Rio: o povo quer a verdade

Inteiro apoio à campanha de moralização

OS abaixo assinados, residentes em Areal, Estado do Rio, dão inteiro apoio à campanha pela Rádio Globo, ao jornalista Carlos Lacerda, e protestam contra a atitude do govêrno, querendo cercear o direito do povo de ouvir a verdade pelo rádio.

AS ASSINATURAS

Davino Jorge Stellet, viajante-vendedor; Vera Lucia Brandão Stellet, estudante; Hercilia Brandão Stellet, professôra; Dinorah da Silva, doméstica; Lourdes Magrani, prática de farmácia; José Geraldo R. Pereira, prático de farmácia; Maria José de Castro Silva, doméstica; Ruth Castro Abreu, doméstica; Zilda de Castro Ricon, doméstica; Lia Vera Magrani Magalhães, doméstica; Silvio Reis Vieira, mecânico; José Maria Vieira, mecânico; Horacio Verissimo da Silva, farmacêutico; Rodrigo Moraes da Silva, estudante; José Pereira da Silva, comerciante.

Paulo Cesar Elmôr, estudante; Jair Santos Duarte, comerciante; Anna D'Alva Vieira de Lourenço, professôra; Manoel Muniz Pereira Ramos, comerciário; Maria Ramos, comerciária; Maria Maniz Ramos, comerciária; Edméa Muniz Ramos, doméstica; Alcidea Muniz, estudante; Herminia Machado de Araujo, doméstica; Hilda Araujo, doméstica; Wanda Apparecida Magrani, estudante; Amaury S. Araujo, estudante; Carmine Falleiro Salzano; Enedina Silva Araujo, doméstica.

Cyro Lara, dentista; Romildo A. Silva, veterinário; José Rabello de Mello, comerciante; Maria Conceição Carmo, doméstica; Abilio Rodrigues, barbeiro; Renato Magrani, lavrador; Calidonio Moreira da Silva, pedreiro; Perpires Machado, alfaiate; Ody Ayres Pinto, barbeiro; Manoel Cabral de Mello, fazendeiro; Irineu Leite, lavrador; José da Silva, fazendeiro; Enedina Maria da Silva, doméstica; Idalina Ferreira Braga, doméstica; Irene Aparecida Ferreira, doméstica; Benicio Marques, ferroviário; Armando Braga, comerciante; Rodrigo Pereira da Silva, comerciante; José Pereira da Silva, comerciante.

Evanir Machado, mecânico; Zita Perdigão Machado, doméstica; Ernane Ferreira Barbosa, funcionário público; Amenayde Nassif, doméstica; Maria de Lourdes Silva Valentim, doméstica; Chafi Nassif, dentista; Marly Conceição, doméstica; Ricardo Nassif, estudante; José Valladares, lavrador; José dos Santos, motorista; Braz Rinaldi, comercio; Carmen Rinaldi Alves, doméstica; Ana Maria Alves, fazendeira; Isa Alves, estudante; José Luiz Alves, estudante; Lola Silva, estudante; Nadyr Silva, estudante.

Hilda Silva, estudante; Angelina P. da Silva, doméstica; Maria José Silva, Aurora Silva, Maria Lidia Matos da Silva, Walter P. da Silva, Sonia Silva e Edson Machado, estudantes; Alcindo Tavares Muniz, motorista; Therezinha Lourenço Muniz, doméstica.

Antonio Alves Fernandes, industriário; Francisco Rinaldi, comerciário; Pedro Xavier de Barros, comerciário; Aquilino Montes, comerciário; Maria Augusto [illegible], professora; Rosendo Patricio D. Costa, motorista; Nilo Teixeira da Costa, comerciário; Alcino Alves de Souza, industriário; Evaldo Nunes da Costa, estudante; Osvaldo Nunes, comerciante; Roberto Kalife, estudante; Emmanuel da Posse, industrial; Fréderic do Rio, engenheiro; José Augusto da Costa, comerciante. E muitas outras assinaturas ilegíveis.

Criciúma, Santa Catarina: decidida solidariedade

O país não deseja soçobrar nesse escândalo

OS abaixo assinados, representando parcela da coletividade criciumense, enviam à Rádio Globo e ao vibrante e pugnaz jornalista Carlos Lacerda, nessa campanha sem precedentes pela moralização e saneamento dos nossos costumes, tão aberrantemente comprometidos pelos descalabros administrativos e cuja repercussão no exterior nos envergonha, irrestrito aplauso e decidida solidariedade.

Quaisquer que sejam as ameaças e intimidações de elementos comprometidos nêsse crime contra nossa pátria, a posteridade receberá agradecida êsse inestimável serviço prestado com sacrifício da própria vida à honra e tradições de um país que não deseja soçobrar nêsse escândalo inominável.

AS ASSINATURAS

José Pimentel, advogado; José Tarquinio Balsini, médico; Agostinho Flores, comerciário; Mansueto Costa, industrial; Silvio Búrigo, comerciante; Antonio Balthazar, securitário.

José Portella, industrial; Izario S. de Farias, comerciário; Luiz Lazzarini, industrial; Antenor Longo, industrial; Lindolfo M. Corrêa, comerciante; Olavo Sartori, médico; José Vitor, motorista; Antonio Carlos Seara, engenheiro; Francisco Corbetta, bancário.

Martha Minatto Búrigo, comerciante; Mário Búrigo, comerciante; Romeu Lopes de Carvalho, enfermeiro; Antonio Roque Junior, comerciante; Artur Souza, agente ferroviário; César Machado, radialista e vereador; Aricreado Huascar Machado, jornalista.

Encio Demariz Cavallazi, advogado; Waldyr Federneiras Taubois, juiz de Direito; Galdino Trento, escrivão; Abelardo Schmidt, comerciante; Marcolino Rovaris Delavi, comerciante; João A. Benedet, comerciante; Salute B. Oliveira, balconista.

Galdino de Cesaro Cavalar, balconista; Silvino Rovaris, comerciante; Elisa Sampaio, comerciante; Abílio Paulo Filho, estudante; José Carlos Campos; Jacyra Fernandes, funcionária municipal; Celma Campos, funcionária municipal; Jocelina Fagundes, funcionária municipal.

José de Patta, médico; José Francioni de Freitas, comercio; Enio Lima, radialista; Sebastião Pieri, radialista e funcionário autárquico; Carlos Palin, radialista; Carlos O. Searas, industrial; Walter B. Wanderley, Cid de Oliveira Schubach, advogado; José Pedro de Azevedo Lemos, advogado.

Genorina Gomes, balconista; R. Sampaio, jornalista; Antonio A. Zappelini, comerciante; Semiramis Morais, comerciária; Rávia Macuco, balconista; Abdon Francisco Alexandrino, comerciante; Bernardino João Campos, comerciante; Primo Silvestre, relojoeiro.

Ernesto Bianchini Góis, comerciante e vereador municipal; Durval Campos, Mafalda Minatto, auxiliar de escritório; Francisco Serafim, comércio; Romito Bessa, bancário; Milton Carvalho, secretário do D. N. P. M. — M. Ag.; Aimoré Escavaco, oficial do Registro Civil de Urussanga.

Anibal Meller, comerciante; Celio Rollin, comerciante; Decio Bianchini Goes, comércio; Martinho Marcos, operário; Manoel Galdino Vieira, operário; Olavo Maximiano Jair Faraco, operário; Zeferino Casagrande, comerciário; Cezar Lodetti, industrial.

Nelson Teixeira, eletricista; José N. Lentz, chefe escritório; Addo Caldas Faraco, funcionário federal aposentado; Pedro Búrigo, comerciante; Honorio Búrigo, comerciante; Ary Marcos, comerciante; José Búrigo, comerciante; Adamastor Rocha, Pedro Milanez, industrial.

E muitas outras assinaturas ilegíveis.

Aeroviários repelem as leis da ditadura

AFRONTA À CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, FEITA PELO GOVÊRNO

OS abaixo assinados vêm, por êste meio, manifestar à Rádio Globo — PRE-3 — a sua repulsa aos Decretos-Lei ns. 8.356 e 8.543, que ora estão sendo desenterrados do entulho da ditadura, numa afronta à Constituição do País, para tentar cercear a liberdade de se poder falar a verdade e tirar ao povo o direito de ouvi-la, o que, positivamente, é tão antidemocrático e tão anticonstitucional como o são aqueles dois absurdos e ridículos Decretos-Leis.

OS QUE ASSINAM

[illegible] de Rocha Lima, Maria Tereza O. de Paula, Antonia C. B. [illegible], Elza L. Almeida, Norma [illegible] Barbosa, Annita Andrade, Alberto Chagas, Antonio Alberto [illegible] Pimenta, Maria de Lourdes L. [illegible] Lima, Mozart Torres Quitanilha, Carlos Alberto Morgado Cruz, [illegible] K. Cristino, Annibal de [illegible] Filho, Luiz Carlos Pereira, [illegible] de Andrade Goudim, José de Freitas Machado, Maria Angelina Rezende Teixeira, Leopoldo Gonçalves da Silva, Carlos T. [illegible], Mario Barbosa, Washington Ramalho Leite, Ivone José [illegible], Milton Fernandes de Azevedo, Amber Moura, Trajano C. de Aguiar, Oscar Carvalho, Walter Castro, Antonio Luiz Rossi, Wanda Vicente, Ulysses W. do [illegible], Murillo Carvalho, Manoel [illegible], Luiz Carlos Tondato, [illegible] M. Sampaio, Fernando A. de Azevedo, Edgard Moreira da [illegible], Mario dos Santos Figueiredo, Waldyr de Mello, Miguel Frias [illegible], Yolanda Drilerba, Ary [illegible], José Rodrigues Pereira, Osvaldo Marsão, Lucy Mon[illegible], Ilda Ramos do Nascimento, [illegible] de Andrade [illegible] Telles, Renato C. Muniz, [illegible] V. Borges, Leonidas [illegible] de Oliveira, Oliveira Batista [illegible], Ruy Moreira Barreiros, Evandro da Silveira, Mario Figueiredo de Brito, José Azevedo, Emmanuel dos Santos, L. Requião Fonseca, João Santiago Pacheco, Josias Carlos da Cunha, Almir Sampaio Filho, Maria de Lourdes Machado, Vicente Minervino, Arlindo Alves Penna, Archimedes Prevot de Oliveira, Gil Canedo, Epaminondas S. Silva, Loadyr do Carmo Rodrigues, Ayrton Campos Costa, Rodolfo Friede, Jair M. Costa, Ayrton de Barros Santos, Rubem Fernandes de Oliveira, André Luis Savre, Helio Valladares Figueiredo, Antonio A. Craveiro, Nelson Menezes de Araujo, José Fioravanti D. Almeida, Adhemar R. Silva, Aroldo S. Ramos, Waldemar Reis Cardoso, José M. Silva, Guilherme B. Rabello, Aristoteles M. Filho, Pedrina Groetaerts, Lidia de Oliveira Nogueira, Albino Alves Ferreira, Francisco da Silva, Darcy M. de Oliveira, Helio O. da Silva, José Gabriel Passos, Claudio Santos, Augusto Ignacio de São João, Salomão Sturm, Guilherme Vasques, Ayres de Castro, João M. Silva, Nair Magalhães, Maria Terezinha de Jesus Cardoso, Francisco Rodrigues, Hermes Pinto Alves, Ivo de Lucena Carneiro, e muitas outras assinaturas ilegíveis, todos aeroviários.

PELA REVOGAÇÃO DOS DECRETOS CONTRA O RÁDIO

"PARA que no Brasil não se suprima um dos mais preciosos veículos do pensamento — a radiodifusão — os abaixo assinados, brasileiros ciosos de seus direitos, pedem ao Poder Legislativo da República que suprima, quanto antes, por ato explícito, os decretos-lei ns. **8356 e 8543**, que, implicitamente revogados pela Constituição e pelo Código do Rádio, estão agora às vésperas de aplicação ilegal para oportunista cerceamento da liberdade no Brasil se disserem verdades que não convenham a "interêsses" de pseudo-patriotas."

AS ASSINATURAS

Terezinha Cabral de Melo, Olivia de Melo Nogueira, Yara Cabral de Melo, Alvaro de Melo, Augusto Cabral de Melo, Evelina Tereza de Melo Nogueira, Maria Luiza Cabral de Melo, João Leopoldo de Melo Nogueira, Zélia F. Cabral de Melo, Adenir Fernandes.

Amélia Salem Fernandes, Maria Edith Fernandes de Carvalho, Antonieta Fernandes Filgueira, Noêmia Fernandes Neves, Adavis Brito Fernandes de Melo, Maria Dilma, João Melo, Zulmira C. de Melo, José Melo, Maria Luiza Guimarães.

Cezaltina da Silva Leite, Maria da Conceição Martins, José Arlindo, Arlete Alves Rodrigues, Nize Batista Vieira, Maria Augusta Silva, Rosa dos Anjos, Valzelia Rodrigues, Angelo Almeida Freire, Corina Felismino, Adelaide P. L. Pitta, Maria Tereza P. T. Brandão, Aglaia Bleggi Peixoto.

DEFESA DA LIBERDADE E DIGNIDADE DO POVO

Protesto de cidadãos de Niterói "contra a aplicação de decretos-leis caducos com que se pretende "punir" as estações de rádio"

(*Texto na 5ª pág. dêste caderno*)

IRAJÁ, COLÉGIO, ROCHA MIRANDA

ABAIXO ASSINADO CONTRA OS DECRETOS-RÔLHA DO RÁDIO

MORADORES de Irajá, Colegio e Rocha Miranda enviaram ao sr. Nereu Ramos, por intermédio do Deputado Armando Falcão, o seguinte abaixo assinado:

"Pedimos neste abaixo assinado a revogação dos Decretos 8356, de 12-12-45, e 8543, de 3-1-46, que cerceiam a liberdade de palavra ao rádio e imprensa livre".

As assinaturas

Bolivar Xavier, servidor público, Cesar Augusto Pereira, servidor público, Amaro Silva, servidor público, Frederico Acquer, médico, Jorge Morais Sarmento, servidor público, João Geraldo dos Santos, servidor público, Daniel Correa de Souza, estudante, João Geraldo Oliveira, estudante, Joaquim da Costa Lima, servidor público, Manoel Marques dos Santos, servidor público.

Geulli Furtado Bandeira, funcionária pública, Remy B. Gornies, funcionária pública, Maria da Conceicão Iario Franco, funcionária pública, José Roberto Teixeira, funcionário público, Eurico José dos Santos, servidor público, José Jorge de Oliveira, servidor público, Ernesto Vicente Jr., servidor público, Manoel Leite dos Santos, funcionário público, Sebastião Gonçalves, funcionário público, Alvaro Morais, funcionário público.

H. B. Santos, funcionário público, Arnaldo Wagner, servidor público, Nelson de Souza, funcionário público, Augusto A. V. Menezes, funcionário público, Darcy de Souza, funcionário público, Fernando Rodrigues Ferreira, funcionário público, Aristolino Vannadws, funcionário público, José Pedro de Carvalho, funcionário público.

João Serafim Caetano, motorista, Agostinho Dias Lima, funcionário público, Otacilio Rodrigues, funcionário público, Agenor Mendes, funcionário público, Manoel Dutra Barbosa, empreiteiro público.

Antônio Carlos Feitosa, funcionário público, Francisco Teófilo da Rocha, funcionário público, Antônio Lúcio dos Santos, funcionário público, Ademar Conceição Moreira Dias, funcionário público, Júlia Assis Carvalho, funcionária pública, Francisco Ferreira, funcionário público, Manoel Hipolito Pantaleão, funcionário público.

Nabor Pereira, funcionário público, Manoel da Costa Grillo, funcionário público, Manoel Pinto Barbosa, tecelão, José Pinto Lopes, vendedor, José Henrique Bastos, vendedor, Mário Pacheco da Costa, comerciário, Arnaldo Hassem, comerciário, Nelson de Almeida, comerciário.

Mário Pinto Ribeiro, funcionário público, Itacy Dias da Silva, funcionário público, Antendio Fragão, motorista, Jorge R. Mourão, funcionário público, Waldir Monteiro da Silva, comerciário, Moacir Paiva, funcionário público, Célio Barcelo, comerciário, Feliciano Damasceno, militar.

Helio Pinto Pacheco, topógrafo, Ari Guedes, comerciário, Ari Fonseca, comerciário, José Anecio Batista, industriário, Heitor dos Santos, estudante, Raimundo N. Damasceno, tintureiro, Delfim M. Batista, gráfico, Walter Fernandes, comerciário, Osvaldo G. da Costa, marceneiro.

Luiz M. Lima, lanterneiro, Antônio Rodrigues Meireles, mecânico, Bernardino Garcia, comerciário, Paulo Ramos Barcelo, comerciário, José Machado, comerciário, Edmundo Scafani, industrial, Moacir Machado, comerciário.

Mário Impranto, comerciário, Valentim Gomes da Silva, comerciário, Rosalvo Gomes Silva, comerciário, Waldemar Arjolho, operário, Arnaldo Siqueira, comerciante.

Wilson Machado, motorista, José Moreira da Silva, eletricista, Rosalves Gomes da Silva, comerciário, Humberto G. Gerhoratt, operário e Ramon de Penedo, comerciário."

PARIS — PLACE VENDÔME

vá a Paris através da Canadá

Sim, poderá a Sra. poupar, perfeitamente, uma viagem a Paris, pois Canadá lhe oferece autênticas reproduções francêsas aqui mesmo no Rio!

Para suas compras de Natal, Canadá preparou mil e uma pequenas novidades que encantarão tanto a si, como àquelas a quem presentear.

Venha, pois, ver as nossas magníficas peles desenhadas pelos grandes mestres Parisienses, (garantia absoluta de preços menores do que em New York ou Paris) — as nossos encantos de blusas...; os nossos lindos guarda-chuvas...; os nossos exclusivos pullovers e sweaters, as nossas preciosas bolsas e echarpes... e uma infinidade de outras pequenas e grandes atrações — tudo com o cunho inconfundível de Paris!

CANADÁ PELES • CANADÁ MODAS • CANADÁ BOUTIQUE

Avenida Rio Branco, 136

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

MELANCÓLICA semana, essa, em que o melhor filme parece ser "O Gaúcho", filmado na Argentina com os "gauchos" Gene Tierney, Rory Calhoun, Richard Boone e Hugh Marlowe... O circuito do Plaza estréia suas telas panorâmicas com "Sangari", na versão "standard", feita pela Paramount simultâneamente com a versão tri-dimensional a que se refere o "trailer". O "jovem cinema nacional (que acaba de completar 50 anos) faz mais uma tentativa com uma adaptação da peça "A Família Lero-Lero", de Magalhães Jr. O cinema espanhol inaugura uma fase de lançamentos regulares no Brasil com a versão musicada e colorida das velhas "Violetas Imperiais". A Art Films vai fazer muito dinheiro com "Flor do Pecado", com cenas amorosas que a publicidade declara "sugestivas em alto grau!", embora o público não saiba que faltam cinco minutos da cópia original.

Continuam em cartaz Martine Carol e Rita Hayworth, digo, "Essas Mulheres..." e "Salomé". O que há de melhor são as reapresentações de "Jesse James" e "Heróis Esquecidos".

O GAUCHO (Way of a Gaucho — EE.UU.) — Produção da Fox baseada no romance "Way of a Gaucho", de Herbert Childs, adaptado por Philip Dunne. A história se desenrola nos pampas argentinos (1875), e os exteriores foram filmados no local, em tecnicolor. Além da paisagem, o filme aproveita danças típicas argentinas, interpretadas por Teresa Acosta e Oscar Lucero. O elenco é o menos "latino" possível: Gene Tierney (aristocrática jovem espanhola, noiva de Hugh Marlowe e que se apaixona por Rory Calhoun), Richard Boone (um oficial violento) e o e celente Everett Sloane. Direção de Jacques Tourneur, hábil, porém frio — o menos interessante dos cineastas treinados na série macabra de Val Lewton (onde dirigiu "Sangue de Pantera", "A Morta Viva" e "O Homem Leopardo"). Cinemas São Luiz, Odeon, Copacabana, Miramar, Ideal, Ipanema, Bonsucesso, Belmar e Paz-Caxias.

GENE TIERNEY e Rory Calhoun ("O Gaucho")

A FAMÍLIA LERO-LERO (Vera Cruz — São Paulo) — Adaptação da peça de Raymundo Magalhães Jr., com o mesmo diretor e ator principal (Pieralisi e Walter D'Avila) do divertido "João Gangorra". E' a história de um pobre "barnabé", cuja função de caixa-pagador é continuada na vida doméstica. Seus carrascos são a mulher (Marina Freire) e os três filhos: Helena Barreto Leite, que quer ser estrêla de cinema; Luiz Linhares, que sonha ser cantor de rádio; e Ricardo Bandeira, que se julga um futuro Ademir. Elisio de Albuquerque é um velho amigo da família. Luisa Barreto Leite, Linhares e Marina Freire são elementos saídos do TBC. Pieralisi ("O Comprador de Fazendas") e Walter D'Avila são trabalhadores conscientes, mas o filme foi mal recebido por crítica e público paulistas. Um fato lamentável: Linhares fala com voz própria durante 50% do filme, e no restante é "dublado"... Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris, Madureira, Sta. Alice, Mem de Sá, Rydan, Icaraí e Popular.

FLOR DO PECADO (Domenica — França) — Produção independente de Maurice Cloche, péssimo diretor, que também acumulou as funções de cenarista e co-dialoguista. A história de Jacques Deval é projetada contra a paisagem agreste da Córsega (ilha que anda precisando de um desagravo cinematográfico), onde um estudante em férias se apaixona por uma mulher sensual e enigmática que — sabemos mais tarde — é casada. Suas relações são expostas sem inibições por parte da câmera; assim, convém dizer que a cópia original tinha 97 minutos e as que estão em exibição têm apenas 91... O elenco inclui a bela Odile Versois, o jovem Alain Quercy, Dinan (seu amigo), Jean-Pierre Kérrien (o marido) e Jeannine Zorelli. A publicidade é muito edificante: "Deverá a mulher trair o marido em certas circunstâncias?!"; Uma história crua que rompe com tabus e torna-se sugestiva em alto grau!". Impróprio até 18 anos. Cinemas Art Palácio, Mauá, Rivoli, e São José. Horário normal.

VIOLETAS IMPERIAIS (Produção espanhola ou franco-espanhola) — A Suevia Filmes, de Cesareo Gonzales, instalou sua sucursal em São Paulo, e dá início a apresentação regular de fitas espanholas com essa nova versão de "Violetas Imperiais", história várias vêzes filmada. (A versão mais famosa ainda é a francesa dirigida por Henri Roussell, 1924; também o ponto culminante da carreira de Raquel Meller, espanhola radicada na França). E a história de uma violeteira de Granada (Carmen Sevilla), que lê na mão de Eugênia de Montijo (Simone Valere) que ela ainda seria imperatriz. Confirmada a predição Eugênia ocupa o trono de França, o que leva o filme de Sevilla aos Champs Elysées e às intrigas da côrte de Napoleão III. A velha história foi reescrita por José Maria Arozamena e Marc-Gilbert Sauvajon (teatrólogo-cenarista-diretor). Direção do francês Richard Pottier. O galã é o cantor Luis Mariano, que conhecemos de "Andaluzia". Filmado em "gevacolor". As canções de Francis Lopez transformaram o filme em opereta. Cinemas Azteca, Vitória, Rian, Tijuca, Odeon e Odeon-Niterói.

SANGARI (Sangaree — EE.UU.) — "Filme de época" tecnicolorido com uma dupla de concurso de beleza: Fernando Lamas e Arlene Dahl. Produção Paramount. Com Patricia Medina. Circuito do Plaza.

SANTO INACIO DE LOYOLA — Com Rafael Durán, Maruchi Fresno e Manuel Luna. Cine Paz.

CONTINUAM EM CARTAZ — "Salomé" (Columbia), "extravaganza" bíblica tecnicolorida, que oferece a Rita a oportunidade de interpretar uma "dança dos sete véus" (seis, de acôrdo com a Censura), coreografada pela dançarina Valerie Bettis. Com Charles Laughton, Judith Anderson, Sir Cedric Hardwicke, Basil Sidney, e Maurice Schwartz — todos atores de valor, infelizmente. A direção (embora não venha ao caso) é do veterano Dieterle. O atleta é Stewart Granger. Cinemas Pathé, Para Todos, Coliseu, Alvorada. Impróprio até 14 anos. "É dêste que eu gosto" (I Love Melvin), comédia musical divertida, com Debbie Reynolds e Donald O'Connor, nos Metro. "Essas Mulheres..." (Adorables Créatures) continua um sucesso no Imperio.

REAPRESENTAÇÕES — "Jesse James", de Henry King, nos cinemas Rex, Leblon, Avenida, Maracanã, Botafogo, Floriano, Monte Castelo, e Capitólio-Petrópolis; com Tyrone Power e Henry Fonda. E "Heróis Esquecidos" (The Roaring Twenties), considerado um "clássico" do gênero "gangster". Produção da Warner dos bons tempos, dirigida por Raoul Walsh. Com James Cagney, Humphrey Bogart e Priscilla Lane. No Texas (ex-Parisiense), em programa duplo com o seriado "Visão Fatal".

O Cinemascope na comédia

ALGUMAS semanas após o espetacular (e recordista) lançamento de "O Manto Sagrado", a primeira produção em Cinemascope, a Fox lançou a N.° 2 nos Estados Unidos: "Como Casar com Um Milionário". E a história de três mulheres, que se apercebem de que a melhor maneira de caçar um milionário é — como em outros gêneros de caça — preparar uma armadilha. Unem seus esforços e montam um delicioso apartamento em ponto conveniente. A principal "isca" é Marilyn Monroe (que está fazendo mais filmes que qualquer outra estrêla nova de Hollywood nos últimos 30 anos) mas as outras não são nada desprezíveis: Betty Grable e Lauren Bacall.

A questão é a seguinte: o Cinemascope (tela de 20 metros aproximadamente; com estereofônico) terá êxito além dos espetáculos "demilleanos" como "O Manto"? Acha o crítico da revista "Time", que o sistema pode fazer comédia com o mesmo êxito do filme épico. E acrescenta: "O problema de composição plástica dentro do quadro ampliado é razoavelmente resolvido, principalmente fazendo os atores se moverem mais e a câmera menos". Já o corte de uma cena para outra não é tão fácil e natural...

Generalização da côr

A PROPORÇÃO de filmes fotografados em côr nos estúdios americanos cresce dia a dia. Numa relação de 17 filmes da Metro (prontos, em filmagem ou em planejamento) que temos em mão, 13 são coloridos. Dêsses 13, cinco são em tecnicolor, três em anscolor, dois em "eastmancolor" e três (em fase de pre-filmagem) ainda sem processo definido. A Metro é uma das emprêsas que tem contrato com a proprietária do Cinemascope, a Fox, e já tem três fitas programadas para êsse processo: "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (em filmagem), "Rose Marie" e "Brigadoon".

Em preto-e-branco: "Executive Suite", de Robert Wise, com William Holden, June Allyson, Barbara Stanwick, Frederic March, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Nina Foch e Dean Jagger (um "all-star-cast, portanto); "Crest of the Wave" (Metro inglesa), produção e direção dos irmãos Boulting, com Gene Kelly; "Tenesse Champ", de Fred M. Wilcox, com Shelley Winters e Keenan Wynn; e "Bad Day at Parma", de George Sidney, com Spencer Tracy.

Em tecnicolor: "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Metro inglesa), em Cinemascope, com Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer, com direção de Richard Thorpe; "Flame and the Flesh" (Metro inglesa), de Richard Brooks, com Lana Turner, Pier Angeli e o argentino Carlos Trompson; "Invitation to the Dance" (Metro inglesa), dirigido e interpretado por Gene Kelly, com Igor Youskevitch, Belita e Toumanova; "Rhapsody", de Charles Vidor, com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman; "Saadia" (filmado no Marrocos Francês), de Albert Lewin, com Cornel Wilde, Mel Ferrer e a novata Rita Gam.

Nas côres do "new ansco" da Metro: "Miss Baker's Dozen", de Robert Z. Leonard, com Greer Garson e Robert Ryan; "Gipsy Colt", de Andrew Marton, com Donna Corcoran e Frances Dee; "Panther Squadron 8", também de Marton, com Van Johnson, Dewey Martin e Keenan Wynn.

Em "eastman": "True and the Brave" (Metro inglesa) de Gottfried Reinhardt, com Clark Gable e Lana Turner; e "Rose Marie" (Cinemascope), de Mervyn Le Roy, com Ann Blyth, Fernando Lamas e Howard Keel.

Outros coloridos: "Brigadoon" (Cinemascope), com Gene Kelly e Cyd Charisse; "Sobbin's Women", com Jane Powell e Howard Keel; e "The Student Prince".

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães Junior, cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
As quintas, sábados e domingos
VESPERAIS AS 16 HORAS
Sexta-feira, "As árvores morrem de pé"

RECREIO
A EMPRESA DE BASILE APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, CATALDO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: LIANA and BOLELEY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISAO DE MARY E DANIEL
As 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sáb. e dom., às 16 horas.
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

1.° ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boêmia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artistico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

SERRADOR
DESPEDIDA de SILVEIRA SAMPAIO
com a engraçadissima comédia,
"REGINALDO, COSTUREIRO"
Estréia amanhã, às 21 horas, com
MAGALHAES GRAÇA, NANCY WANDERLEY, VANDA OITICICA, SONIA CORREA, ALBERTO PEREZ, RAYMUNDO FURTADO, ROSA MARIA MURTINHO (estréia)
Desfile de Modelos de MME. ZULNIE DAVID

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Ziko Ribeiro
Virginia Lane
Ô.K. baby
CONSUELO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
follies
HOJE
AMANHA, AS 20 E 22 HORAS

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS!
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 - Direção de Carlos Machado - 27-5863

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AMANHA, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfistica da América
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Lolô e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3,00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO
apresentará o 1.° Show de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

OLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-0309

PALACIO ROXY AMERICA IRIS MADUREIRA SANTA ALICE MEM DE SA RYDAN ICARAI POPULAR CAXIAS
5 feira REX T. RIOS TRES RIOS
6 feira BOTAFOGO FLORIANO NATAL IMPERIAL
HOJE
Vera Cruz Apresenta
WALTER D'AVILA
em
A FAMILIA LERO-LERO
Baseado na Peça: RAIMUNDO M. Jr.
MARINA FREIRE + LUIZ LINHARES
ELISIO DE ALBUQUERQUE + HELENA BARRTO LEITE
RICARDO BANDEIRA
Direção: ALBERTO PIERALISI • Distribuição COLUMBIA PICTURES
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA
TELA PANORÂMICA com "SANGARI"
O PRIMEIRO FILME DA NOVA DUPLA ROMÂNTICA DO CINEMA!
HOJE
TECHNICOLOR
FERNANDO LAMAS
ARLENE DAHL
Empolgante e espetacular drama de aventuras!

2ª Semana
HOJE Um sucesso extraordinário! TECHNICOLOR
COLUMBIA apresenta
RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER
em SALOMÉ
A dramática história de uma Era
com CHARLES LAUGHTON
6ª feira ROSARIO

ARTE, BELEZA E TALENTO REUNIDOS NUM FILME MAGNIFICO!
TAMARA TOUMANOVA
EZIO PINZA
ROBERTA PETERS
ANNE BANCROFT
ISAAC STERN
BYRON PALMER
DAVID WAYNE
SINFONIA ETERNA
Technicolor
2ª semana!
VITORIA
HOJE

Technicolor
RORY CALHOUN
GENE TIERNEY
O Gaúcho
Way Of A Gaucho
Ele era a fúria das montanhas e a fúria dos pampas
Hoje
6 feira

METRO METRO METRO
HOJE
TELA PANORAMICA
"É DÊSTE QUE EU GOSTO"
DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
TECHNICOLOR
E AINDA: METROSCOPICS
20 minutos em 3ª DIMENSÃO!

Carmen SEVILLA
Luis MARIANO
Simone VALERE
VIOLETAS IMPERIAIS
Direção Richard Pottier
GEVACOLOR
UCB
COMPS. NACIONAIS
HOJE
AZTECA
RIAN
TIJUCA
6 feira
AVENIDA
SANTA ALICE

6ª SEMANA de SUCESSO
ESPETACULAR!
"Essas Mulheres..."
Adorables Créatures
MARTINE CAROL
DANIEL GELIN
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLERE
IMPERIO
HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

DESFILE

SÉRGIO PORTO

NOMEAÇÕES

ONTEM foi o caso de Ovidio de Abreu nomeando até o Epacholan Xavier para o Banco do Brasil. Hoje, é o do ministro Osvaldo Aranha, que passou a quinta-feira e as primeiras horas da madrugada de sexta, na semana passada, assinando nomeações para a Superintendência da Moeda e Crédito.



São mais de 300 nomeados, todos estranhos aos quadros do Banco do Brasil, empistoladíssimos, e sem o que fazer, na maioria dos casos.

O diretor executivo, Maciel Filho, preocupado com o vulto dos pistolões, que ameaçavam deixar sem vaga os seus candidatos, criou mais dois departamentos. Num dêsses foram parar três mocinhas, que já tomaram posse e passam as tardes lendo "O Cruzeiro", divertindo-se com o Vão Gogo.

O pessoal do Banco, cada vez mais acostumado às nomeações "dos não fazem nada", tira vingança nos apelidos: a Aranha chamam de ministro, e às três mocinhas chamam as "conferentes do Cruzeiro", em boa linguagem bancária. Entre as nomeações do sr. Osvaldo Aranha, está um rapaz de 22 anos, cuja única ocupação até hoje foi a de jogar futebol de praia, em Copacabana.

Nomeado para um bom cargo, passa os dias lendo o poeta Ascenso Ferreira, que escreveu aquêles versos mais ou menos assim: "Hora de folgar, folgar; hora de trabalhar, pernas pro ar que ninguém é de ferro".

Comentando essa nomeação, disse um "15 anos de casa": — Pois é. Aquêle nunca trabalhou na vida. Mas agora está ganhando quase Cr$ 10 mil, pra continuar não trabalhando.

A MARQUISE

TEM dado motivos para discussões a tal marquise do Clube de Engenharia, que acaba parecer aos olhos dos transeuntes, na Av. Rio Branco, com a derrubada do tapume que circunda o prédio, agora prestes a ser inaugurado.

O arquitéto Sérgio Bernardes, inclusive, fêz blague a respeito dela, ao declarar numa entrevista: — "Tout vas très bein... menos la marquise".

Por sua vêz, o engenheiro Jacques Pilon, autor do projeto, diz que não é bem uma marquise, aquilo que está à porta do prédio, é antes "um distintivo de nobreza, que representa a expressão do concreto.

VAI MUDAR

ENCONTRAMOS o pintor Di Cavalcanti na rua. Saudou-nos ruidosamente e contou:

— A arquitetura brasileira perderá um grande mestre.

— Quem? — perguntamos.

— Oscar Niemeyer.

Como arregalássemos os olhos, num presságio de notícia triste, Di Cavalcanti tratou de explicar:

— Não é isso, não. Credo! E que o Oscar pintou, hoje, lá no meu atelier, o seu primeiro quadro. Achei-o magnífico e estou disposto a convencê-lo a trocar a arquitetura pela pintura.

Curso de Alergia

SOB os auspícios do Departamento de Alergia da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será realizado no Rio um curso de alergia dermatológica. As aulas terão início hoje, na sede da Policlínica. Os interessados podem fazer matrículas na avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

O curso tem o apoio de especialistas brasileiros e professores destacados em nossos meios universitários. Entre os seus temas, encontra-se o dos medicamentos, com estudos especiais a respeito do uso do ACTH e da Cortisona.

Data nacional do Líbano

FOI comemorada ontem a data nacional do Líbano.

O ministro Adib Nahas oferece uma recepção na sede da Legação daquele país.

STEPHENS'
TINTA PARA ESCREVER
OS PEDIDOS DOS SENHORES REVENDEDORES DEVEM SER DIRIGIDOS À SECÃO DE VENDAS DA FABRICA
Produtos Stephens' Ltda.
R. Boa Vista, 99-5.º and. s. 517
Tels. 35-1799 e 33-4811
Caixa Postal, 1511 - SÃO PAULO

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

A SBPC vai realizar em sua sede, amanhã, às 20.30, uma sessão dedicada exclusivamente a trabalhos sôbre "citologia". Dela participarão os drs. Bruno Alipio Lobo, Domingos de Paola, H. Monteiro Marinho, Isaac Paciornick, Maria Isabel Mello, Paulo de Góes e Roberto Luiz Pimenta de Mello.

Bodas de Parta

O CASAL Alberto da Silva Monteiro-Alice Carmen da Costa Mattos Silva Monteiro celebra hoje suas bodas de prata. Sua filha Heroina Mattos Silva Monteiro manda rezar missa, em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Natal da pobreza envergonhada

COMO nos anos anteriores, a Conferência Nossa Senhora da Consolação de São Cristovão, da Sociedade de São Vicente de Paulo, está promovendo um movimento em favor do "Natal dos Pobres Envergonhados.

As pessoas que desejem contribuir devem enviar quanto antes os seus donativos.



O ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, representando o ministro Rão, na presidência da mesa, entre o desembargador Florêncio de Abreu e o professor Hilgard Sternberg

GEÓGRAFOS DO MUNDO INTEIRO REUNIDOS NO RIO EM 1956

"O CONGRESSO Internacional de Geografia visará ao incremento das pesquisas em todos os setores do campo geográfico, no mundo inteiro" — disse o professor Hilgard O'Reilly Sternberg, ao pronunciar o seu discurso, no Itamarati, quando da solenidade de instalação da Comissão Nacional encarregada da organização do Congresso Internacional de Geografia, que se realizará no Rio, em 1956.

O professor Sternberg disse que ao Congresso de Washington, recentemente realizado, compareceram 1.500 geógrafos de tôdas as partes do mundo. Espera que mais de 2.000 compareçam ao do Rio.

Além do professor Sternberg, falaram o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, o professor Mario Lacerda de Mello e o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Politico e Cultural do Itamarati.

RÁDIOS
COLLINS
Amador • Broadcasting
Aero Navegação
COLLINS
Representantes exclusivos:
FERRIS, BUARQUE S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115 - 5.º
Grupo 504 - Tel: 52-6256 - Rio

Condecorados William e Connie White

O BRASIL acaba de condecorar com a Ordem do Cruzeiro do Sul os jornalistas americanos William e Connie W. White, representantes da revista "Time" no Rio durante alguns anos. Bill e Connie White, como são conhecidos, visitaram o país de norte a sul, escrevendo sôbre os grandes temas de nossa vida, fixando desde os esforços de brasileiros para criar no sul a cultura do trigo à tentativa de fertilizar as terras ribeirinhas do Amazonas, no extremo norte. Estiveram no Nordeste e no Planalto Central e nas velhas cidades mineiras.

São verdadeiros amigos do Brasil. Quando o presidente Dutra visitou os Estados Unidos, encontrou no "Time" a história de sua vida, escrita pelos White, e quando John dos Passos, o famoso escritor americano, neto de portugueses, veio a êste país, representando a revista "Life", Bill e Connie levaram-no à Colônia Agrícola de Goiás. Disso resultou um artigo na primeira página do "Life" sôbre a Colônia e o bandeirante Bernardo Sayão, que despertou em John dos Passos grande admiração.

Os jornalistas americanos estão agora no Canadá, onde foram avisados, por carta do sr. Herbert Moses, da distinção que o govêrno brasileiro acaba de lhes conferir.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39
PREÇOS ÚNICOS

Trabalho de conclusão de curso

AMANHÃ, às 17.30, será feita a arguição oral do trabalho de conclusão de curso de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica, da senhorinha Maria Alice Bessa Lippmann.

A tese, sôbre "Problemas médico-sociais e as famílias numerosas", será examinada pela seguinte banca: dr. Eurípedes Cardoso de Menezes, presidente; dr. João Emilio Niemeyer, e Mario Scolori, e assistente social Maristella Fleury Ferro, examinadores.

Conferências

BAUDELAIRE EM TODOS OS TEMPOS E LATITUDES — Poetisa Adalgisa Neri, hoje, às 17.30, no "foyer" do Teatro Municipal, como parte do programa do 2.º Festival do Rio de Janeiro.

DIABETES E GRAVIDEZ — Drs. Bento Coelho e Ismar Pinto Nogueira, amanhã, às 12 horas, no Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, na rua Santa Luzia.

PODEMOS TRANSIGIR EM RELIGIÃO? — Professor Gustavo Corção, no dia 26, às 17.45, no auditório do Ministério da Fazenda. Ultima da série promovida pela JICF da paróquia de São José.

ANESTESIA PELO TRILENE — Dr. Edgar William Alan, no dia 26, às 20.30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, promovida pelo Centro de Estudos de Anestesia Odontológica.

PASSATEMPO

16.º CONCURSO "TRIBUNA" Em 23-XI-53 (Segunda)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais: 1 — antiga tribo de índios de Pernambuco; 5 — erro; 10 — violento, irascível; 11 — a outros respeitos; 12 — competidor; 14 — parte dos frutos que assenta na terra; 15 — planta da família das Crassuláceas; 16 — navegar; 17 — faltas; 19 — nota musical; 20 — fileiras; 21 — desvairar; 24 — fiasco; 27 — moeda oriental; 29 — matilha de cães; 30 — maquinar; 31 — habitações; 33 — metalóide; 34 — costumeiro; 35 — mulheres caridosas e desveladas.

Verticais: 1 — alumen (pl.); 2 — falta de moralidade nos serviços públicos com descaso e conivência dos responsáveis (pl.); 3 — desmoronar; 4 — herdade ou morada de família nobre e antiga; 5 — nota musical; 6 — argola; 7 — misturar; 8 — ninfa dos bosques, que nascia e morria com uma árvore que lhe era destinada e onde se imaginava que ela morasse; 9 — planta da família das Aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal; 13 — zeros; 18 — diz-se de animal sem cauda (principalmente aves); 20 — comida feita com ovos de tartaruga, farinha e açúcar; 22 — variedade vermelha de corindon, pedra preciosa; 23 — encaminha; 25 — papão, ser imaginário com que se intimidam as crianças; 26 — a primeira quatro vêzes; 28 — argolas; 32 — Sueli Lopes.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Enigmas: Iugedo — Catalano. Novíssima — imolar. Problema 974 — H.: curumim — abo — eta — sá — ar — xis — ra — el — ia — ra — articos. V.: casaria — ubá — aar — ro — sinal — me — ita — cró — marolas.

— Diofran

O QUE É O MOVIMENTO MUNDIAL DAS MÃES

MAGNIFICA a idéia de d. Celina Paula Machado, promovendo e incentivando o ciclo de conferências do Movimento Mundial das Mães, de que é presidente nacional. Todos os meses, reunem-se as conselheiras e membros dessa organização, em casa ora de umas, ora de outras, e convidam amigas para ouvir falar de coisas elevadas, para debater programas, trocar idéias. A reunião de quinta-feira foi a última do ano, e realizou-se na residência de d. Celina, tendo por conferencista o jesuita padre Vasconcelos, que discorreu sôbre o tema "Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque serão saciados".

Antes do início da palestra, a secretária, d. Célia Câmara, deu uma explicação dos objetivos do movimento, que podem resumir-se em orientar a opinião pública a respeito dos postulados das mães: possibilidade de expansão da personalidade, estabilidade da família legítima, formação dos filhos, condições de vida que lhes permitam dedicar-se livremente à sua missão. Uma das idéias do movimento é fixar a mulher no lar, onde sua presença, sobretudo quando existem filhos, é insubstituível.

Depois da conferência, foi servido um chá delicioso, finamente organizado por d. Celina, que, como perfeita dona de casa, distribuia a tôdas as suas atenções. Estiveram presentes as sras. Silvia Lacerda Galeno, America Xavier da Silveira, Stela Fonseca Costa, Francisco Oliveira Passos, João Gouvêa Vieira, Heitor Calmon, Waldir Tostes, Leopoldo Moreira, Paulo Tavares, Otavio Guinle, João Reis, Paranaguá Moniz, Diva Teixeira, Isa Libânio, Maria Camargo, Francisca Azevedo Ribeiro, Hortênsia Weinschenck, Maria Cecilia Fontes, Maria Luisa Dutra, Silvia Guillobel, Laura Rêgo Monteiro, Esther Ingles de Sousa, Germana Machado, Armênia Peçanha, viuva Pôrto d'Ave, Cecilia Braz Teixeira, Helena Borges, Tida de Lamare, Carmen de Almeida e Silva, Elisa Bueno Lynch, Maria Cecilia Paula Machado, srtas. Beatriz e Maria Elisa Dutra, Elza Teixeira, Lidia Delgado de Carvalho, Célia Maria Campos.

DIANA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: Vespasiano Archidamo Cardoso, Luiz Medeiros Neto, Antônio Manoel Lopes, Alfredo Beleza Neto, Lucio Vieira de Vasconcelos, Amauri Fragoso Ribeiro, Celio Seffrin, Floriano Peixoto Gomes de Sá, Francisco de Paula Monteiro, Harim de Carvalho Borges, Hélio Soares de Miranda, Luiz Vale Palhano de Jesus, Eulálio Barrios Nogueira, José Jacauna de Souza, Oscar Rafael de Castro e Silva de Vicenzi, Otávio Vasconcelos da Silva, Pedro de Castro Rocha, Ydemar Clemente Basili, José Sebastião de Alencar Bizarria, Alaor Pio Nunes Coelho, Luiz Nunes, Jaime Ribeiro Alves, Roberto Moreira Pena, Mário Augusto Searwright, Manoel Augusto de Godoi Bezerra e professor Maximiano Augusto Gonçalves.

Senhoras: Cecy Dodsworth, casada com o sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal; Cecilia da Silva Pôrto, Nair de Azevedo Mentges, Genny de ... Aguiar de Barros e Aida Gonçalves.

...has: Cleonice dos Santos, Silvia de Souza Barreto e Neide Gomes Botelho.

Meninas: Ana Maria, filha do dr. Raphael Galvão Flores e sra. Lourdes Galvão Flores, e Lurdinha, filha do sr. Elias Nusta Cury e sra. Maria Angelina Cury.

FEZ anos, ontem, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mulher do governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Homenagem ao ministro Edgard Costa

POR ter sido condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal, recém-chegado da Europa, receberá de seus amigos uma homenagem.

A comissão de honra está constituida de representantes da magistratura, e de membros da Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho da Ordem dos Advogados (DF), Associação dos Magistrados, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto dos Advogados e Club dos Advogados. Brevemente, serão anunciados o local, dia e hora da manifestação.

As listas de adesão encontram-se na secretaria de todos os tribunais do Rio e de Niterói e nas secretarias da Ordem e do Conselho da Ordem dos Advogados, Instituto dos Advogados, Associação dos Magistrados e ABI, na portaria do Jockey Club e no balcão do "Jornal do Comércio".

Exposições

NA galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, continua franqueada ao público a exposição de monotipias e desenhos de Trindade Leal.

A galeria está aberta das 9.30 às 21 horas, diàriamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

O MUSEU de Arte Moderna promoverá, no dia 26, às 18 horas, a abertura da exposição dos painéis de Eduardo Anahory, e de fotografias de Fernando Lemos, em sua sede, na rua da Imprensa, 16-A.

ENCERRA-SE no dia 26 a II Exposição Anual de Arte Fotográfica e de Excursionismo, promovida pelo Centro dos Excursionistas, no salão Assírio do Teatro Municipal.

NO salão Assídio, está sendo apresentada uma exposição de tapetes, a encerrar-se no dia 25. Entre os trabalhos apresentados, há um, de grandes dimensões, tipo "arraiolos", confeccionado por senhoras cariocas.

NOS salões do Automóvel Clube do Brasil será realizada, a partir do dia 30 até 10 de dezembro, a exposição de arte publicitária, organizada pela Associação Brasileira de Propaganda, como parte das festividades comemorativas da Semana de Propaganda de 1953.

Apresentará trabalhos das diversas agências, departamentos de publicidade, gráficas, clicherias, estúdios de displays, brindes, impressão em silk-screen, flâmulas, jingles, documentários cinematográficos, shorts para televisão, etc.

As inscrições, que serão encerradas dentro de poucos dias, são feitas na secretaria da Associação Brasileira de Propaganda, na avenida Rio Branco, 14, 17.º andar.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

FINABRÁS
agradece

... o excepcional interêsse e a preferência com que foi distinguida na venda de ações da **Cia. Fabril de Juta Taubaté**, o que lhe possibilitou desincumbir-se de sua missão muito mais ràpidamente do que fôra previsto. Finabrás está orgulhosa com o êxito alcançado, principalmente por se tratar de uma indústria 100% brasileira onde, desde a fibra plantada no Amazonas, até a sacaria manufaturada, tudo é feito no Brasil e por brasileiros.

À DISPOSIÇÃO AS ÚLTIMAS AÇÕES

PREFERÊNCIA
Dividendo mínimo comum de 12% ao ano, além da participação nos lucros equivalentes à das ações comuns.

LUCROS IMEDIATOS
26 anos de fecunda atividade proporciona o benefício de lucros imediatos, distribuídos **semestralmente.**

VALORIZAÇÃO
Maior valorização já oferecida ao público.

GARANTIA
As ações não são sujeitas a resgate. Os direitos dos acionistas estão garantidos pelos estatutos.

SEGURANÇA
O valor da firma é 3 a 4 vêzes maior do que o valor contábil.

Interessados, queiram comunicar-se com a Finabrás pelo telefone 52-9231

FINABRÁS S. A.
Sociedade Financeira do Brasil
SÃO PAULO
Rua José Bonifácio, 367 • 3.º andar • Telefones: 32-5059 – 34-7260 – 36-8178 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 9 – Sala 902 – Fone 52-9231
PÔRTO ALEGRE
Rua Siqueira Campos, 1170 – 3.º – Fone 4673
Correspondentes: New York • Chicago • London • Frankfurt a/M

BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam enérgico reconstituinte.

Do uso do Biotonico Fontoura resulta aumento de pêso, levantamento das fôrças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca Tatuzinho" de Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção com o mesmo vidro.

BIOTONICO
o mais completo fortificante

Passos, Minas Gerais: o govêrno se desmanda

PROTESTO DE REPRESENTANTES DE TÔDAS AS CLASSES SOCIAIS

OS signatários desta, representantes de tôdas as classes sociais e laboriosas do Município de Passos, Minas, em estreita comunhão de idéias e sentimentos, vêm expressar a V. S. sua irrestrita solidariedade e incondicional apoio à intrépida e patriótica campanha que vem desenvolvendo em tôrno do financiamento imoral e inoportuno do Banco do Brasil à "Última Hora" e dos desmandos governativos verificados nas mais altas esferas administrativas do país.

Outrossim, lançam aqui o seu veemente protesto contra a conivência do Govêrno da República a tão sérias irregularidades de ordem pública e financeira, notadamente nesta hora em que, tôda a Nação, aniquilada por uma crise sem precedentes na história de sua economia interna, apela, angustiada, para os espíritos esclarecidos, de bom senso e equidade, no sentido de remover as possibilidades funestas que ameaçam de confusão os horizontes da Pátria.

Neste ensejo, com vivos aplausos ao eminente jornalista, à douta Comissão Parlamentar de Inquérito e à Rádio Globo, manifestam sua repulsa contra os decretos-leis ns. 8.536 e 8.543, de 12 de dezembro de 1945 e 3 de janeiro de 1946, respectivamente, num retumbante grito de anseio pela completa restauração da imprensa livre em nosso país.

Enviando ao insigne jornalista e aos seus ilustres colaboradores à nobre campanha que encetaram, na mais auspiciosa arrancada de moralização cívica e administrativa do Brasil, fazem votos sinceros para que estes aplausos e esta solidariedade, sirvam de estímulo e incentivo ao prosseguimento dessa campanha que, certamente, em futuro próximo, fortalecerá tôdas as almas e corações amantes da liberdade e da justiça.

AS ASSINATURAS

Almir Soares Bueno, com. industriário; Jandir Soares da Silva, com. industriário; José do Nascimento Junior, secretário da Prefeitura; Leonardo Alves Costa, estudante; José Guerra, com.; Sturnino Gomes de L. Grillo, fazendeiro; Paulo Antônio da Rocha, sapateiro; João Antônio de Oliveira, alfaiate; Natal Farnaris, mecânico; Baltazar Fech, estudante; Benedito Rocha, comerciante; José Antônio Pereira, mecânico; Alaôr Silva de Abreu, fazendeiro; Ivan Coimbra Carvalho, professor; João Antônio Elias, comerciante; Dr. Caio de Albuquerque, comerciante.

Jizo Ribeiro Abreu, estudante; Antônio Vieira, alfaiate-proprietário; Expedita Brandão Vieira, dona de casa; Maria Rita Aparecida Brandão Vieira, estudante; Lazara Felicia de Soura, dona de casa; Maria Benedita dos Reis, dona de casa; Antônia dos Reis, dona de casa; Petrônio Amâncio da Silveira, industriário; Nair Soares Silva, dona de casa; José Aparecida Soares, estudante; Eunice de Oliveira, estudante; Sirley Soares Silva, estudante; José Soares Silva, sapateiro; Alaôr Soares Silva, estudante; Luzia Soares Silva, doméstica; Maria Augusta da Silva, dona de casa.

Dirce Nilda de Oliveira, estudante; Marlene Borges, estudante; Terezinha Aparecida Fomagio, estudante; Odila de Oliveira Borges, costureira; Onofra Souza Silveira, costureira; Maria José da Silveira, dona de casa; Oleida Borges, bordadeira; Maria Soares, dona de casa; Orlando Adão Carneiro, industriário; Adão Carneiro, fazendeiro; Ataulfo Pinheiro, contabilista; Vitor Carneiro, motorista; William José Espes, comerciante; D. Reis, contador; Antonia Aparecida Caldas, costureira.

Darcyr Caldas, auxiliar de escritório; João Coelho Paim Filho, fazendeiro; Jorge Daher, comerciante; Vicente Carlos Pereira, fazendeiro; João Carlos Pereira, fazendeiro; José Domingos de Lima, lavrador; Herminio José Drumont, eletricista; Luiz G. Alves, mecânico; João Ramos Mateus, inspetor de vendas; Dionisio José Simone, dentista; Joaquim de Padua Lemos, industrial; José Batista de Lima Pedroso, Orlando Fernandes da Silveira, mecânico.

Abdon Assad Abraão, comércio; José Rodante Pelegrinos, jornalista e diretor de "O Sudoeste"; José Miguel Goulart, marcineiro; José G. Tavares, C. dentista; José Rodrigues Paulona, marcineiro; Genebaldo Alves Macedo, fazendeiro; Marcello Fonseca, estudante; José Medeiros Filho, fazendeiro; Arlindo Figueiredo Júnior, comércio; Evaristo Villas Boas, seleiro; Milton Lima, bancário; Alaidio de Andrade, fazendeiro; Elizeu Grande, pintor; Antônio Ignácio de Andrade, Advogado; Inocência Paiva Lopes, modista; Maria Luiza Lopes, estudante; Dulce Lopes, modista; José Duque, eletricista; Benedita Pereira, telefonista; Maria Augusta da Silva, cozinheira; Carolina Belmira Paula, telefonista; José Gonçalves Galvão, barbeiro; Manoel Jacinto Ribeiro, jardineiro; José Marcilino Reis, lavrador; Maria Terezinha da Silva, doméstica; Jorge Oliveira, comércio; Artuza Moura, doméstica; Silvio Pires de Moura, comércio; Mermany Moura, estudante; Caridade Maria, arrumadeira; José Hermany Moura, estudante; Lazaro da Silva, lavrador.

Mauro Boldrin, mecânico; José Ney, comerciante; Nelson Teixeira Mendes, contador; Jetio da Silva Rosa, motorista; João Osório da Silva, motorista; João de Freitas, lavrador; Sebastião Bruno da Silveira, fazendeiro; Nei Soares, mecânico; José Antônio Sobrinho, motorista; Heitor Antônio Sobrinho, motorista; Ernestino Marcelino Alves, motorista; Joaquim Sebastião de Oliveira, lavrador; Silvio da Silveira Lemos, fazendeiro; Elpidio Morate, agricultor.

Joaquim G. de Aguiar, fazendeiro; Maria Burbara Fernandes, costureira; Purcina Sonja Ferreira, doméstica; Poncina Ferreira da Silveira, doméstica; Eva Caitano Tavares, fazendeira; João Gomes da Silva, lavrador; Cornélia Caetano Silveira, normalista; Eunice Barbosa Passos, estudante; Nair Aparecida Fernandes, costureira; Catarina Tavares, pianista; José Neves Velozo, estudante; Fernando Tavares, estudante; Antonino Velloso Carmo, chofer; Maria de Jesus Barbosa, Cândida da Silveira, doméstica.

E outras assinaturas ilegíveis.

Câmara Municipal: Leonel U. fotógrafo-repórter; José Bernardes N., industrial; José Antonio Bueno, lavrador; Cyro Gomes de Mendes Grillo, microscopista; Jacy Alves Grillo, doméstica; Maria do Carmo Mendes, cozinheira; Maria Rita Alves Grillo, doméstica; Sebastião Carlos Alves Grillo, fazendeiro; Pedro Mendes, estudante; Lelia Silva de Vilhena, professôra; João Lima, lavrador; João Lemos, lavrador.

João Piotto, comércio; Francisco Inacio Couto, lavrador; Francisco Machado da Silva, carroceiro; Eudorico Rodrigues, mecânico; Oswaldo Santos, operário; Manoel Fernandes da Silveira, motorista; José de Paula Lima, motorista; Laci Soares, comerciária; João Teixeira Mendes, comércio; Joaquim Evangelista Machado, motorista; José Pereira Netto, motorista; Ambrosio Caetano da Silveira, motorista; Onofre Lopes Esper, fiscal local de Rendas; Feliciano Maia de Andrade, fazendeiro; José M. Neves, mecânico; João Pereira da Fonseca, mecânico; Sebastião José de Lima, comerciante; Rogerio Pinto Sobrinho, indústria e comércio; Helio Carneiro A., bancário; Cacildo Rodrigues Pinto, farmacêutico; José Pimenta Pinto, comerciante; Joaquim Candido de Araujo, lavrador; Rubens A. de Araujo, comerciário; Evaristo Pereira Borges, comerciante; José Coelho, fazendeiro, comerciante de zebu; Benedito Gonçalves, operador cinematográfico; Romulo de Melo Andrade, fazendeiro; Octacilio Baldini, industrial.

José Ribeiro da Silva, decorador; Dorvalino Leite Bueno, dentista; Ley Leite Bueno, estudante; Manoel Vicente Faria, barbeiro; Pedro Rosa Filho, alfaiate; Dey Leite Bueno, estudante; Durval Garcia, estudante; Geraldo Soares de Oliveira, comerciante; Geraldo Teixeira de Carvalho, motorista; Alpheu de Almeida, mecânico; Antonio Alvim Correia, motorista; Erasmo de Barros, mecânico; Rubens Teixeira de Oliveira, motorista; Antonio Mello Padua, comerciante; Flavio Hipolito da Silva, motorista; Sebastião Lucio Ferreira, lavrador; João Gomes Mendes, fazendeiro; Roberval Silverio de Almeida, estudante; Francisco de Assis Andrade, cozinheiro. E muitas outras assinaturas ilegíveis.

Antoni L. Salvini, industrial; Altamiro de Oliveira Camargo, comerciante; Wilson Santanna, mecânico; Candido Ferreira Lopes, motorista; Antonio Catauba da Silva, mecânico; Joaquim Francisco de Oliveira, motorista; Osvaldo Mendonça de Assis, panificador; José Calixto, contador; Joaquim Lopes Funchal, mecânico; José Calixto Barbosa, contador; Francisco Braga, motorista; Maria Imaculada Parreira, doméstica; Irene Parreira, doméstica; Sebastião Parreira Viana, comerciante; Azarias Campos Reis, motorista; João Barbosa, fazendeiro; Vicente Soares da Silva, fazendeiro; Dolor Felix de Lima, motorista; Antonio Hespanhol, caldereiro; Alvaro Botrel, negociante; José Alves Ferreira, mecânico; José Soares Cardoso, fazendeiro; Antonio Caetano Lemos, func. publico; José Coimbra Mezencio, comerciante; Bruno Silveira Sobrinho, fazendeiro.

Norberto Esper Challas, motorista; Antonio Borges da Silveira, fazendeiro; Francisco Alves de Andrade, comerciante; José Nel Jabur, comerciante; Joaquim Bretas de Souza, comerciante; Edgardo Sarno, comerciante; Odilon Soares Ferreira, cabeleireiro; Alberto Felix de Oliveira, comerciante; Geraldo Batista Simões, pedreiro; Waldemar Lanzoni, comerciante; João Romanelli, fazendeiro; Sebastião Julio Lemos, comerciário; Ana Silveira Borges, modista; Maria José Andrade, costureira; Eni Rodrigues Araujo, doméstica; Francisco Alves Ferreira, lavrador; Antonio dos Santos Goulart, modista; Sebastião Lemos Vieira, ajudante de caminhão; Messias Fernandes da Silveira, motorista.

Benedito Campos de Freitas, motorista; Joaquim Candido de Souza, mecânico; Creso Simão, mecânico; José Albino, motorista; Geraldo Lemos de Medeiros, fazendeiro; Osvaldo Francisco de Oliveira, motorista; Luis Pio de Oliveira, motorista; Geraldo Antero de Carvalho, motorista; Neri Peres de Moura, comerciante; Clesone Faria, Cleber Teixeira, José Antonio e José Mendes, estudantes; Hitler Faria Teixeira, contador; Robertson Luiz, chofer; Bertilia Soares, doméstica; Reilda Vieira, doméstica; José Julio de [illegible] fazendeiro, vereador da

João Cardoso Lemos, engenheiro; Jair Soares Silva, sapateiro; [illegible]nita Pôrto Soares, doméstica; José Batista de Faria, agricultor; Odelio Teixeira Rocha, sapateiro; Oscar Alonso Rubio, sapateiro; Helio Fernandes Ferreira, sapateiro; José Valadão, industrial; João Teofilo de Rezende, sapateiro; Edy Silva Valadão, estudante.

Elvira Silva Valadão, costureira; Esmeralda Silva, cozinheira; Edvaldo Silva Valadão, estudante; Joaquim Machado Valadão, sapateiro; Assad Kallos Comente; João Machado Valadão, sapateiro; Oto Andrade Oliveira, dentista; Isaura Calixto, estudante; Marcos Correia, alfaiate; João Batista, estudante.

José Bernardes Ferreira, sapateiro; Gaspar Alves, sapateiro; João de Souza Bonfim, sapateiro; Euclides Teixeira Rocha, tintureiro; Aparecida Rocha Silva, costureira; Conceição Teixeira Rocha, bordadeira; Creuza Matos, estudante; Selma Calixto, costureira; Jorge José Calixto, fazendeiro; Júlia Calixto, costureira; Creuza Alimar Calixto, estudante; Zaira Calixto, estudante; Mauricio Brandão, estudante.

Valdemar Barbosa, comerciante; Sebastião Aurélio Silva, barbeiro; Joaquim Prado, alfaiate; Argentina Falleiros Prado, doméstica; Maria Faleiros Maritar, doméstica; Maria Falleiros, auxiliar de escritório; Haydée Silva, estudante; José Rosa, fazendeiro; Joaquim Rosa da Silva, comerciante; Carlos da Cunha Vergueiro, médico; José de Melo, contabilista; Pedro Tiantino, comerciante.

Valdomiro Alves Souza, alfaiate; José Bernardes Filho, sapateiro; Maria de Lara, costureira; Ana dos Reis Bernardes, doméstica; Teresinha Penha Borges, costureira; Geraldo Coelho Soares, comerciante; Salomão Leite do Nascimento, fazendeiro; Antônio Bernardes de Lima, sapateiro; Teresinha Blanco Ferreira costureira; João Bernardes de Lima, estudante; Ernesto Bernardes Ferreira, lavrador; Sebastião Fernandes Ferreira, mecânico; Natal Galleiros, sapateiro; Roberto Vasconcelos Chagas, estudante; Antônio Alvim Correia, motorista; José Carneiro, alfaiate; José Jabur, estudante.

Armando Bernini, alfaiate; Abraão Kallas, alfaiate; Laercio Moriton, pedreiro; José Gabriel da Silva, sapateiro; José Assad Kallos, comerciante; Roberto Figueiredo, estudante; Pedro Ramalho, motorista; Lázaro Vilar Dias, tintureiro; Carlos Pinto, comerciante; Durval Ramalho Correia, estudante; Humberto Diniz, técnico agricola; Job Pimenta Prado, lavrador; Antônio de Melo Pôrto, comerciante; João Venâncio, alfaiate; José Veridiano Montarroyos, agrônomo; Moacir Starling, sacerdote.

Paulo Carvalho Bruno, comerciante; João Lins de Melo, alfaiate; Afonso de Castro, alfaiate; Geraldo Silva Maia, bancário; Domingos Leone Neto, bancário; Eurides Soares Maia, comerciante; José Vasconcelos Pinto, estudante; Otávio Frederico Pinto, comerciante; Virgilio de Simoni, comerciante; Moisés Salvador Prado, alfaiate; Wilson Câmara de Souza, estudante; Airton de Souza Mendes, alfaiate; Lúcio Caetano da Silva, estudante.

Nelson de Souza Abreu, tintureiro; José Alves de Oliveira, lavrador; Filemon Fer[illegible]des Silva, [illegible]; Osvaldo Augusto de Abreu, industrial; Luis de [illegible] Pinto, bancário; Joaquim Rodrigues, farmacêutico; Valdemar Assis Rosa, funcionário público; Benedito Cassiano da Silveira, comerciário; José Rodrigues da Costa, barbeiro; José Tavares, dentista; Cicero de Souza, comerciante; Geni Teixeira Rocha, barbeiro; Jacilio Tiantino, comerciante; Anizia Maria Isabel Tiantino, estudante; Valter de Vasconcelos Pinto, bancário; Benedito Fernandes, eletricista; José A. de Paula, comerciante; Sebastião Angelino, estudante.

José Inácio da Silva da Silva, comerciante; Antônio Fereira de Andrade, fazendeiro; Mário Rodrigues Lara, boiadeiro; Sebastião Luis do Prado, comerciante; Laura Pimenta Prado, doméstica; Ambrosina A. Prado, costureira; Luzia Aparecida, lavadeira; Maria da Penha, lavadeira; Delfina Prado, doméstica; Maria Conceição Rocha, doméstica; Sebastião Onofre Prado; Jairo Roberto da Silva, estudante; João E. Cunha, comerciário; Jacob Alves Negrão, industrial; Sebastião Lopes da Silveira, sapateiro; Aurélio Ribeiro de Abreu, mecânico.

Angela Francisca Farnari, estudante; Francisca Barbosa da Silveira, doméstica; Rosa Andrade de Toledo, fazendeira; Ese Natal Farnari Filho, estudante; Rosa Annita Lazzeri, datilógrafa; Maria Aparecida Silveira Fornari, doméstica; Guinara Barbosa Machado, estudante; Maria Aparecida Fornari, estudante; Josué Ribeiro de Abreu, mecânico; Rubens Taleiros, barbeiro; João Justino Dias, pedreiro; João Eduardo da Silva, lavrador; Antonio Souza Fagundes, bancário; Oracidio Pereira de Melo, mecânico; Severiano Fonseca da Silva, mecânico; Pedro Marcelino Alves, aprendiz mecânico; José Pena dos Reis, mecânico; Sebastião Trindade, mecânico; Ana Alves, bordadeira; José Alves da Silva, pintor; Francisca Alves Brandão, lavandeira.

Salvador Alves da Cunha, fazendeiro; Júlia Alves, dona de casa; Antonio Grintali, estudante; Maria Aparecida Grintali, estudante; Terezinha Grintali, costureira; Manoel E. Teixeira, contabilista; Terezinha Maria de Andrade, doméstica; J. M. Horta, Mario Machado, mecânico; Augusto Maia Andrade, fazendeiro; Antonio Lapardi, balconista.

Léda Lopes de Vasconcelos, costureira; Mario Lopes de Vasconcelos, comerciário; Jales Machado, lavrador; Jairo Borges Sobrinho, professor e pastor; José Alves de Freitas, motorista; Cristiano Inacio de Andrade, motorista; Olavo Silveira Barbosa, agricultor; Jademar Marques do Panno, comerciário; Luzia Reis, telefonista; José Kallás, economista; Antonio Bacil, comerciante;, Paulo Lopes, contador; Alair Almeida de Mattos, eletricista; Bebiano de Abreu Andrade, comerciário; Helio Marques da Silva, comerciante; Gildor Ettore Castriota, c. dentista; Koraide Castriota, professora; José A. Nogueira, comerciante; Antonio Marques da Silva, comerciante.

Cacildo da Silveira, comerciário; João Lourenço de Lima Filho, seleiro; Arlindo Evangelista da Silva, seleiro; Octavio Laura Monselles, comércio; José Carlos de Oliveira, comércio; Tereza Parreira Viana, telefonista; Neusa Lopes Vasconcelos, telefonista; Carlos Alberto Lopes, estudante; Arari P. dos Santos, comerciante; Geraldo Ferreira Leite, lavrador; Nadir Soares dr Silva, doméstica; José Vanderlan, estudante; Maria Valderez, costureira; Vanêr José, estudante; Clarindo Mariano Anastacio, comerciante.

IAP para os professôres particulares

Projeto apresentado pelo deputado Lauro Cruz — Majoração da Taxa de Educação

O DEPUTADO Lauro Cruz apresentou à Câmara um projeto de lei criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Professores do Ensino Privado.

Benefícios

O projeto prevê aposentadoria facultativa aos professores do ensino privado que contem 60 a 65 anos de idade, e compulsória, aos 70 anos.

Institui pensões reversíveis à espôsa e filhos menores, auxílio para funeral, luto, assistência médica, hospitalar, dentária e farmacêutica aos segurados e beneficiários bem assim como Colônias de Férias.

Majoração da taxa de educação

A fim de satisfazer às necessidades financeiras para a formação das reservas técnicas, o projeto propõe a majoração de cinquenta centavos na taxa de Educação e Saúde e que, segundo o autor do projeto, "servirá para corrigir a situação crítica dos atuais professores do ensino privado, proporcionando-lhes meios para sua garantia e aperfeiçoamento cultural".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

BERTA SINGERMAN

ELA voltará ao Rio. Mas já deu dois recitais, no Teatro S. Luis, de Lisboa, e dará mais três, antes de seguir para outras cidades de Portugal e para o resto da Europa. Em abril, estará novamente entre nós.

O "Diário de Lisboa" lhe dedicou longo artigo:

"A grande característica desta declamadora reside, principalmente, na sua versatilidade interpretativa. (...) Inconteståvelmente, o seu lugar será mais proximo do verdadeiro artista — artista-criador. (...) O que ela cria, e principalmente o que ela transforma (...) constitui a mensagem que aceitamos porque, com maior ou menor vigor, penetra na nossa receptividade..."

Fala também o "Diário" na sua interpretação do "Cântico dos Cânticos", "transmitindo o delicado sensualismo, quase mitológico, místico, de Salomão, rei dos reis, aos pés da amada". Diz ainda que "ela conseguiu arrebatar-nos, na "Colhida e morte de Ignacio Sánchez Mejías" e em "El platero y yo", de Juan Ramon Jimenez" (Villaret acaba de conseguir, com o primeiro poema, tendo acompanhamento musical de Armando Rodrigues, um sucesso também arrebatador). Continua o "Diário": "Notemos ainda o belo poema de Leon Felipe, "Me comprare una risa", onde Singerman foi notável". E "O Século", de Lisboa, diz que êste poema é "cheio de humanidade e com uma alta intenção (...) não se recita melhor". Lembraremos que também nós apreciamos êste poema extraordinário. Pedimos o texto a Berta Singerman, que, muito gentilmente, o ditou ao marido, já que sua memória é tão perfeita que não viaja com textos impressos. Bastante tempo depois, o "Correio da Manhã" consentiu em publicar êste texto — mas, infelizmente, ela já não estava no Brasil e não soube do acontecimento.

Tenho em mãos o programa do primeiro recital de Lisboa. O prefácio é de Alexandre Casona. E, entre os números, há um que mostrará ao Brasil que Berta Singerman não esqueceu o país onde tantos amigos tem: "Bambo-Bambu", poema folclórico brasileiro. E sinal de que ela não faltará aos seus milhares de fãs dêste país.

"O Guarda-Chuva"

ENCONTRA-SE em S. Paulo o pintor Heitor dos Prazeres, que foi entregar à Comissão do IV Centenário seus projetos para o cenário e figurinos do bailado "O Guarda-Chuva". Êsse bailado, com música de Francisco Mignone, será apresentado, em 1954, pelo conjunto criado pela Comissão. Os ensaios se processam sob a direção de Aurélio Milloss.

Heitor dos Prazeres é detentor de um dos prêmios da I Bienal de São Paulo.

Comissão de teatro do IV Centenário

FALANDO a Araci Amaral, da Sucursal TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo, o dr. Alfrêdo Mesquita, integrante da Comissão de Teatro do IV Centenário, informou que, dentro de uma semana, deve ser aprovado o Regimento Interno da Comissão, que conta com 11 membros. Só então poderão ser delineadas suas próximas atividades.

VILLARET

DEPOIS da "Ceia dos Cardeais, em cartaz no Municipal, Villaret embarcará para Lisboa, a 7 de dezembro. No dia 28, vai estrear em "Antigona", de Anouilh, na capital de seu país. — "Estou no Brasil há 14 meses. Nunca fiquei tanto tempo!" — disse-me, no palco do Municipal.

Fêz, de fato, carreira muito vasta, em teatro falado, musicado, "boîte", recitais de poesia, etc. — "Só me faltou trabalhar em circo!" — acrescentou.

Em Lisboa, fará leituras de poesia, sozinho e também com coros, que êle mesmo vai ensaiar. Pensa dar várias obras de Fernando Pessoa dessa maneira, como também o magistral poema de Lorca, que apresentou recentemente no Municipal do Rio.

Hécuba, no Teatro Municipal

DIA 2 de dezembro, com Miriam Carmen (Hécuba), Anna Edler, Lucian Peotta, Jorge Chaia, Armando Carlos Magno, Edson Silva, Hélcio de Souza e Nelson Marianni, além de centenas de e tudantes, o Teatro do Estudante celebra 15 anos de vida, com a grande tragédia de Euripedes, "Hécuba", no Teatro Municipal.

"Reginaldo, o costureiro"

AMANHÃ, e por alguns dias somente, Silveira Sampaio vai apresentar nova peça de sua autoria — peça singela e de emoção, ao contrário das outras, que são sátiras. Naturalmente, o novo gênero está sendo esperado com intensa expectativa do público e dos críticos.

Depois do dia 30, Mara Rúbia ficará com o Teatro Serrador.

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

— O Carnaval é a própria vida de um povo sincero, modesto e bom, que sofre e trabalha o ano todo e só encontra três dias para ser feliz...

— Esta é a história melancólica, porém maravilhosa e humana do carnaval carioca, cavalcade irresistível de sons, côres e ritmos, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças.

— "Esta vida é um carnaval", é um espetáculo de evocação e de saudade, síntese sonora e visual da festa máxima dos brasileiros, em tôda a sua grandeza feita de inspiração e de renúncia em que Carlos Machado presta uma homenagem aos seus construtores, escolhendo para intérpretes, artistas que saíram da massa anônima do povo.

— Êste é o espetáculo com o qual Carlos Machado anuncia para o dia 30, numa "avant-première" da "saison" carnavalesca de 1954, na boite leader da cidade, Casablanca.

(a) ZÉ BÔA FÉ

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PRESENTES DE NATAL
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS EXCEPCIONAIS — RUA MEXICO, 74-2.º — SALA 201

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depositos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-3215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero
RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO

CÔNEGO OLYMPIO DE MELLO

(Missa em ação de graças)

Por motivo do aniversário natalício do Cônego Olympio de Mello, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ex-Prefeito desta Capital, seus amigos mandarão celebrar no dia 27, sexta-feira, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. LTD

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1511

REFEIÇÕES
Em apartamento de luxo, fornecem-se refeições à mesa ao preço de CR$ 30.00
Comida farta e variada
Av. N. S. de Copacabana, 40-801
Tel. 57-0928

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, mantendo-a - como se fora dedos.. devido à concavidade das almofadas mútuas. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co. USA Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

ELETROLAS
(STANDARD-ELETRIC)
Compre o melhor e pague suavemente, sem preocupações —— As menores prestações em todo o Brasil
VENHAM VERIFICAR ANTES DE COMPRAR
Facilitamos em 30 meses
RUA LEANDRO MARTINS, 80

MONTE CARLO
Anuncia, para quarta-feira próxima, dia 25, a estréia de
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
Uma grande produção de CARLOS MACHADO para o carnaval de 1954
Um "musical-comedy" de
CESAR LADEIRA e HAROLDO BARBOSA
Mise-en-Scène: RENATA FRONZI
Coreografia: BRUNO DE FRANK
Direção musical: JEAN d'ARCO
Figurinos: JOSELITO
Guarda-roupa: LAERTE ROBSON
Atelier: MONTE CARLO
Luz e Som: Jair de Freitas
Cenografia: Joselito
Direção-Geral: CARLOS MACHADO
Assistente: Agnelo Martins
RENATA FRONZI
WALTER DAVILA
Celme Silva
Gene de Marco
Bruno de Frank
Ariston
Margot Bittencourt
Pina Brunette
Celeste Scarlet
Rosemaria Sulquer
Rosinha Loreal
Paulette Silva
Aury Cahet
Mary Norton
Marize Sobral
José Suarez
Jamelão
e o conjunto vocal "Os Namorados"
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
UM "SHOW" TODO SÁTIRA, BOM HUMOR E BELEZA
Quarta-feira próxima, dia 25, em
47-0644 MONTE CARLO 27-5863
A MAIS FAMOSA BOITE DO RIO

Respeito à liberdade de informação pelo rádio

Representantes de numerosas classes pedem a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543

"NÓS, abaixo assinados, pedimos respeito pela liberdade de palavra e de informação, assim no Rádio como na Imprensa. Pedimos ao Congresso a revogação dos decretos-leis ns. 8.356, de 12-12-45, e 8.543, de 31-1-46, que constituem um atentado à liberdade de informação e de opinião pelo rádio.

AS ASSINATURAS

Elpidio Reis, advogado; Antônio Felipe Fischer, Hilcar Leite, Jornalista; Gabriel Chaves de Melo, Jornalista; Nice Lourdes Brant, comerciária; Odilon Lacerda Paiva, funcionário público.

James L. Kobler, Ubirajara Duarte Silva, Cecília Itaffa, doméstica; Martins Santos, bancário; Cicero Albuquerque Pedrosa, Helena B. Fernandes, comerciária; Francisco Homem Alevato, Cicero Pereira de Lemos, Luiz van Berto, médico; Luiz de Carvalho França, industriário.

Teodoro Matos Teles, Decio da Costa Teles, comerciante; Leonel E. Gonzalez, comerciário; O. Lisboa Gouveia, contador; Zaira Melo Morais, Iracema Bein, costureira; Paulo dos Santos Cunha, Braulio de Barros Oliveira, comerciário; Fidelis Sigmaringa, comerciário.

José Ferreira, J. P. Martins, Artur Greenhald, engenheiro civil; Emanuel Fonseca, gráfico; Luiz Martins de Lima, W. José da Silva, Maria de Lourdes Ribeiro Brunschvig, Vanda Teixeira Gonçalves, Eduardo Guimarães, comerciário; José Rodrigues Junior, Abel Ferraz Lima, industrial; Feila Felippo Giudice, comerciária; Luiz Alberto Flores da Cunha, M. C. Flores da Cunha, Cid Gomes, corretor de seguros; Celso Castro, bancário e jornalista; Antônio da Rocha Guimarães, comerciante.

Alberto Guimarães, viajante; Jucy Araujo Jorge, dona de casa; Jerônimo de Castro, contador; Jesus Silva, auxiliar de escritório; Yaice Assumpção Costa Melo, comerciário; Ulisses Paixão de Morais, dentista; Ernesto Carvalho dos Santos, jornalista; Ivone Tibau Costa, jornalista; Rui Costa, jornalista; Cesar Ludovico Baptista Valente, professor; José Jones, vendedor pracista; Francisco de Assis Braga, advogado, Napoleão Resende, João Carlos Gonçalves, Jairo Marcondes.

Alcindo Rafael, Pedro Pereira da Silva, funcionário público; Miguel Mauricio Gomes, Benjamin Lourenço Mariz, Egberto Rocha Faria, contador; Maria de Lourdes Silva Araujo, Paulo Ribeiro de Araujo, Salvio Martins de Sousa, funcionário; Joaquim Brunini, publicitário; Francisco Assis de Gois, Delormes Caltone de Melo, jornalista; Pery Bastos, contador; Odinéia Bastos.

José Moacir de Oliveira Silva Rabelo, José Nogueira Filho, advogado; Carlos Peixoto, Avany Bastos Peixoto, Diogenes Reis Ferreira, jornalista; José Pinheiro de Carvalho, Paulo Rocha Faria, Valter Teixeira de Barros, Amauri de Andrade, funcionário público; Armando Vasconcelos, fazendeiro; Cesar Rocha Meireles Coelho, Benedito Augusto da Cruz, Minervina Costa Cruz, Warteloo Gerson de Melo, Alair Antonino da Silva, dentista; Jorge da Cruz Branco, Mário de Area Leão, Valdemar do Nascimento Victor, José Evandro Rezende, Alvaro Cesar da Cruz, Delmira Werneck da Cruz, Bento Barbosa, publicitário.

Alfredo Trindade, comerciário; Francisco José Masset Lacombe, Joaquim Augusto Magalhães, Valdemiro Braz de Sousa, jornalista; Nelson Gomes de Oliveira, jornalista; Beatriz Pedroso Guisnet, José Fernando Pereira Lopes, Hiroito Gomes Machado, Aristotelino de Oliveira, Orlando Duarte, funcionário público, Alcides de Almeida Reis, Didimo Estácio, Jello Mota de Sá Leitão, João Antônio de Jesus Pacheco.

José Machado, jornalista, Raul Amarante Romagueiro, Pedro Antônio Novais Junior, Jandira P. Vieira, Joaquim Afonso MacDowell Leite de Castro, estudante; Herminia Maria Fernanda Lima, Laura Pôrto Moutinho Filho, Alberta Bonel, José João de Oliveira, Lucia B. de Albuquerque Lima, Alvaro Ferreira dos Santos, José Milton Brito, comerciário; Milton Leite, comerciário; Manoel Fernandes Junior.

A. L. Barros, militar, Anita Pais de Campos, Haroldo Vabo, Mário Augusto Escobar, Maria Heloísa Umbela, Osvaldo de Araujo, Antônio Nelson Saraiva, Valter Cunto, jornalista e advogado; Guilherme dos Santos, jornalista.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffree Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10.5/1006 — Hora marcada 28-4331 - 52-0251

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918

Carta Patente n.º 697, de 25 de Julho de 1947 — Caixa Postal n.º 841
RUA DO ROSARIO N.º 131 — RIO DE JANEIRO
Telefone — Geral 52-0887

CAPITAL	Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 11.191.000,00

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixas:			
Em moeda corrente	5.523.209,40		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	17.471.649,63		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.313.235,00		
Em outras espécies	1.052.833,50	25.362.590,00	
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	15.546.478,10		
Empréstimos hipotecários	8.221.193,10		
Títulos descontados	38.124.947,80		
Letras a receber de c/própria	273.574,80		
Correspondentes no país	20.813,50		
Outros créditos	6.984.053,50	69.182.160,00	
Imóveis		1.417.971,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.193.000,00		522.629,50	
Outros valores		15.865,00	91.478.073,70
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	100.813,70		
Material de expediente	9.407,20		
Instalações	123.589,30		213.805,30
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	636.982,30		
Impostos	172.822,30		
Despesas gerais	929.701,60		1.739.308,60
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.315.400,90	
Valores em custódia		69.554.507,30	
Títulos a receber de c/ alheia		6.632.180,70	
Outras contas		11.970.551,80	114.328.640,30
			233.182.376,80

PASSIVO

			Cr$
F — Não exigível			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.370.000,00		
Fundo de previsão	5.127.000,00		
Outras reservas	4.194.000,00	11.191.000,00	23.191.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo			
Em c/correntes sem limite	26.105.802,30		
Em c/correntes limitadas	18.520.082,20		
Em c/correntes populares	3.380.869,00		
Em c/correntes sem juros	4.284.110,90		
Em c/correntes de aviso	257.200,20		
Outros depósitos	455.735,20	56.004.781,60	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	4.708.405,20		
De aviso prévio	4.000.000,00	8.708.405,20	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	17.225.002,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.327.001,70		
Dividendos a pagar	33.772,00	25.585.765,70	91.158.951,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			4.503.784,60
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		95.669.907,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		6.632.180,70	
Outras contas		11.970.551,80	114.328.640,30
			233.182.376,80

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1953. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Vicoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n.º 2.929 do C.R.C.

Natal dos ex-pracinhas

NA sede da Associação, na avenida Augusto Severo, 4 — Lapa, estão abertas as inscrições para a festa de Natal dos ex-combatentes.

O superintendente atenderá os interessados de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, até o dia 30.

Serão contemplados os filhos de ex-combatentes, de 3 aos 12 anos, as famílias dos mortos e os mutilados. É indispensável apresentar os documentos comprobatórios, para identificação.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Itabuna, na Bahia, pede a libertação do rádio nacional

NÓS, abaixo assinados, brasileiros, democratas e assíduos ouvintes das palestras do grande brasileiro e honrado jornalista Carlos Lacerda, através dessa potente emissora — Rádio Globo do Brasil — hipotecamos nossa solidariedade a êsse ilustre e bravo jornalista e fazemos votos que essa justa campanha não seja sufocada por falsos brasileiros mascarados de democratas.

Confiamos nos ilustres deputados como nossos legítimos representantes na Câmara Federal que não devem se deixar conduzir no sentido da defesa de interêsses alheios à nossa constituinte, isso para o bem da democracia, felicidade geral da Nação e um futuro próspero e risonho para a nova geração.

OS QUE ASSINAM

Francisco Lima Sobrinho, comerciário; José Soares Pinheiro, comerciante-industrial; Antônio Soares Pinheiro, comerciante; Rafael Soares Pinheiro, comerciante; José Ribeiro de Oliveira, cacauicultor; José Eufrásio Sobrinho, comerciante; José Oliveira Santos, comerciante; Camilo Dias, comerciário; Pedro Lisboa, serventuário da Justiça, Jorge Brandão, rádio-reparador.

Lafaiete Olveira Lemos, motorista; Antenor Guimarães Primo, comerciário; Clovis Nascimento dos Santos, comerciário; Alfredo Bungui, comerciante; Joaquim Souza, mecânico-eletricista; Antônio Lins Sodré, comerciante; João Batista de Oliveira, rádio-técnico; Armindo Silva, comerciante-industrial; Osvaldo José de Aragão, comerciante; Elizeu A. Silva, comerciário.

José Lira Paim, comerciante; Raimundo Pereira Campos, sapateiro; Arnaldo de Freitas Moreira, comerciário; Antônio Dermeval Oliveira de Souza, comerciário; Dermeval Rodrigues, comerciário; Aprigio Silva, comerciante; Pedro de Souza Menezes, comerciário; Mario César Evangelista, industrial; Pedro Alves Ferreira, comerciante; Gullardo de Andrade Sergio, guarda-livros.

Getúlio Silva, comerciário; Antônio Ribeiro, comerciário; Raimundo G. Melo, cacauicultor; Mário Mendonça, serventuário da Justiça; Avelino Joaquim dos Anjos, cacauicultor; Osvaldo Soares e Almeida, cacauicultor; Lindivalda Araujo, professora; Feliamino Antônio de Souza, funcionário dos Correios e Telégrafos; Mariana Ferreira Viana, doméstica; Manoel Nepomuceno Morais, comerciante.

José Nilton Morais, comerciário; Levino Oliveira, comerciante; Alfredo F. Santos, enfermeiro; Alexandre Souza, comerciário; Margarida O. Souza, comerciária; Aldemiro Alvares dos Santos, comerciário; Abiner Alves de Assis, agricultor; Joaquim Mascarenhas, comerciário; José da Silva Coelho, comerciário; Roberto Midley, comerciário.

Almir Borges Fral, comerciário e pecuarista; Bartolomeu Alves Brandão, advogado; Iedo Tôrres Nogueira, comerciário; José Duarte, comerciário; Ovidio Ribeiro de Queiroz, comerciário; Arlindo Mendes, motorista; Manoel Antônio de Souza, ensacador de cacau; Romeu Batista, agricultor e pecuarista; Otaviano Veloso Filho, comerciante; Otávio Bonfim Oliveira, pedreiro.

Olimpio Alves de Oliveira, comerciante; Manoel Alves Santos, encerador; Daniel Antônio da Cruz, comerciante; Osmundo Soares de Souza, comerciante; Milton Lavinske, motorista; Dagmar D. Santos, comerciário; Alvaro Fonseca Silva, comerciante; Antônio de Araujo Reis, comerciante; Sizinio Messias Leone, comerciante; Valdemar da Cunha Pereira, agente arrecadador.

Anete Ribeiro de Queiroz, colegial; José Carlos Queiroz, comerciário; Isaac Florêncio de Souza, ferreiro; Enesia Carvalho de Souza, doméstica; Rute Alves Souza, doméstica; Sinfrônio Dias Costa, comerciante; José Santos Benevides; Antônio Hage, comerciante; Leovigildo Magalhães de Farias, cacauicultor; José de Oliveira Lima, negociante.

João Rocha da Silva, comerciário; Josefina M. Menezes, doméstica; Julita M. Menezes, estudante; Antônio Ferreira de Freitas, cacauicultor; José da Costa Fontes, cacauicultor; Ismael Alves de Queiroz, comerciante; Antônio Pereira dos Santos Filho, comerciante; Antônio Alves Rocha, comerciante; José Pereira dos Santos, pedreiro, Isaias dos Santos, motorista.

Liberato M. dos Santos, motorista; João Ferreira Neto, comerciante; Aldemar Dantas, motorista; José Carlos Almeida, motorista; Rodoval Augusto Guimarães; Edson Ramos, motorista. Joaquim Pereira Lino, comerciário; José Rebouças Cruz, comerciário; José Carlos Vasconcelos Passos, comerciário; Antônio Oliveira Ferreira, comerciário.

Arnold da Silva Coelho, agricultor, Lourival Pacifico, agricultor; José Cunha, advogado; João da Costa Brito, serventuário da Justiça; Otávio Campos, serventuário da Justiça; Alexandre Alves da Silva, alfaiate; Manoel Cosme Pitanga, comerciário; Alfredo Coelho Lima, pecuarista; Abdon Alves da Silva, comerciário; Paulo Ramos de Araujo, comerciário; Everton Alves Chalupp, educador; José Francisco da Cunha, mecânico, e muitas outras assinaturas ilegíveis.

Nova era para a Indústria Agro-Pastoril de Minas Gerais

A FERTISA e a FRIMISA são dois empreendimentos decisivos para o aumento da produção estadual — Abate de 1.500 bois e 500 suínos em 8 horas — Redenção dos pecuaristas — Fertilizantes para todo o Brasil

ONDE SE LOCALIZARÁ O MAIOR FRIGORÍFICO DO BRASIL — Vista da Fazenda Serra Negra, adquirida no município de Santa Luzia para instalação do grande Frigorífico do Estado, já em adiantada construção. Será o maior do Brasil e mesmo da América do Sul

ENCÔSTO DE GADO — Outra vista da Fazenda Serra Negra, para encôsto de gado com capacidade para 4.500 reses diárias. Em 1954 estarão funcionando os estabelecimentos industriais da FRIMISA

BELO HORIZONTE, 18 (Da sucursal) — Em sua última palestra dirigida ao povo mineiro, o governador Juscelino Kubitschek afirmou:

"A FERTISA e a FRIMISA corporificam, em verdade, o grande e verdadeiro esfôrço do atual govêrno mineiro em prol da produção agro-pastoril. A elas, outras iniciativas do govêrno se seguirão, estando já em estudos uma organização dotada de alcance e agilidade de operação, que se incumbe de levar à porta do lavrador e do criador os adubos e as máquinas, que venda apetrechos, sementes e fertilizantes, e que até alugue conjunto de máquinas e operadores, cobrando a crédito o hectare trabalhado. Uma organização comercial que, entrosada com os órgãos de assistência do govêrno, torne uma realidade em Minas a agricultura rendosa e abundante.

"FERTISA, FRIMISA E MANNESMANN são apenas os primeiros tentáculos que Minas principia à distância a distender, para converter-se numa potência econômica, não se esquecendo outros empreendimentos particulares de siderurgia, de cimento, de alimentação, os quais já concretizam suas fundações e já lançam chaminés para o alto, à espera da energia e das estradas prometidas. E isso tudo: é todo um futuro novo que se descortina para os mineiros".

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal) — A organização da FERTISA atendeu ao propósito do governador Juscelino Kubitschek de prestar assistência efetiva e direta às atividades agrícolas. Com ela, implantou-se no Estado a indústria de fertilizantes fosfatados, potássicos e azotados, aproveitando à tôda a economia nacional. Iniciando suas atividades pelo aproveitamento da apatita de Araxá, utilizando-se do processo de solubilização descoberto pelo engº. Djalma Guimarães, aquela emprêsa deverá produzir fertilizantes para atender às necessidades de recuperação da agricultura mineira, assim como para suprir as de outros Estados. Em Araxá, desenvolvem-se, aceleradamente, os trabalhos de instalação da primeira indústria, que deverá começar a produzir em um prazo de 18 meses.

Com a FRIMISA, a pecuária mineira receberá do govêrno Juscelino Kubitschek apoio substancial para sua recuperação e desenvolvimento, constituindo, junto com a FERTISA, empreendimento econômico da maior envergadura. Essa emprêsa de economia mista constrói em Carreira Comprida, no município de Santa Luzia, o maior Frigorífico da América do Sul, devendo dotar-se de recursos para o aproveitamento total do boi. Com efeito, além de industrializar a carne, aproveitará todos os sub-produtos, cêrca de 57 a 60% do pêso vivo da rês. A capacidade de abate do estabelecimento será de 1.500 bois e 500 suínos, num regime de trabalho de oito horas, devendo o Frigorífico estar em funcionamento, dentro de 18 meses. Sôbre a importância da medida, basta que se atente para o fato de que evitará um prejuízo de 108 milhões de cruzeiros que sofrem, anualmente, os pecuaristas, correspondente à quebra de pêso do gado no seu transporte das fontes de produção para os mercados consumidores. Nos últimos dias, o ministro da Agricultura aprovou, em portaria, a localização do Frigorífico de Carreira Comprida, credenciando, assim, a FRIMISA, para usufruir dos favores da lei federal n.º 1168, que garante financiamento até 60% das inversões e um prêmio em dinheiro de 20% dessas inversões. Os técnicos do Ministério declararam que os estudos de localização e dimensionamento da indústria foram os mais perfeitos e completos apresentados, até hoje, ao exame do Ministério.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 20-11-53).

DEFESA DA LIBERDADE E DIGNIDADE DO POVO

CENTO e Vinte cidadãos de Niterói enviaram ao sr. Nereu Ramos o seguinte abaixo assinado:

"Os abaixo assinados, cônscios de seus deveres de cidadãos, desejando manter bem vivo o espírito de liberdade que nos assegura a condição de povo livre, sob o regime de uma CONSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA:

considerando o dever precípuo que nos assiste de defesa das Instituições pelas quais se bateram com denôdo e patriotismo os nossos maiores, dentro dos princípios da moral e da honra;

considerando o dever precípuo que nos assiste de defesa das o propósito evidente de sufocar a liberdade de opinião, falada e escrita, de consequências imprevisíveis;

considerando finalmente o amor que devotamos aos nossos Filhos, para quem desejamos um Brasil livre, nobre e feliz, vimos, por meio dêste, externar a nossa repulsa e o nosso mais formal protesto contra a aplicação de decretos-leis caducos com que se pretende "punir" as Estações de Rádio, ou outra qualquer medida de base anti-inconstitucional, que venha, ou possa vir, a ferir a liberdade e dignidade do Povo Brasileiro".

As assinaturas

Luiz Guedes de Siqueira, funcionário público; Maria Peixoto Siqueira, doméstica; Sidney Peixoto Siqueira, estudante; Americano Santos Lima, industrial; Lauro Rusel, comerciante; Irajá Silva, servente; Plinio A. Leite, comerciante; Diva Heckmaier, doméstica; Ana Josefa de Carvalho, doméstica.

João Jacinto da Silva, eletricista; Pedro Convidera, comerciário; Maria Neles S. S. Lima, professora; Gerson Gouveia, farmacêutico; Paulo Fabricio, comerciário; Sergio Sebastião P. de Siqueira, estudante; Sebastião de Oliveira, comerciante; Daniel Alves de Araujo, motorista; Lilia Mandes de Araujo, doméstica.

Balbina Pereira da Silva, doméstica, Areclimo Alves de Araujo, motorneiro, Ildecir Pereira da Silva, motorista, Vicente dos Santos Cunha, motorista, Ernesto dos Santos Cunha, comerciário, Avelino Pereira da Silva, operário, Guiomar da Silva, doméstica, Alaide Alves Pacheco, doméstica.

Abilio Alves de Araujo, comerciante, Antônio Campos Pimentel, Marítimo, Martins Antônio de Medeiros, marítimo, Jorge Pereira da Silva, estudante, José Morais Pacheco, comerciante, Nazareth Morais Pacheco, doméstica, Jonas Vieira, comerciário, João Vieira, comerciário, Ivo Alves de Araujo, estudante, Leonel Alves de Araujo, aux. escritório, Celio Martins, aux.-escritório, Albertina Alves de Souza, doméstica.

Jorge Martins, estudante, Helemir Alves de Souza, doméstica, Donato Luiz de Barros, estudante, Dina Martins, doméstica, Nilza Cordeiro Silva, doméstica, Aristheu Cordeiro da Silva, operário, Edson Pereira da Silva, funcionário, Henrique Marques dos Reis, marítimo, Faustino A. de Andrade, motorista, Carlos de Almeida Castro, condutor, Guiomar Peixoto Lopes, doméstica.

José da Silva Lopes, servente Nelson Cândido Lara, escriturário, Délio Cândido Lara, pintor, Maria Madalena da Silveira, doméstica, José Augusto Vasconcelos, tintureiro, Vicencia Siqueira Bezerra, escriturária, Carmelita Rangel, doméstica, Carlos Maria dos Santos, marítimo, Aniceto Camilo dos Santos, marítimo.

José Maria de Carvalho Costa, comerciário, Geraldo Nascimento, operário, Manoel Cabral, carpinteiro, Francisco Moreira de Castro, Mário Andrade Sobrinho, sapateiro, João da Silva, comerciário, Antônio Batista, eletricista, Silvio de Araujo, soldador, Lucio Bezerra Alves, pescador, Luiz de Almeida, barbeiro.

Ilka de Cordeiro, costureira, Adauvey de Almeida Costa, comerciante, Domicio Castro de Sá, músico, Alfredo Teixeira Souto, vendedor, Jorge Martins de Oliveira, sapateiro, Maria Auxiliadora de Jesus, doméstica, Júlio do Carmo Cristo, operário, José Salim Abdala, comércio, Mauricio Domingues Porto, estudante, Helio Ferah, farmacêutico.

Afonso da Costa Melo, comerciante, Amélia de Souza Marques, bordadeira, Fernando Gomes de Sá, peixeiro, Clovis Abel de Araujo, condutor, Marcelino de Araujo Pimentel, cabineiro, Maria G. Ribeiro, doméstica, Ronaldo da Silva Xavier, comerciário, Orlando Gomes de Jesus, comerciário.

Alfredo Nazaré Batista, comerciário, Juvenal Gomes Ribeiro, soldador, Marcelino José da Silva, torneiro, Ney Rodrigues de Castro, comerciário, Osvaldo Pimentel, comerciário, Manoel Rodrigues dos Santos, marinheiro, Cenira de Castro Barbosa, doméstica, Clodomiro Cruz da Silva, motorista, Pedro Moreira Marques, marítimo, Paulo Damasceno Neto, contador, Gabriel Ferreira da Silva, comércio, Nestor Verissimo, professor.

Antônio Francisco dos Santos, comerciante, Célia Correa Serpa, professora, Jesus Carlos de Almeida Costa, estudante, Maria de Lourdes Sampaio, doméstica, Izarel Pereira da Silva, doméstica, Artur de Souza, cozinheiro, José Luiz, rodoviário.

Eduardo Serva Renelles, rodoviário, Wandecley de Souza, conferente, Destedi Gomes Pereira, escriturário, Amelino Matos, motorista, Antônio Fernandes Neto, servente, Nereu Jesus Soares, servente, Manoel Barbosa, servente, Clito Barbosa Cruz, cobrador, Abel Fonseca, comerciante, Ladislau Soares Antunes, escriturário, Carlos de Andrade, escriturário, Manoel Vicente, vidraceiro e José Júlio Vasconcelos.

SEISCENTOS BRASILEIROS DE GOVERNADOR VALADARES

Apêlo à Câmara dos Deputados para que revogue os decretos-leis que ameaçam a liberdade do rádio

SEISCENTOS brasileiros de Governador Valadares, Minas Gerais, percebendo o perigo que corre a liberdade de palavra no Brasil, enviaram ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, um memorial que diz:

"Os abaixo assinados, componentes de tôdas as classes sociais desta cidade, vêm, com o devido respeito, solicitar dessa colenda casa do Congresso Nacional, revogação dos decretos 8.356 e 8.543, de 1945 e 1946, respectivamente, os quais vedam a palavra escrita ou falada, quando esta atinge autoridades administrativas, como no rumoroso escândalo do Banco do Brasil S. A., ora em andamento na digna Comissão de Inquérito designada por êsse grande Poder representativo do Povo Brasileiro".

OS QUE ASSINAM

José Batista de Souza, operário; Sérgio Rosa Machado, comerciante; Ozias Gomes de Almeida, comerciante, J. M. Abbas, comerciante, Idelino Montalvão, radialista; Leôncio Ferreira da Silva, guarda-livros; Abílio Rodrigues Netto, industrial; Gil Marques Ceribelli, industriário; Joaquim Apolônio da Silva, industriário.

Otávio Coelho Magalhães, comerciante; Anísio Nunes Coelho, fazendeiro; Manoel Lisio Filho, enfermeiro; Antônio Gomes Correia de Abreu, aposentado; Xisto Rodrigues Coelho, médico; Milton N. Almeida, médico; Afonso Morais de Souza, operário, Américo Galeno, comerciante; Laet L. Rocha, guarda-livros; F. Teixeira, guarda-livros; Valter Ramos (pela Rádio Educadora).

L. C. Marinho, comerciante; José Chaves Reis, funcionário público; José de Lemos, Juiz de Paz, Aldeniro José de Oliveira, alfaiate comerciante; Artur Simões Ramalho, funcionário público; Antônio Aurelino, comerciário; Dilermando Rocha, advogado.

Djalma Baltar Duarte, serventuário da Justiça; A. Neves Ramos, serventuário da Justiça; José Ribeiro, comerciante Alvaro Nascimento, industrial; Silvio Vieira, comerciário; Darcy Avancini, comerciário; Jussara R. Boechat, escriturária; J. Peixoto, escriturária; Dora Alice dos Santos, escriturária; Weimar Ferraz, comerciário; Almir F. L. Lobo, viajante.

A. S. C. Dias, comerciante; Enio Peixoto, comerciário; Sebastião Mendes Barros, farmacêutico; José T. Coelho de Souza, comerciário, Joaquim Rodrigues, funcionário, Antônio Luz de Silva Filho, barbeiro; Ovídio Victor da Silva, barbeiro; José Pereira da Costa, comerciante; Alfredo Fernandez, operário.

Elza Gonçalves de Avelar, doméstica; Sebastião Pereira da Silva, operário; J. Barcellos Almeida; comerciante; Oscar Tavares, pedreiro; José Vitor de Andrade, barbeiro; José de Souza Melo, operário; Trajano Paula Filho, comerciário; Silval Botelho de Almeida, comerciante; Volmar C. de Almeida, estudante; Antônio Paulino, barbeiro; Federalina Fernandes, operária; Josmar Barcellos de Almeida, estudante; Donátila Fernandes, operária; Francisco Braz Filho, bancário.

Joaquim Pimenta Barroso, lapidário; J. Veloso Braga, industrial; Gerson de Teixeira Lamas, lavrador; Pery Pinheiro, funcionário; Pedro Sampaio Leite, topógrafo; Bolivar Frossard, comerciante; Jarbas Rosa Machado, comerciante; Dilermando R. de Melo, comerciante; Valdemar Santos, fazendeiro; Sebastião Correia Lima, proprietário rural; Carlos Nunes Lopes, professor secundário; Célia Soares, esteno-datilógrafa.

Silvino Izidoro de Vargas Netto, farmacêutico; Joaquim Viana Sobrinho, comerciário; Pedro Pereira Neves, João Carolino, cambista; Cândido Coelho de Magalhães, fazendeiro; João Nunes Leite, comerciário; Geraldo Coelho Magalhães, agricultor; Armando Coelho de Aguiar, alfaiate; José M. da Rocha, comerciário; José Gomes daSilva, industrial; Jaime Singer Filho, bancário.

José B. Marques, bancário; Mario Silva, comerciário; Josélio M. Alves, comerciário; Rui Siqueira, comerciante; Jaime Costa Nunes, barbeiro; José C. de Andrade, funcionário; Agenor B. Andrade, escriturário; Ney Cândido Siqueira, comerciário; José Serralima de Almeida, aposentado; I. R. Coelho, comerciário; Pedro de Oliveira, comerciante; José de Oliveira, comerciante.

Onesimo Soares de Oliveira, comerciário; Cid Guimarães Pitanga, industriário; Sebastião Carneiro Morais, bancário; João Magalhães Netto, comerciário; José Menezes, gráfico; Sandoval Melo, gráfico; erondina Assunção Vital, escriturária; João Morais, gráfico; José V. de Lacerda, gráfico; Noraldina Emerick, comerciária; João Alves Santana, gráfico; Terezinha Gonçalves, comerciária; João de Souza Montes Altos, gráfico; Alípio Pereira de Magalhães, operário; Armando Monte, comerciante; Nagib João Sírio, comerciante.

Abel A. de Melo, industrial; José Leão Coelho, comerciante; Mozart Nunes Coelho, fazendeiro; José Campos Coelho, comerciário; Antônio Martins da Rocha, comerciante; Raimundo Martins da Rocha, comerciante; Plauto Ribeiro de Almeida, pecuarista; Osvaldo Dias Bonfim, escriturário; João Cupertino da Rocha, comerciário; Joaquim Gomes Ferreira, agricultor; Amantino D. Rocha, marceneiro; Francisco Marques Neto, motorista; Manoel Alves da Silva, comerciário; Guilhermino José dos Santos, comerciário.

João Martino de Souza, funcionário público; Darci Gonçalves Chaves, comerciário; Olindo José Rezeto, comerciário; Olivino Ferrandes, comerciário; Edgardo Osório de Lima, comerciário; Jair Rodrigues Coelho, comerciante; Valmir Almeida Góis, comerciante; Lucíola Coelho de Magalhães, comerciária; Eny Garcia de Oliveira, comerciária; Ceci Rodrigues Coelho, comerciária; Bernardo Gomes, contador; C. Lúcio, comerciário; I. R. Coelho, comerciário; Marcelo Rodrigues Coelho, Ivone Mascarenhas Barbosa, José Alves de Lima e José Arácio, comerciários.

Sebastião Marques, pedreiro; Sebastião Soares Ferreira, comerciário; Omar Rodrigues Coelho, comerciário; Flávio Rodrigues Coelho, comerciário; João [...]orneles, radialista; J. C. Freitas; comerciante; Osvaldo Lleist, comerciante; Djalma Gomes de Barros, comerciário; Efigênio Mendonça, comerciário; Wanderley dos Santos, comerciário; Antônio P. Ribeiro, contador; S. Pereira, comerciante; José Duarte Beiro, comerciante; Lincoln Byirrds, comerciante; Angelo Daiger, industrial; L. Dyno, comerciante; João Sigaud, comerciante; J. G. Matos, comerciante.

José Godoi de Abreu, contador; Juarez Pimenta, comerciário; Clovis A. Lage, comerciário; Pedro Manoel de Freitas, ladrilheiro; José Felix Rabelo, fazendeiro; Vicente Otoni Oliveira, comerciante; Célio Cortina, farmacêutico; Luzardo Nunes Rabelo, comerciante; Zione Nunes Menezes, comerciária; Zaira da Cunha Menezes, escriturária; Samuel Avelar, comerciário; Jaci Alves Fonseca, comerciário; Albertino Pereira, e Darci Gonçalves Chaves, comerciários.

João Batista Barbosa, ferroviário; Esmeraldo Venâncio da Silva, operário; Célia Valadares, comerciária; Jair Duarte Nascimento, operário; Edron Pereira de Souza, comerciária, Antônio Muniz de Lima, lavrador; Geraldo Gomes de Souza, lavrador; Oscar Campos, comerciário; Antônio Marques Jorge, comerciário; Geraldo Barros e Antônio Apolinário Barbosa, comerciários.

Pedro de Oliveira, lavrador; Diomério Dias Alves, lavrador; Sebastião Rodrigues, enfermeiro; Paulino de Aquino Gomes, pedreiro; Ivone de Castro, comerciária; Ari Lopes, comerciante; Bolivar Soares, comerciante; Juraci Diana Ferreira, doméstica; Adão Ferreira Mendes, comerciário; Estevão Rodrigues da Silva, alfaiate; Alberina Silva Abrantes, comerciária; Anibal José Ferreira, industrial.

Neuza Fernandes de Andrade, professora; Lauro Andrade, bancário; D. R. Coelho, comerciante; Valter Bene, industrial; José de Almeida e Silva, industrial; Edson Faustino da Silva, comerciário; Pedro Rodrigues de Oliveira, comerciário; Iraci Ferreira, comerciária; Sizenando de Almeida, comerciário; Hermínio Gomes da Silva, cirurgião-dentista; Zilda Justina, operária; Fábio Macedo, comerciante.

Fenelon Lourenço dos Santos, locutor; B. Tôrres de Freitas, comerciante; A. Magalhães, comerciante; Luís Aguiar, comerciante; Neuza Rodrigues Coelho, comerciante; Lopes Assis, industrial; Ismael Ivo de Assis, comerciário; H. Boechat, marceneiro; W. L. Lemos, locutor; Antonina Oliveira, radialista; Elizete Santos, discotecária; Ulisses Dias Salinas, radialista; Ari A. Almeida, radialista; Felix Abreu, comerciário; Natalício R. Zaranini, radialista; Anibal R. dos Santos, eletricista; Odilon de Magalhães, comerciante; João Peres, industrial; Napoleão Lopes de Oliveira, fazendeiro.

Deolindo de Carvalho, lavrador; Antônio Fontaneto, comerciário; Oscar Pereira, comerciário; José Júlio de Mendonça Munhoz, médico; A. Cunto, engenheiro civil; José H. da Silva Alves, engenheiro civil; Estrogildes de Assis, comerciário; Délio da Silva Dantas, comerciário; Palmério H. Rios, comerciante; Nordellin Rody Pinto, funcionário municipal; Geraldo G. Nunes Coelho, advogado; Geraldo Lemos, jornalista.

Adua Negri Lopes, escriturária; O. Pizarro, funcionário; Clarisdon Souza Ribeiro, técnico agrícola; Berenice Rodrigues, professora; Libório Pereira da Costa, pedreiro; João Adriano Filho, pedreiro; Genésio F. do Nascimento, operário; Jorge Miguel Habib, comerciante; Antônio Habib, comerciário; Expedito Gomes dos Santos, comerciário; Leia Maria dos Santos, escriturária; Hélio Palm, mecânico.

Narciso Morais Pinheiros, relojoeiro; Eunício Gama, operário; Joel Gama, operário; Jorge Gonçalves Caldas, escriturário; Edson Coelho de Magalhães, escriturário; José Gonçalves da Silva, comerciário; Fernando Aguiar, escriturário; Alberico Aropiroca, comerciário; A. Matos, comerciante; Mário Fernandes, comerciário; Eliza Barbosa, caixa.

João Andrade Rocha, sapateiro; Pedro Nascimento, comerciário; Alino Mota, radialista; Benito de Souza Pilares, comerciário; Alexandre Macedo, comerciário; Antônio Batista Coelho, securitário; Amaral Soares, comerciante; Helvécio Soares, estudante; Dario Nunes Coelho, comerciário; Moisés Rodrigues, sapateiro; Miguel Rodrigues Souza, sapateiro.

Elsinela Buanachar, comerciária, ilegível (comerciante); Joaquim Saraiva, pedreiro; Deolindo Teixeira Guimarães, operário; Samuel Gomes de Oliveira, mecânico; Geraldino Rocha, lavrista; Orlandino de Oliveira, relojoeiro; Amantino Joaquim de Freitas, sapateiro; Amir de Paula Cunha, relojoeiro; José de Araújo Castro, avaliador; Sebastião Cândido, pedreiro; Sebastião Dias Pinto, lavrador; Geraldo Dias, operário; Hermínio Rezende, comerciante; Odilon Barros, alfaiate; Maria de Lourdes Barros, costureira; Edna Maria Cruz, doméstica; Odete Inácio do Bem, doméstica.

Iria Inácio Guerson, doméstica; Miguel Antônio Martins, ambulante; Marcionila Mendonça Lima, costureira; Maria Deni Ferreira, estudante; Manoel Ferreira do Nascimento, pedreiro; Augustinho Paz de Lira, pedreiro; José Nascimento dos Santos, pedreiro; Antônio de Paula Claudino, comerciante; Geralda Pereira de Claudino, doméstica; José Clemente da Silva, comerciário.

Antônio Pereira da Silva, comerciante; Juarez de Souza, comerciante; Maria Dhurges, doméstica; Clemente Ferreira, operário; Agenor Ferreira, carpinteiro; E. de Bezerra Lins, comerciário; João Pinto de Souza, comerciante; José de Souza Pimenta, operário; José Pinto Neto, operário; Osvaldo Coelho, comerciante; Hermínio Correia de Alcântara, comerciante.

Maria Teresinha Correia, doméstica; Luís Otoni, comerciário; Iramir Pereira Coelho, doméstica; Joaquina Leite Carvalho, doméstica; João Tosa, comerciante; José Barbosa, comerciante; João Soares, comerciário; João Fraga, comerciante; Orlando Lira, lavrador.

Maria dos Santos, costureira; Joaquim Couto Almeida, comerciante; C. de Souza, motorista; Vicente Oliveira Braz, sapateiro; L. Morais, comerciante; Moisés Pereira Neto, comerciante; José de Assis Rodrigues, advogado; Iva Monteiro de Castro, advogado; Moacir de Vasconcelos, tabelião; I. de Carvalho, advogado.

Geraldina dos Santos, funcionária pública; Geraldo Vieira da Fonseca, serventuário da Justiça; Castor Amaral, tabelião; Rubens X., serventuário da Justiça; O. Ramos, serventuário da Justiça; Samuel S. de Andrade, fazendeiro; Leopoldino dos Anjos, madeireiro; Amantino Ribeiro de Almeida, funcionário municipal; José Odilon de Souza, funcionário; A. José dos Santos, func. municipal; Onofre Medeiros, estudante; Antonio G. da Silva, funcionário; Hermínia Pereira, funcionária pública; Antonio Rodrigues, farmacêutico; Agenor Assis, eletricista; José Pereira Alves, comerciário; Afonso Bretas Sobrinho, fazendeiro; Sebastião Barcelos, comerciário; Argentino Ribeiro, alfaiate; David Teodoro Ribeiro, alfaiate; Paulo Gomes da Silva, comerciante; A. Oliveira, madeireiro; Maria Freitas Oliveira, comerciante; Clotilde de Sousa Ferreira, costureira; Maria H. Oliveira, doméstica.

Orcelino R. da Silva, motorista; João Gardino da Silva, lavrador; João Batista, alfaiate; José D. Miranda, alfaiate; Geny Leitão de Meneses, alfaiate; M. José Coelho, alfaiate; Olegario Pereira de Araujo, comerciante; Vicente Barbosa, comerciário; José Reis, agenciador; Jadir Ribeiro Guimarães, jardineiro; H. Silverio de Oliveira, comerciário; Henrique Luiz K., viajante; Agnaldo Lara, comerciante; Zoé Teixeira, mecânico; Aurora Dias, comerciante; José dos Santos Costa, seleiro; José Pedrosa Godoy, escriturário; José D. Farias, comerciante; Jaime H. de Oliveira, comerciário; Gonçalves, industriário.

Alírio Ramos, mecânico; D. Ferreira Santos, torneiro; João Pereira Leite, comerciário; H. Valim Alves, comerciário; Julio Eugenio de Barros, lavrador; Manoel Monteiro, comerciário; Guilhermina Alvergaria, farmacêutica; D. D., comerciante; Joaquim Campos de Amaral, hoteleiro; Jorge Coutinho, comerciante; José Izidoro Pinto, comerciante; Eder da Cunha, motorista; Araujo Monteiro, comerciante; Euler Pinto Coelho, comerciante; Vicente de Paula Franklin, comerciante; José Batista da Silva, pedreiro; Antonio Gordo, padeiro; Sebastião Pereira Santiago, farmacêutico.

Edmilson Savelli, comerciário; P. Silva Filho, operário; Everaldo Sardinha de Oliveira, sapateiro; Mario P. Silva, sapateiro; João Justin., sapateiro; Vinicio Gomes da Silva, sapateiro; Adail Cunha Meneses, comerciante; Apolo Correia Lima, comerciário; José Albino da Silv. lavrador; João Vitor de Barros, ambulante; Francisco Antonio de Lima, lavrador; Afranio José Silva, comerciante; Estanislau F. do Paulo, lavrador; José Silva, comerciário; Sebastião dos Santos, operário; Luciano Campos Coelho, comerciário; Ananias V., comerciante; Paulo da Silva Brito, comerciário; Erca L. Costa, comerciário; João Coelho de Oliveira, comerciante; Floriano Coelho de Oliveira, comerciário; Antonio Santana, comerciante; Maria Clinira dos Santos, estudante.

Cesar Miguel dos Santos, comerciante; Ailton Gomes Santos, comerciário; Juarez Gomes Pereira, motorista; Israel Gomes, estudante; Antonio Lopes Gomes, comerciário; Nazaré Freitas, doméstica; A. de Santos Passos, comerciante; A. Vargas, comerciante; Maria de Lourdes Andrade, doméstica; Maria Nonata Vargas Alcantara, doméstica; Pedro Francisco Pereira, funcionário postal; S. Costa, ferroviário; Manoel C. do Nascimento, ferroviário; Armenio F. Coutinho, ferroviário; A. C., ferroviário; Aegeu Bastos, ferroviário; Francisco Borges Filho, ferroviário; I. Ferreira Sales, ferroviário; Pio Ferreira Nunes, motorista; Jader Pereira, estudante; Antonio Ramos da Cruz, comerciário; Ugi C. de Freitas, lavrador; Jader Rodrigues Coelho, lavrador; Antonio Lourenço, comércio; Amarilio de Freitas, comerciário; O. Lima da Silva, comerciário.

José dos Anjos Magalhães, escriturário; Padre Eulalio Lafuente, diretor de ginásio; José de Sales Bicalho, professor; Leoni Valadares, estudante; José Maria de Oliveira Filho, estudante; Francisco Coelho Perpétuo, aviador; Wellington L. Valadares, fazendeiro; N. Luiz, médico; José Reis, bancário; Maria N. Almeida, farmacêutica; Lilia de Carvalho Gomes, professôra; Alvira R. Carvalho, doméstica; S. Pitanga, médico; Pugirat da Silva, fazendeiro; Olimpia Ramos, doméstica; Pedro José de Alcantara, operário; Berilo Ferreira Ramos, pedreiro; José Antonio Pinheiro, industrial; José Cabral Pires, industrial; João Felicio da Silva, lavrador; Antonio José Pinheiro, industrial; Antonio Gregorio dos Santos, lavrador; João Ferreira Lima, advogado; Fidelino Viana Filho, advogado; J. C. da Silva, fazendeiro; Agostinho Vieira, ferroviário; Antonio Pinto de Freitas, pedreiro.

José da Silva, pintor; José Felipe de Araújo, operário; Antonio dos Sales Pereira, comerciante; Liro Cabral, agrônomo; Nelson O. Espindola, açougueiro; José Cantidio Ferreira, fazendeiro; Jair Fraga Vieira, fazendeiro.

Onofre Freire da Silva, médico, Mario Fonseca, comerciante; Pedro Gomes do Amaral, operário, Antonio Soares, advogado, Horacio Soares, bancário, Jair Ruan, comerciante, Macedonio Amado Pereira, João D., bancário, M. Tiradentes, bancário, Norberto Batista Coelho, bancário, João de Castro, bancário.

Walter R. de Oliveira, bancário, Ieda Sobreiro, bancária, Maria Socorro Coelho, bancária, Luci Nunes Leite, bancária, Elton Ferreira, bancário, Armando Pinheiro, bancário, José Henrique Pires Laje, bancário, Aly Scaldino, bancário, José Henrique, bancário.

Oswaldo P. de Sousa, bancário, Pedro Coelho Ferreira Rabelo, bancário, Fernando Natario Fernandes, radiotécnico, Dercio Alves de Sousa, bancário, Manoel Barcelos, bancário, Augusto Silva, bancário, Adonis de Oliveira, comerciário, Aurelio Pena, viajante, Waldemar Castro, comerciante.

Manoel Gomes Pinto, coveiro, José Vieira, farmacêutico, José Jackson, farmacêutico, Sebastião Marcelino de Freitas, lenhador, Helio Cunha Meneses, comerciário, A. A. Vinhais, comerciário, Benedito Carneiro Morais, comerciário, Lazaro Vilela, comerciário.

Irany Pinto, comerciário, Ezio Roveda, industrial, Walter Celestino Gomes, pedreiro, José Sobreira, comerciário, Jovina Pinheiro, escriturária, Judith de Sousa, escriturária, Deny Pimentel Garcia doméstica, Sebastião Lopes Sobrinho, industrial.

José G. de Teixeira, comerciário, Nilson Moreira de Melo, pedreiro, Isaltino de Sousa, comerciário, Alberto Inacio Ramos, comerciante, João Ramos da Silva, operário, Antonio Alves de Oliveira, operário, Maria José de Oliveira, doméstica, Antonio Vaz, comerciário, Joaquim Ribeiro do Nascimento, comerciante, José E. Filho, comerciante, S. Sousa, advogado.

Eden Valentim Ferreira, comerciante, Jorge Pereira, estudante, Geraldo Rodrigues de Freitas, comércio, Raimunda Queiroz Pinto, costureira, José H. de Sousa, radialista, Geraldo Martins, comerciário, Irineu de Abreu e Silva, comerciário, Waldir Ferreira, comerciante.

Luiz Gonzaga Silva, comerciante, Antonio Pedro das Neves, industrial, Nelson Correia, lavrador, José P. Ferreira, operário, Nilza Souto, comerciária, João Monteiro Castro, açougueiro, Paulo Queiroz Lima, comerciante, Manoel José Soares, fazendeiro, Elizabet G. Pires, farmacêutica.

Clarindo Monteiro da Glória, fazendeiro, Elias Barroti, funcionário público, Carolina Ramos da Silva, doméstica, Sebastião Gomes, fazendeiro, Iracema da Conceição, doméstica, Raul Ferreira Mendes, sapateiro, Duscineia Barcelos de Almeida, estudante.

Adelbal Botelho de Almeida, estudante, Clarimundo Rodrigues de Souza, operário, Francisco da Paixão Oliveira, pedreiro, Sinelecio Teixeira, industrial, Anizio Brasileiro Freitas, lavrador.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL — EDITAL para intimação de Edgard Magalhães e seu advogado, Dr. Albertino Palmier, com o prazo de 20 dias, para os fins adiante declarados. — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR, DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que estão sendo intimados Edgard Magalhães e seu advogado, Dr. Albertino Palmier, para, no prazo de 24 horas e após o transcurso de vinte dias, darem andamento ao processo de Dissolução de Sociedade que a primeira das pessoas supracitadas move a Francisco Julio Pereira da Fonseca e José da Rocha Borges. Fica entendido que, decorrido o prazo de 24 horas sem que o autor faça movimentar o feito, serão os reus absolvidos da instância. O despacho que deferiu a expedição dêste edital tem o seguinte teor: "Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. — Rio, 15 Out. 953. — (a) Rizzio Barandier". — Para que chegue ao conhecimento dos intimandos e de quaisquer outros interessados, fez o doutor Juiz expedir êste, que será publicado e afixado na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal aos treze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, datilografei. Eu, (Carlos Frederico Jouvin), escrivão, subscrevo. O Juiz, Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

REGULAMENTAÇAO DA PROFISSÃO DE TECNICO EM PROPAGANDA

Projeto apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães — "Guerra de nervos", técnica de propaganda — A segurança nacional

"A REGULAMENTAÇAO da profissão de técnico em propaganda, como aconteceu ao jornalismo, será mais um grande passo para o abandono do empirismo em favor da racionalização da atividade" — assim defendeu o deputado Ulisses Guimarães seu projeto que regulamenta o exercicio da profissão de tecnico em propaganda.

Movimentação da riqueza

Alega o sr. Ulisses Guimarães que a propaganda é uma atividade que vem crescendo de importância pela transcedência da função social que desempenha.

No setor educativo, difundido conhecimentos, criando novos hábitos, é uma fator ponderável de elevação do padrão de vida e da mentalidade do povo. No setor econômico — frisou o deputado — provoca a movimentação da riqueza ampliando os mercados que passem a reclamar maior produção.

No campo social, politico, a propaganda é o fator primordial que predispõe a opinião pública pela persuasão aos credos políticos, aos postulados da filosofia social que hoje pretendem nortear os povos traçando os novos e atuais destinos da humanidade.

Segurança nacional

"Nem mesmo a segurança nacional deve estar alheia a esta nova atividade."

"Nenhuma nação, nos dias atuais, pode prescindir da propaganda no complexo sistema moderno de segurança cujo esteio principal é a preparação dos espiritos, mediante a guerra psicológica", acentuou o sr. Ulisses Guimarães.

Guerra de nervos

"A guerra de nervos, a "guerra fria" não é outra coisa senão a guerra de propaganda".

"É a propaganda divulgando insinuações, sabotando predisposições de comando ou generalizando opiniões estas ou aquelas que convenham aos interêsses militares", argumentou em favor do projeto.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-3265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 2 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Ds 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 22-3128.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128, s/ 1018.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 27-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade. St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7352 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 27-3772.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247 e 25-3849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edificio Cinear Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6873 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93, s/12 — Tel.: 42-1871 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726-7 — Das 15 às 17 hs., exceto nos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 32-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312-/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1063 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Medico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 56 — Telefone: 25-6030. Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 1.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 23-6034 — 26-0238 — 37-6327.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 34-3.º andar — Tel.: 42-9080 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-3.º andar, gr. 301/302 — Tel.: 42-1455, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritorio Central — Av. 13 de Maio, 33-1.º andar - Tel. 42-6462 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel. 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels: 42-7241 e 42-2506.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 32-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES, — Prof. FERREIRA DE SOUZA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA — para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES — 25 de Novembro — para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO — 8 de Dezembro

VERA CRUZ — para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES — 8 de Dezembro — para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO — 18 de Dezembro

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de Janeiro	29 de Janeiro
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja — Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

REAGE O POVO CARIOCA EM DEFESA DA LIBERDADE DO RÁDIO

APOIO E SOLIDARIEDADE

Nós, abaixo assinados, solidários com a campanha de recuperação moral do país, na qual se destacam a bravura cívica de Carlos Lacerda e o trabalho patriótico da Rádio Globo, hipotecamos apoio e solidariedade a ambos, protestando, ainda, contra a existência, agora, depois da Constituição de 1946, dos decretos-leis ns. 8.356 e 8.543, de 1945, que ameaçam, pelo simples arbítrio do govêrno, tanto a liberdade de falar como a de ouvir estações radiodifusoras.

Apelamos para que o Congresso revogue esses decretos-leis e restabeleça nosso direito de falar e ouvir a verdade.

Assim sendo, nossos filhos serão mais dignos e a corrupção menos nefasta ao povo sofredor.

José Gervásio de Amorim Garcia Júnior, engenheiro civil; Maria Sampaio de Amorim Garcia, doméstica; Geraldo Costa, engenheiro; Maria Laura de Caminha Costa, doméstica; Maria do Carmo Monteiro de Caminha, doméstica; Maria Poliana C. Meneses, estudante; Maria Thereza Pereira das Neves, As. Social; Maria Regina de Andrade Vieira, estudante e Guadalupe Santos.

Norah Mary Corbett, Faculdade Católica; Thereza Maria Wilgen; Marly Lobeal, estudante; Nelly Esteves, Func. Pública; Madalena Araújo, Func. Pública; Yedda Salles, Insp. Federal; Lygia Salles, estudante; Regina C. Felicíssimo; Thereza Lucilla Portugal Fraga, professora; Maria Santos Gallas, advogada; Aracy Seixas, professora; Idaluza Guadalupe e Silva, estudante.

Maria Margarida Villar; Maria de Lourdes Marques, professora; Delma Lyra da Silva Niemeyer; Orminda Dutra de Rezende; Helena Calil; Maria Eugênia P. Bittencourt; Zora Jorge Mendonça; Elvira S. Ribeiro; Altiva Freire de Souza; Luzia de Souza e Silva; Evangelina Freire de Souza, funcionária; Maria Freire de Souza, doméstica; Erotides Lima Azevedo, funcionária; Araci Nogueira, funcionária; Aureo Maranhão; Jurema dos Santos, funcionária.

Marina Corrêa, funcionária; Armindo M. C. Falcão, funcionário público; Gabriel V. F. Coelho; Margarida Barbosa de Oliveira; Antonio Marinho de Souza, corretor; Edith Madeiro de Souza, doméstica; Maria Alba M. de Souza, funcionária pública; Geraldo M. Souza, industriário; Eraldo Meireles de Souza, estudante; Iêda Meireles de Souza Nunes da Costa, bancário; Maria Teresa Vieira.

Nunes da Costa, bancário.

Enaura Madeiro da Costa, doméstica; Dulce Rosa, funcionária; Rolando Júlio Duclos, cl. administrativo; Ruth Duclos, professora; Judith Duclos, doméstica; Maria de Lourdes Duclos, contadora D.N.E.R.; José do Amazonas Guedes, func. I.A.P.I.; José R. Santos, médico; Lourdes Epifanio Rebelo, contadora; Wilson Coutinho, contador; J. Coimbra Sobrinho; Dilza Gomes, contadora; Dulcinéa Campos.

Evaristo Ramos Pereira, José Bernardo de Almeida Júnior, estudante; Durval Anísio Fernandes Pereira; Sindinade Batista Nunes, funcionária; Aray M. de Souza, funcionária; Judith Duclos Carisio, func. pública; Alvaro Ignácio da Silva; Manoel Fortes; Anastácia M. Forster; Anita Couto Esber; Terezinha Alves Pinheiro; Cecilia Lopes Ferreira; Maria do Carmo Pacheco Leão; Alda Forster Leite; Francisco Marinho; Plácido Corrêa; Marianna Horta Porto; Anna Simas Vallance; Daisy Forster Leite; Wantier Carneiro Ferreira da Costa.

Judith Carneiro Ferreira; Maria da Conceição Carreiro; Edith Carneiro Ferreira; Maria Natividade Carneiro; Pedro Hélio G. Leite; Leopoldina G. da Costa Barros, doméstica; Laura Mazalli da Costa Barros; Maria de Amorim Gacila; Antonio da Costa Carvalho; Ogarita dell'Amico de Almeida; Sérgio Camillo de Almeida; Yeda dell'Amico de Almeida; Maria Emilia de Carvalho; Liane Hermes da Fonseca; Maria Rosa Moraes, e muitas outras assinaturas ilegíveis.

APÊLO AO CONGRESSO

OS abaixo assinados vêm, por intermédio da Rádio Globo, dirigir-se aos Excelentíssimos Senhores Representantes do Povo na Câmara dos Deputados e pedir-lhes a revogação dos Decretos-Leis n.os 8.356 e 8.543 respectivamente de dezembro de 45 e janeiro de 46.

Almerinda da Fonseca Ribeiro, comerciária; Jorge Aminta, comerciário; Nilza de Oliveira, comerciária; Maria L. de Carvalho, comerciária; Mário Filgueiras, comerciário; Benedito Camargo, comerciário; Dirce Gonçalves, comerciária; Mirian Rodrigues Pereira, comerciária; Maria Amélia Almeida, comerciária; Mysia Lins, comerciária; Geraldo Caminha, comerciário; Joaquim de Assiz Souza, comerciário; Anadyr Suzarte, comerciária; Olga Pimentel, comerciária; Neusa B. Gonçalves, comerciária; Odete Rios Roel, comerciária; Antonieta Pinho, comerciária.

Isabel Bento da Costa, comerciária; A. Corrêa Vaz, comerciária; C. R. Santos, comerciário; Haroldo Capela, comerciário; dr. Alvaro Sibence, médico; Nydia de Figueiró Murce, doméstica; Alvaro Roberto Murce, bancário; Antonio Queiroz, jornalista; Yolanda de Oliveira, comerciária; Alexandrina de Oliveira, doméstica; Wanilda L. Silva, doméstica; Nice de Oliveira, funcionária pública; Francisco Maciel Sandres, carpinteiro; Mercedes Peres Silveira, funcionária pública; José Fernandes, comércio.

Revogação imediata dos decretos-rôlha – O direito de dizer a verdade e o direito de escutá-la – Apoio popular ao projeto Armando Falcão

Nós, abaixo assinados, pedimos respeito pela liberdade de palavra e de informação no Rádio, assim como na imprensa.

Pedimos ao Congresso a revogação dos decretos-leis ns. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, que constituem um atentado à liberdade de opinião pelo Rádio.

AS ASSINATURAS

Ramiro Ferreira Vellaca, despachante; Jaime dos Santos Lima, bancário; Adelino Pereira Rivera, comerciante; Gerson dos Santos Barbosa, industriário; Alberico Rivera, industrial; Adelmar Rodrigues da Silva, industriário; Adelron de Freitas Lima, industriário; Armando Dusso, engenheiro; Elza Fonseca Barbosa, telefonista; Joaquim Nunes dos Santos, industrial.

Marina Barbosa Neves, doméstica; Helena Silva, cozinheira; Risoleta Tôrres, industriária; Casimiro P. Taveira, industriário; Adalberto Semache, industriário; Luis Carlos N. de Oliveira, industriário; José Braz da Silva, industriário; Francisco Salvador, industriário; Jair Braga da Cruz, industriário.

Laércio de Faria Martins, bancário; J. Oliveira Botelho, bancário; Wilar J. Viana, industrial; Arídio Gomes, bancário; Joel Teles de Almeida, bancário; Humberto Rosado de Oliveira, comerciante; Alexandre Carreto, bancário; Guaracy Valentim, bancário; J. Cerqueira Monterbille, advogado.

Mário Lem[illegible] Pinheiro, vendedor pracista; José Borges Ferreira, representante comercial; Jorge Elias, comerciante; Silvio Russo, industriário; Válter de Souza Bittencourt, securitário; Jorge Rocha, securitário; Odete Cabral, securitária; Eduardo Lopes da Silva, securitário; Jorge Coelho, securitário.

Marly C. Coelho, securitária; Eunice de Araújo Miranda, securitária; Airton Duarte Figueira, securitário; Aristhéa Marins, escriturária; Flávio Augusto Venol, securitário; Dolores Alvarez, securitária; Humberto Correia Santos, securitário; Julio Santos Barbosa, industrial; Elpidia Costa Barbosa, doméstica; Hilda dos Santos, doméstica.

Salete da Costa Barbosa, estudante; Celso Pavan, funcionário público; Nelson Bastos, securitário; Alvaro Silvares da Nóbrega, securitário; Dalva Estela de Andrade, funcionária pública; C. M. G. Fabbri, industrial; Lucila de Figueiredo, professora; Porfirio Henriques Filho, advogado e jornalista; J. Almajata, engenheiro civil e eletricista; Darci Ruy Barbosa, desenhista.

Alberto da Silva Cruz, maquinista; Marlene do Carmo, dactilógrafa; Sizenando Pereira, sitiante; Fausto Veloso de Carvalho, gráfico; Pery Henriques, professor; Niceia Henriques de Carvalho, autárquica; Luiza Latorre Lisboa, diplomata; Elizinha Pierotti, cantora; Cordélia Brandão, funcionária pública; Jandira H. A. Maia, professora.

Juarez Barreso Guerra, operário de obras; José da Silveira Salgado, autárquico; Luis Carlos Pereira da Silva, estudante; A. Rangel Machado, estudante; Carlos Peixoto, ferroviário; Célio Marques Batista Leão, funcionário público; Jorge Marques Batista Leão, funcionário público; Fausto Leal Moreira, estudante; Aloisio da Rocha Nunes, estudante.

Renato Correia de Lima, estudante; Luís de A. Cunha, engenheiro civil; Manoel Gomes de Carvalho, ferroviário; Adelino Simões de Faria, engenheiro; Lauro Magno de Carvalho, arquiteto; Aurélio Alves, desenhista; Lieurgo Calmon, desenhista; Elcy L. de Barros, desenhista; Benedito Fernandes dos Santos, funcionário público, e muitas outras assinaturas ilegíveis.

Lourdes de Souza Castro; Laura Ribeiro da Silva; Guilhermina de Almeida Santos; Rubens Cerqueira Lopes; Ermelinda de Limas e Silva; Helena Figueira Costa; Izaltina de Barros B. do Nascimento; Domingos José de Souza Carneiro Barbosa; Albino de Souza Carneiro Barbosa; Agostinho Fernandes; Quintino P. de [illegible] José Midosi May, estudante; Roberto Henrique [illegible], funcionário público; [illegible] Costa Nunes Ribeiro, dona de [illegible]lico; Luiza Maria Midosi May, funcionária pública; Sebastião Pinto de Siqueira, funcionário municipal; Ivônia dos Santos Pereira, enfermeira; Carlos Gomes, funcionário público; Paulina Ribeiro Gomes, doméstica; Eloy Virgilio da Silva, industriário.

OUTRO PROTESTO

"Protestamos, protestaremos, como livres que somos, e que jamais abdicaremos dessa única forma que significa os homens, liberdade, por algo que possa acontecer à Rádio Globo por ter mostrado, pela brilhante palavra de Carlos Lacerda, o caminho da irresponsabilidade de um govêrno que nem a si proprio se governa e tem trilhado, em detrimento da mais comezinha moral que um povo tem direito exigir de homens que são pagos para orientar a administração do seu país.

Protestamos desde já pela execução de leis que jamais povo algum digno desejou ter, leis essas originadas da covardia, da falta de defesa de atos inconfessáveis daqueles que deveriam dar exemplo. Protestamos!"

Leony Côrtes Drummond, dona de casa; Maria Nazareth Rodrigues, doméstica; Deolinda Morais, dona de casa; Margarida Rodrigues da Silva, doméstica; Maria Almeida, dona de casa; Valdemar Rego, Gil Guimarães, comerciário; Jorge Batista de Queiroz, comerciário; Jorge Vieira Santos Vieira Vargas, comerciário; Joaquim Gomes da Silva, comerciário; Getúlio Campista, comerciário.

Vanda da Costa, manicura; Luís Clâncio, comerciário; Marlene Silva Reis, comerciária; Jadir Bastos, comerciário; Alfredo Bastos, comerciário; Osmar Fernandes Reis, comerciário; Avelino Pinto da Silva; Leonardo Siciliano, comerciário; Carlos Fonseca, comerciante; João Lopes da Silva, odontólogo; Elisa Felipe de Souza Pinto, contadora; Francisco de Oliveira, ascensorista; [illegible] Pecanha, ascensorista; Henrique Lopes Nunes, [illegible]; Daura de Souza Ferreira, dona de casa; Maria Arlete Fernandes, doméstica; Luís Carlos Meirelles, acadêmico; [illegible] de Carvalho, doméstica; Cecy Manetti Hopkins, doméstica; Neusa Côrtes Silva, dona de casa.

Paula Carvalho, dona de casa; Dante de Paiva Carvalho, advogado; Aurytom Borges, industriário; Teresinha de Jesus Ribeiro Garcia, comerciária; Luís Ribeiro Garcia, CAPSATC; Maria Cristina Viegas, dona de casa; Zenith de Castro, dona de casa; Carlos José de Castro, industriário; Luís Carlos Nogueira Garcez, jornalista, e outros, ilegíveis.

Alfredo Henrique M. de Farias; Sebastião Barros, aeronauta; Amaro Freitas de Araújo, comerciário; Euridice Barreto Baltar, dona de casa; Tabita da Costa e Silva, dona de casa; Elisa Figuiredo da Costa, dona de casa; Gerdes Nunes Ribeiro, Nilce Pereira da Silva, Luiza [illegible] casa, e outros, ilegíveis.

Antônio Pinto, motorista; Vivaldo Maia Ribeiro, mecânico; Joaquina Constância Ribeiro, costureira; Manoel José Santos, comerciário; Rosa Constancia de Azevedo, doméstica; Maria de Fátima Constancia de Azevedo, industriária; Lucy da Conceição Batista, estudante; Angela Maria Almeida de Oliveira, estudante, Paulo Roberto da Silva, estudante, e outros, ilegíveis.

Dulce Maria Almeida de Oliveira, estudante; Hélio Sá Gomes, estudante; Alfredo da Cruz, comerciário; João Ferreira da Cruz, comerciário; Valdir Machado, comerciário; Ivan de Oliveira, estudante; Maria das Dores, estudante; José Souza Oliveira, comerciário; Carlos Alberto Sotto Maior, comerciário; José Maia Ribeiro, radiotécnico; Antônio de Souza Sá, comerciário.

Heitor da Silva, comércio; Jair Castelar, comerciário; Jerônimo Pinto Oliveira, comércio; Manoel Oliveira Cruz, indústria; Emilio Mario Wuzz, industriário; Jorge da Costa Mendonca, industriário; Antônio Morais, industriário.

POR UM BRASIL MELHOR

NÓS, abaixo assinados, moradores em Pilares, lançamos, por meio dêste, votos de solidariedade ao sr. Carlos Lacerda e à Rádio Globo, para que continuem lutando por um Brasil melhor.

A Imprensa é livre! O Rádio também! E tudo faremos para que continuem sendo.

AS ASSINATURAS

Zulmira Silva Moutinho, doméstica; Zorahide da Silma Do[illegible], estudante; Liberato Amadeu Mainente, eletricista; Hilda Nunes, modista; Antônio Mainente, alfaiate; Jeannete, estudante; Anna da Rocha (costureira); Maria da Conceição Netto Cardoso, doméstica; Ivan Duarte Figueira, tipógrafo; Aníbal Nunes, mecânico; Carlos de Oliveira, comerciário; Paulo Vidal, comerciário; João Barbosa da Silva, comerciário.

Salvador Barbosa, comerciário; Geraldo Pedro dos Santos, motorista; Ernesto Gomes Costa Pinto; Mário de Souza Freitas; Irene da Silva Gomes, modista; José Anderson Lopes Gomes, pedreiro; Clemente Gomes, Alfaiate; Amizon de Carvalho, pintor; Clemente Correia de Araújo, carpinteiro; Eloy Mendes, sapateiro; Dolores F. Barreto, doméstica; Ibéria da Silva Santos, modista; Elza Blanco de Queiroz, doméstica; Lodej de Oliveira, comerciário; Alzira Thomaz Motta, doméstica; Izis Thomaz de Souza Motta, estudante; Clydes Bo[illegible], doméstica; José Ferreira Júnior, comerciário; Manoel Pinto Miranda, padeiro; Geraldo Furtado Branco, barbeiro; Manoel Marques, sapateiro; M. M. Fernandes, pedreiro; Pierre Calvet, ator; Adelaide F. Batista, doméstica; Albertina Bastos, doméstica; Anibal Nunes, pedreiro.

Diamal Carneiro, comerciante; Milton G. Ferreira; Fernando Agostinho, comerciário; Herminia Vidal, doméstica; Osvaldo Gomes da Silva, comerciário; Jayme Corrêa Ferreira, comerciário; Armando Moutinho, comerciante; L. C. de Vasconcelos, comerciante; Nelsa Siqueira de Souza, doméstica; Elias Clide Medeiros, alfaiate; Orlando Miranda, mecânico; Hélio Vidal, pedreiro; João de Souza Freitas Pintor, Nilson Cardoso, bancário; Alberto João Félix, comerciante.

Pela revogação dos mostrengos

OS signatários dêste memorial vêm protestar veementemente contra a tentativa de arrolhamento da imprensa falada e o cerceamento de seus direitos liquidos e certos de ouvir e comentar, com a aplicação dos Decretos-Leis n.os 8.356 de 12-12-45 e 8.543 de 3-1-46, pústulas extraidas do ventre da Ditadura, automàticamente revogadas pela Constituição em vigor.

As verdades ditas pelo sr. Carlos Lacerda, na Rádio Globo e na Televisão Tupi, não são calúnias ou infâmias, mas verdades provadas à luz de documentos oficiais ou oficiosos, verdades que o povo humilde que acreditou nas promessas demagógicas do atual Govêrno precisa tomar conhecimento e ciência. E melhor elemento para a divulgação dessas verdades ou de quaisquer outras será a Rádio Difusão, que tem o direito e o dever de transmitir aos ouvintes o que êstes têm o direito de ouvir.

Assim, juntamos nossas vozes a milhares de outras, na certeza de que unindo fôrças e propósitos, conseguiremos a revogação imediata dêstes mostrengos de uma época já superada pela realidade política do Brasil.

Floriano Vieira Hamaty, bancário; Hermano Thomaz da Silva, bancário; Henrique da Silva, bancário, Alfredo José Jorge, bancário; Félix de Medeiros, bancário; Abdalla Lageris, bancário; Alcides Pereira, bancário; Jorge Silva, bancário; Renato Joel Dantas, bancário; René Silveira.

Brandina Lacerda Spinola, bancária; Antônio de Araújo, bancário; Danilo de Souza Lobo, cirurgiã, dentista; Antonio Real Pereira, comerciante; Hilda Real Pereira, prendas domésticas; Maria Freire Alexander, doméstica; Joaquina Pereira da Silva, doméstica; Maria Pereira da Silva, doméstica; Antonio Thomaz da Silva, comerciário; Léda Madeira Pereira, professora; Armando Silva, funcionário público; Renato Toledo, comerciário.

Maria Vieira Lima da Motta, bancária; Antero Gomes dos Santos, funcionário público; Neuza Nunes dos Santos, estudante; Flávio Gomes dos Santos, militar e estudante; Noêmia Nunes dos Santos, dona de casa; Solon Alves, funcionário público; Helena Santos Hamaty, doméstica; José Hamaty, do comércio; João Dias da Silva, contador; Luiz Pontes, jornalista.

Seu almoço é mais completo com MALZBIER da BRAHMA

Realmente!... Malzbier da Brahma completa seu almoço... dá um novo valor nutritivo a qualquer refeição. Porque Malzbier da Brahma é rica em malte, que tem altas propriedades revigorantes. Além disso, Malzbier da Brahma é tão deliciosa que é considerada por todos como a cerveja do lar. Complete sempre seu almoço, lanche ou jantar com o reforço alimentar de Malzbier da Brahma. É gostosa e nutritiva!

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias). DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



V. sempre vê alguém fumando

Continental

Uma preferência nacional

C 90.918

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

GINASIO BRASILEIRO DE ALMEIDA

RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276

Tel. 27-0757 — Ipanema

COMUNICA

que iniciará o curso GINASIAL em 1954.

Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

Situação dos sargentos que serviram na FEB

OS integrantes da FEB já receberam o reconhecimento e a gratidão eterna de seus co-irmãos e da Pátria, mas, não façamos a injustiça de castigar os sargentos que não demanda[illegible] de batalha da Itália, porque ordem não receberam para tal, exigindo-lhes condições para reengajamento mais [illegible] que seus colegas.

Assim se manifestou a Comissão de Segurança Nacional ao opinar contra a aprovação do projeto do sr. Muniz Falcão, que assegura aos sargentos integrantes da FEB a concessão de reengajamentos sucessivos até o limite de idade de permanência no serviço ativo.

Injustiça

Alegou o autor do projeto não ser justo licenciar das fileiras do Exército, por não poder reengajar, praças que estiveram em ação nas operações [illegible] e que, chegados ao Brasil, [illegible] atingir o posto de sargento.

A Comissão de Segurança opinou contra a aprovação do projeto. Segundo o relator, sr. Alcides Barcelos, o projeto viria beneficiar apenas alguns sargentos, em detrimento dos demais e constituiria uma exceção.

Por unanimidade a Comissão de Segurança recomendou a rejeição do projeto.

Protesto

Os ex-combatentes reunidos em Curitiba na 1.a Convenção [illegible], ao tomar conhecimento do parecer do sr. Alcides [illegible] da Comissão de Segurança Nacional, votou uma moção de desagrado ao parecer.

A VISITA DO LÍDER DAS LARANJEIRAS A BARIRI, GRANDE ATRAÇÃO DA PENÚLTIMA RODADA

— As duas últimas atuações do quadro vascaíno (duas derrotas) abalaram, em muito, o cartaz do "clássico" de domingo entre o Botafogo e o Vasco, no Maracanã. A recordação do acidentadíssimo jôgo do turno entre o Fluminense e o Olaria, em Álvaro Chaves, quando os tricolores empataram com os olarienses no último segundo da luta (em que tudo valeu), salvando-se de uma derrota que já parecia inevitável — por outro lado, valorizou extraordinàriamente a visita que o líder das Laranjeiras fará à rua Bariri no domingo, quando será recebido por um Olaria ainda inconformado. Os demais jogos não apresentam nenhuma atração, e são: S. Cristóvão x Flamengo, possivelmente sábado, em Figueira de Melo; Portuguêsa x C. do Rio, domingo pela manhã, em C. Sales; domingo à tarde: América x Madureira, em C. Sales e Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro.

CASTIGADOS OS JOGADORES DO FLUMINENSE: SAIRAM DO MARACANÃ PARA A CONCENTRAÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — Rio de Janeiro, 23-11-1953 — N.º 1.191

"O PRESIDENTE DO VASCO CONTINUA A APOIAR O TÉCNICO FLÁVIO COSTA"

"O mais é boato e onda" - declarações de Antonio Calçada, depois de conversar com Cyro Aranha — Um novo Vasco da Gama contra o Botafogo, domingo, no Maracanã — "Chegou a hora de renovar para reagir"

A AUSÊNCIA do presidente Cyro Aranha foi observada e interpretada, no vestiário do Vasco, depois da derrota de sábado, como um prenúncio de tempestade. Vários jornais, ontem, comentaram-na como um indício claro do descontentamento que existiria, no momento, entre o presidente do Vasco e o seu treinador, Flávio Costa. Houve até quem noticiasse a "iminente saída do técnico do clube de São Januário".

"TUDO BOATO"

Depois de conversar demoradamente com o presidente Cyro Aranha, o seu assistente Antonio Soares Calçada, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse: "Surpreendi-me, como tôda cidade, com as notícias que surgiram a êsse respeito. Sinceramente, só posso atribuir ao desêjo de fazer sensacionalismo ou intriga. Ainda hoje (Calçada falou-nos ontem, às 23 horas) estive em casa do presidente Cyro Aranha, conversando sôbre o jôgo de sábado. Relatei-lhe tudo o que ocorreu, tal como vi. E, agora, neste momento, estou autorizado a dizer-lhes que tudo o que se disse sôbre possíveis crises e desinteligências no setor do futebol profissional não passa de boato, invencionice, leviandade e difamação".

APOIA FLÁVIO

Prosseguindo, Calçada ainda informou: "Pode anunciar em seu jornal que o presidente do Vasco, Cyro Aranha, continua a apoiar intransigentemente o preparador de seu plantel profissional, o técnico Flávio Costa. Foi o que ouvi dêle e estou, por êle, autorizado a informar e a afirmar sempre que se faça possível. O presidente do Vasco apoia e confia, como sempre o fêz, na capacidade de seu técnico".

UM PROGRAMA

"O que ninguém pode ignorar — embora o queira — é que Flávio Costa foi contratado pelo Vasco, não para ganhar um campeonato, mas para executar um programa. É um grande programa — de reestruturação e reorganização" — foi Calçada ainda quem afirmou.

NOVO VASCO

Recordando a conversa que teve sábado com Flávio Costa e o vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, João Silva, Calçada repetiu-nos o que ouviu do treinador: "Estou convencido de que chegou a hora de renovar para reagir. Acabaram-se as ilusões e os tabus".

"E de acôrdo com as declarações do vice-presidente João Silva e do próprio Flávio, domingo, no Maracanã, a torcida carioca, especialmente a cruzmaltina, conhecerá um novo Vasco", finalizou Calçada.

Um Vasco que — segundo João Silva — deverá aparecer sem Augusto e Danilo, e com Maneca e Sabará repreendidos.



ABRAÇOS PARA O "LEÃO"

Vinicius foi o artilheiro do "clássico" de ontem, entre tricolores e alvi-negros. O ponteiro esquerdo do Botafogo, além de ter assinalado dois dos três tentos de seu quadro, teve ainda um desempenho destacado no setor ofensivo do conjunto de General Severiano. Várias vezes Vinicius andou colocando em pânico a defesa do Fluminense, onde conseguia, a todo momento, ultrapassar o zagueiro Pindaro, encarregado de policiá-lo. No vestiário, após o jôgo, o técnico Gentil Cardoso foi ao encontro do atacante para dar-lhe o seu abraço e dizer-lhe da satisfação que sentia pela sua grande atuação. Pela sua contribuição preciosa para a vitória do Botafogo. O flagrante mostra o momento em que o técnico abraçava o pupilo.



Num ataque do Flamengo, o zagueiro Deuslene, sem necessidade alguma, segurou a bola com a mão dentro da área. Assinalada a falta máxima, Rubens foi o encarregado de cobrá-la e fê-lo com precisão, inaugurando o marcador em Conselheiro Galvão.

ESPELHO DA RODADA

A DECIMA rodada do returno caracterizou-se pelas surprêsas verificadas em alguns de seus jogos. Surpreendentemente, o Vasco foi derrotado pelo Bangu, após aparentar que assinalaria uma vitória cômoda e convincente. Êsse foi o início da grande reviravolta, pois no dia seguinte, isto é, na tarde de ontem, também o Fluminense, líder do certame, perderia, de forma não menos surpreendente, para o Botafogo, enquanto que o Flamengo impunha uma severa goleada ao Madureira, em Conselheiro Galvão, num jôgo que, segundo se supunha, teria um desenrolar equilibrado.

SÁBADO, no Maracanã, o Vasco, após estar vencendo por 3 x 1 e dando a impressão de que registraria um marcador exagerado sôbre os banguenses, foi por êstes derrotado por 4 x 3. Falhou clamorosamente a defesa vascaína. Seu setor ofensivo jogou isolado.

Do outro lado, vimos também um Bangu com o setor defensivo fraco, sem coordenação, mas com um ataque ligeiro e envolvente. Zizinho, se bem que não tenha aparecido com destaque, desincumbiu-se muito bem da missão de chamar Mirim para fora, com o objetivo de abrir a defesa. Assim, os banguenses, sem apresentarem uma boa exibição, com um quadro indeciso, conseguiram transformar a derrota em vitória.

NA tarde de ontem, novas surprêsas... No Maracanã, o líder do certame deixou-se abater infantilmente pelo Botafogo, pela contagem de 3 x 1. Falhou sua defesa e falharam também seus atacantes. Pindaro e Didi estiveram irreconhecíveis. O zagueiro teve sua maior falha no lance que redundou no terceiro tento do Botafogo e o avante, embora não tivesse culpa de nenhum dos tentos, mais parecia um defensor botafoguense que um atacante tricolor. Nem mesmo a sombra de Pinheiro conseguiu cobrir o claro deixado por Pindaro. Nem o esfôrço e dedicação de Telê e Robson apagaram a péssima impressão deixada por Didi.

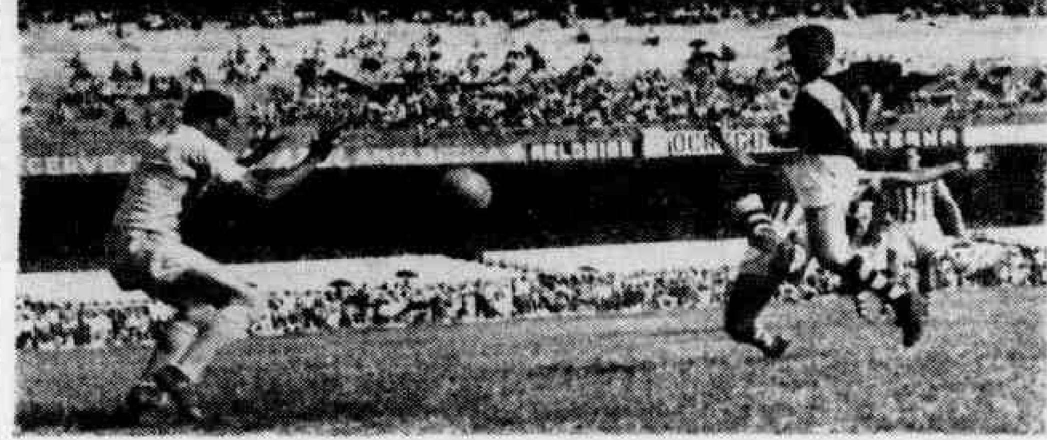
Já do Botafogo não se pode dizer a mesma coisa. Apresentou um sexteto defensivo muito firme e preciso na marcação. Mostrou um ataque batalhador e maleável. Garrincha e Vinicius estiveram, talvez, no melhor dia de suas carreiras. Mereceu, portanto, o Botafogo, a vitória como também mereceu a volta à posição de líder do Campeonato.

CONTRARIANDO a expectativa, o Madureira foi um adversário fácil para o Flamengo, sendo derrotado pela contagem de 5 x 0, em Conselheiro Galvão. Não precisaram os rubro-negros mostrar tudo o que sabiam para levarem de vencida os seus antagonistas. Foi uma vitória cômoda, conseguida sem maiores embaraços.

TAMBÉM o São Cristóvão, jogando em seus próprios domínios, não encontrou dificuldade para derrotar o Canto do Rio por 4 x 2.

NUM jôgo em que os goleiros Ari e Anibal foram as figuras de maior destaque, o Olaria e o Bonsucesso empataram ontem, em Teixeira de Castro, pela contagem de 0 x 0.

NA outra partida matinal, disputada em Campos, o América sobrepujou a Portuguêsa por três tentos a zero, sem que, para isso, precisasse exigir de seus homens o máximo empenho. Confirmando seu favoritismo, os rubros foram sempre melhores. A Portuguêsa mostrou apenas entusiasmo.



Pinga, numa de suas arremetidas caracteristicas, mesmo acossado pelo zagueiro Torbis e tendo Jorge à sua frente, conseguiu colocar a pelota no fundo das rêdes assinalando, assim, o primeiro tento do Vasco da Gama. Na foto, aparece o meia vascaíno logo após o chute, vendo-se Jorge tentando a defesa, Torbis meio encoberto por Pinga e, mais atrás, o médio Edson.

9 mortos e 20 feridos na Corrida Pan-Americana

FINALMENTE hoje, a grande maratona automobilística Pan-Americana, será encerrada com a realização das duas últimas etapas. Essa carreira, sem dúvida a mais árdua do automobilismo internacional, vem êste ano sendo pontilhada de acidentes, muitos dêles fatais. Até ontem, morreram nada menos de nove pessoas, inclusive dois grandes volantes. O número de feridos, atendidos pela Cruz Vermelha Mexicana já ultrapassou a casa dos vinte.

A MORTE DE ANTONIO STAGNOLI

O italiano Antônio Stagnoli, inaugurou a lista dos acidentes mortais. O desastre que o matou, causou também a morte, no local, de seis assistentes, além da de seu mecânico. Tal acidente pode ser assim contado: minutos após a largada da etapa inicial, Phil Yill, norte-americano, quando manobrava numa curva fechada, perdeu a direção do veículo, capotando em consequência. O piloto e o mecânico foram atirados longe, indo o carro se espatifar em sucessivas cambalhotas no meio da estrada. Os destroços, despertaram interêsse no público que, de imediato, o cercou. Nesse interim, surge em grande velocidade o "bolido" de Stagnoli. Impossibilitado de frear o carro, investiu contra a multidão, causando grande número de vítimas e mortes.

MORRE FELICE BONETO

Momentos antes de concluir a quarta etapa, morreu o italiano Felice Boneto. O acidente verificou-se, no longo trecho da estrada que vai da Cidade do México a Leon, na altura da aldeia de Silao. Segundo depoimentos de inúmeros assistentes, Boneto desenvolvia excessiva velocidade. Sua "Lancia" resvalou em um poste de iluminação e foi chocar-se com outro, onde se espatifou, tendo o piloto morrido instantâneamente. Registre-se que até essa altura, Boneto liderava, com relativa facilidade, a corrida.

OUTROS ACIDENTES

Registraram-se ainda os seguintes acidentes: a capotagem do campeão alemão Hans Hermann; o choque entre os carros de Bob Christie e Mickey Thompson; a derrapagem do "Berman" pilotado pelo alemão Adolf Brudes; e o desastre com os autos dos mexicanos Olegário Perez e Raimundo Carona. Todos êsses acidentes, causaram vítimas.

RETROSPECTO

Num ligeiro restrospecto, a carreira, na categoria de fôrça livre apresentou os seguintes vencedores: primeira etapa — Felice Boneto; segunda — Taruffi; terceira — Felice Boneto; quarta — Juan Manuel Fangio; quinta — Taruffi; sexta — Urberto Magliali; sétima — Umberto Maglioli.

Na classificação geral, o argentino Fangio lidera a corrida. Todavia, Taruffi o persegue, diminuindo sensìvelmente a diferença.

Nas demais posições figuram: o italiano Castelotto; o francês Rosier e o mexicano Echavarria. — (Do noticiário da UP e AFP).

O primeiro dos três tentos do Botafogo, conquistado pelo ponteiro Garrincha. O extrema direita alvi-negro, após receber a bola na altura do bico da grande área, derivou para a esquerda e, quando parecia que iria centrar, desferiu um chute forte que colheu Veludo de surprêsa, batendo-o de maneira inapelável.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BONSUCESSO X OLARIA.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Franz Grill.
Renda: Cr$ 13.472,30.
Preliminar: Bonsucesso 1x0
Quadros:
Bonsucesso — Ari, Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Zené.
Olaria — Anibal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
1.º tempo: empate 0x0.
Final: empate 0x0.

AMERICA X PORTUGUÊSA.
Local: Campos Sales.
Juiz: José Gomes Sobrinho
Renda: Cr$ 18.106,10.
Preliminar: America 2x1.
Quadros:
América — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Portuguêsa — Antoninho, Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Colângelo, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.
1.º tempo: América 2x0 (J. Carlos, aos 3, e Wassil, aos 41 minutos).
Final: América 3x0 (Ferreira, aos 35 minutos).

SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO.
Local: Figueira de Melo.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 6.440,20.
Preliminar: empate 1x1.
Quadros:
São Cristóvão — Hélio, Manfredo e Pádua; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cabo Frio, Cosme, Ivan e Carlinhos.
Canto do Rio — Marujo, Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé de Souza; Roberto, Almir, Miltinho, Dico e Jairo.
1.º tempo: empate 1x1 (Carlinhos, aos 22' (penalty), e Miltinho, aos 30 minutos).
Final: São Cristóvão 4x2 (Cosme, aos 11', Geraldinho, aos 20', Cabo Frio, aos 38', e Roberto, aos 32 minutos).
Anormalidades: Miltinho foi expulso de campo, por desrespeito, quando o São Cristóvão marcou o tento número 4.

FLUMINENSE X BOTAFOGO.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 1.110.005,10.
Preliminar: Botafogo 3x0.
Quadros:
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.
Fluminense — Veludo, Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.
1.º tempo: Botafogo 1x0 (Garrincha, aos 27 minutos).
Final: Botafogo 3x1 (Vinicius, aos 15', Telê, aos 24', e Vinicius, aos 39 minutos).

BANGU X VASCO.
Local: Maracanã.
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.
Renda: Cr$ 220.546,20.
Preliminar: Bangu 4x1.
Quadros:
Bangu — Jorge, Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.
Vasco — Osvaldo, Augusto e Bellini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabara, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.
1.º tempo: Vasco 3x2 (Pinga, aos 16', Vavá, aos 19', Menezes, aos 29', Maneca, aos 30', e Nivio, aos 32 minutos).
Final: Bangu 4x3 (Nivio, aos 11' e 42 minutos).

MADUREIRA X FLAMENGO.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 213.917,80.
Preliminar: Flamengo 2x1.
Quadros:
Madureira — Irezê, Deuslene e Darci; Claudionor, Weber e Bitum; Josias, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.
Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo: Flamengo 3x0 (Rubens, aos 20', de penalty, Benitez, aos 22', e Rubens, aos 24 minutos).
Final: Flamengo 5x0 (Joel, aos 22', e Indio, aos 36 minutos).
Anormalidade: Josias foi expulso de campo, por ter atingido a Marinho, deslealmente.

O BOTAFOGO DE VOLTA À LIDERANÇA

COM os resultados da nona e antepenúltima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, o Fluminense deixou de ser o líder absoluto do certame. Voltou a ter, agora, a companhia do Botafogo no comando dos concorrentes ao título de 1953.

As alterações também vieram beneficiar ao Flamengo, agora no calcanhar dos dois líderes — como pode se verificar pelos números que publicamos abaixo:

DIVISÃO EXTRA DE PROFISSIONAIS

1.º — Fluminense e Botafogo, 7 p.p.; 2.º — Flamengo, 8 p.p.; 3.º — Vasco, 13 p.p.; 4.º — América, 17 p.p.; 5.º — Madureira, 20 p.p.; 6.º — Bangu, 21 p.p.; 7.º — Olaria, 25 p.p.; 8.º — São Cristóvão, 27 p.p.; 9.º — Bonsucesso, 30 p.p.; 10.º — Portuguêsa, 32 p.p.; 11.º — Canto do Rio, 33 p.p.

ASPIRANTES

1.º — Fluminense, 6 p.p.; 2.º — Vasco, 9 p.p.; 3.º — Flamengo, 1 p.p.; 4.º — América, 13 p.p.; 5.º — Botafogo, 16 p.p.; 6.º — São Cristóvão, 21 p.p.; 7.º — Bangu, 22 p.p.; 8.º — Bonsucesso, 23 p.p.; 9.º — Olaria e Canto do Rio, 25 p.p.; 10.º — Portuguêsa e Madureira, 34 p.p.

JUVENIS

1.º — Bangu, 7 p.p.; 2.º — Fluminense, 8 p.p.; 3.º — Flamengo, 9 p.p.; 4.º — Botafogo, 16 p.p.; 5.º — Vasco, 17 p.p.; 6.º — América e Bonsucesso, 20 p.p.; 7.º — Olaria e Portuguêsa, 27 p.p.; 8.º — Madureira, 31 p.p.

ARTILHEIROS

Benitez e Garrincha mantêm a liderança, com 17 tentos, seguidos por Marinho, com 16 tentos.

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

ELIMINADA A NORUEGA

AO derrotar ontem, à tarde, em Hamburgo, a representação da Noruega por 5 a 1, o selecionado da Alemanha deu mais um passo, no sentido da classificação para a fase final da "Copa do Mundo", que se desenrolará em 54, na Suiça.

Os noruegueses, com a derrota, estão fora das disputas, devendo os alemães e os representantes do Território Sarre, decidir dia 23 de março qual o selecionado que representará a "chave" número um.

VITÓRIA PORTUGUÊSA

PREPARANDO-SE para o "match" que travarão domingo em Lisbôa, com o selecionado da Austria, esteve ontem em ação, a representação de Portugal. Na oportunidade, a seleção "lusa" defrontou-se com a equipe representativa da África do Sul, logrando, findo os 90 minutos, a vitória, por 3 a 1.

BÉLGICA 2 x SUIÇA 2

EM partida amistosa, travada ontem, à tarde, em Zurique, as seleções da Bélgica e da Suiça empataram pela contagem de 2x2.

ESPORTES DIVERSOS

FUTEBOL JUVENIL

Os jogos de ontem: Bangu 3 x Vasco 1; Fluminense 1 x Botafogo 0; e Flamengo 6 x Madureira 1. Jogos de sábado: Portuguêsa 2 x America 0; e Olaria 3 x Bonsucesso 2.

AUTOMOBILISMO

Henrique Casini venceu o "Quilômetro Lançado" em carros de corrida, em 17"4/10. Venceram nas categorias de Turismo: Romeu (até 1.300 e até 1.600), Henrique Oswaldo (até 2.000 cc.), Gomes Junior (até 2.600 cc.) e Euclides Brito (Fôrça Livre). Nas categorias Esporte, Artur de Souza Costa foi o vencedor.

CICLISMO

Hener Simões e João Massari, ambos do E. C. Luiz Beltrão, venceram em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, o Circuito da Gávea, ontem disputado. Luciano Souto (2.ª Cat.), João Silva (3.ª Cat.) e Joaquim M. Alves (4.ª Cat.) foram os outros vencedores.

— A Corrida de Travessia, entre o Pôsto Seis e a Praia do Flamengo, foi vencida em tempo recorde (17'39") por José Geraldo Morais, da Real Transportes Aéreos. Como já houvesse ganho em 52, o vencedor sagrou-se bicampeão.

SALTOS ORNAMENTAIS

As provas efetuadas sábado nas Laranjeiras, pelo Campeonato de Principiantes, ofereceram êstes resultados: Trampolim, moças — Wilma C. de Almeida, com 30,86; e Ester L. Barbieux, com 30,70. Trampolim, homens — Leandro M. Junior, 69,62; e Olimpio Faissal, 56,34. Plataforma, homens — Leandro M. Junior, 51,86; e Olimpio Faissal, 43,47.

PUGILISMO

Foi inaugurado sábado, no Palácio de Alumínio, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, que esta noite terá sequência com a segunda rodada. Os primeiros resultados foram favoráveis aos cariocas e paulistas, grandes favoritos para os títulos individuais e coletivo.

BASQUETEBOL

Desde que não chova, serão efetuados esta noite os dois jogos adiados de quarta-feira passada, pelo Campeonato Carioca: Riachuelo x Tijuca, na rua Marechal Bittencourt, e América x Grajaú Tênis, em Campos Sales.

FLAMENGO, LIDER NO CAMPEONATO DE ATLETISMO

NUMA tarde cheia de bons resultados técnicos, embora sem recordes, o Flamengo assumiu a liderança do Campeonato Carioca de Atletismo com uma vantagem de seis pontos sôbre o Vasco, atual campeão. A primeira parte teve um desenrolar movimentado, com provas renhidas e finais empolgantes, sendo a contagem geral um espêlho justo do esfôrço dos dois grandes favoritos: Flamengo e Vasco.

As melhores marcas da tarde de ontem, nas Laranjeiras, foram de José Carlos Pereira da Silva (7m23, em distância), Teles da Conceição (10" 6/10, na semi-final dos 100 rasos; e 1m90 em altura), Wilson Gomes Carneiro (14" 9/10, em 110 com barreiras), Marcelino Guanabara (4' 08" 2/10, nos 1.500 rasos), Mario Nascimento (48" 7/10, nos 400 rasos) e Alcides D'Ambrós (15m79 no pêso, embora para D'Ambrós essa marca seja fraca). Como se percebe, mesmo sem recordes ou marcas excepcionais, o certame teve um panorama técnico dos melhores.

Na contagem geral da primeira parte, o Flamengo somou 114 pontos; o Vasco, 106; o Fluminense 33; e o Botafogo, 18.

OS NOVOS CAMPEÕES

Com as dez provas efetuadas são êstes os novos campeões e vice-campeões cariocas:

Arremêsso do pêso — Alcides D'Ambrós (CRVG), com 15m79; e Nadim Marreis (BFR), com 13m53.

Salto em distância — José Carlos Pereira da Silva (CRF), com 7m23; e Geraldo Oliveira (CRF), com 6m88.

110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (CRVG) com 14" 9/10; e Ijoel Rosa da Silva (CRVG), com 15" 1/10.

1.500 metros rasos — Marcelino Guanabara (CRF), com 4'08" 2/10; e José Batista de Souza (CRVG), com 4'08" 5/10.

100 metros rasos — José Teles da Conceição (CRF), com 10" 7/10; Paulo Cabral da Fonseca (CRVG), com 10" 8/10.

400 metros rasos — Mario Nascimento (CRVG), com 48" 7/10; e Ulisses Laurindo dos Santos (CRVG), com 49" 4/10.

Arremêsso do dardo — David Mauricio Ferreira (CRVG), com 54m03; e Raimundo Dias Rodrigues (BFR), com 52m02.

5.000 metros rasos — João Alves dos Santos (CRF), com 17'18" 8/10; e Geraldo Caetano Felipe (CRF), com 17'23" 7/10 (nesta prova houve equívoco e os concorrentes fizeram uma volta a mais).

Salto em altura — José Teles da Conceição (CRF), com 1m90; e Adilton Luz (CRF), com 1m90.

Revezamento de 4 x 100 metros — Equipe do Flamengo (Jandir Assis, Ivan Zanoni, José Carlos Pereira da Silva e José Teles da Conceição), com 42" 1/10; e equipe do Vasco (Ijoel Rosa da Silva, Wilson Gomes Carneiro e Paulo Cabral da Fonseca), com 42" 2/10.

VARIAS NOTAS

Embora apresentando boa organização, a F. M. A. esqueceu-se completamente da Imprensa, não havendo sequer cadeiras para os cronistas. Enquanto isso, lá no campo, quase às moscas, um grande reservado (ao sol ou chuva) para autoridades que não tivessem em função (?)...

O Vasco, antes do início da competição, deu entrada num protesto, objetivando os atletas que porventura tenham competido (ou venham a competir), sem preencher a prova de residência nesta capital.

José Teles da Conceição, que apesar de contundir-se após a semi-final dos 100 metros rasos, ainda disputou e ganhou a final, altura e revezamento, garantiu que seu caso não é grave e que estará em ação domingo próximo.